Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9424 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O ULTIMO DISPARO DO CANHÃO

Durante os vinte annos de existencia que já conta a Republica, ella que a 15 de novembro do corrente anno completará vinte e um, nunca o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que sempre no regimen ha permanecido em altas posições, pensou em promover a liberdade eleitoral, tornar uma coisa verdadeira a representação popular. Na cadeira senatorial mantinha-se, senão indifferente, pelo menos inteiramente desinteressado das questões eleitoraes, excepto nos momentos em que se tratava do reconhecimento de algum candidato á senatoria, como no caso do Dr. J. J. Seabra. Eleito o Sr. conselheiro pelos mesmos processos por que têm sido feitas as eleições, desde que foi implantada a Republica, jámais curou de distinguir entre Estados ou escravizados, ou livres, achando tão bons os diplomas expedidos por uns e outros. Beneficiava S. Ex. da posição em que o tinham collocado, á espera de um momento em que lhe fosse dado realizar o sonho dourado da sua vida — assentar-se na curul de primeiro magistrado da Nação.

Logo no governo provisorio não teve o erudito senador bahiano, ministro de Deodoro e um dos mais ouvidos por este, escrupulo algum em que se fizesse a eleição da Constituinte pelos processos do regulamento Alvim, que por ninguem póde ser chamado um modelo de liberdade eleitoral. Organizando o projecto de constituição da Republica, as normas que prescrevera para a eleição presidencial e sua apuração lhe não mereceram profundo estudo, não pensou sequer em que, em um pleito eleitoral de tamanha importancia, o melhor alvitre a seguir seria o do suffragio indirecto, cuja apuração não teria os inconvenientes que o directo apresenta. Membro do Senado nunca cogitou nas deficiencias do regimento commum das duas casas do Congresso a funccionarem como poder apurador, antes assistiu tranquillo, immovel aos reconhecimentos de Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves e Affonso Penna, não descendo a analysar os processos por que foram eleitos esses cidadãos, nem tampouco entrando na critica da valia dos votos a elles concedidos. A machina eleitoral, montada como estava, jámais lhe attraiu a attenção, a ponto de lhe examinar as entrosagens e os movimentos resultantes destas. Podia a verdade eleitoral não existir no paiz, que ante a sacrificada, S. Ex. guardou a attitude de Pilatos.

Depois de muita espera, de ver o sonho recuar-lhe nas perspectivas do desejo, chega o dia em que um concurso de circumstancias aponta o Sr. Ruy Barbosa como candidato á presidencia da Republica, servindo o seu nome de bandeira a uma facção que declarara guerra á candidatura do marechal Hermes da Fonseca. Immediatamente os olhos do Sr. Ruy Barbosa, como os dois discipulos de Emmarius, se descerram e S. Ex. passa a conhecer dos horrores que as eleições guardam no bojo. Logo na sua plataforma allude ao suffragio censitario, mostrando a maior realidade deste sobre o universal, notando, comtudo, não se poder aquelle instituir em face da Constituição de 24 de fevereiro. Ao depois, em discursos, começa por atacar os actuaes processos de apuração da eleição presidencial e insinua a necessidade da reforma do regimento commum do Congresso apurador. E' que S. Ex. está em scena, trata-se do que julga o seu direito e, portanto, a perspicacia lhe vem para condemnar os moldes em que se vasaram os direitos dos outros.

Emquanto não era o Sr. Ruy Barbosa que se movia no palco, as entradas e saidas da peça deixavam-no insensivel; agora que é elle mesmo que pretende entrar, fazendo sair o seu adversario, a sua consciencia eleitoral acorda, ella, a coitadinha que dormia um somno quasi tão longo como o da *Belle au bois dormant*. E S. Ex. tem a coragem de se inculcar de sincero, quando nada mais faz do que advogar o seu interesse, por todos os meios ao alcance da sua arguçia, da sua habilidade de individuo a ageitar as coisas, como no caso do reconhecimento do governador da Bahia, em que declarou, foi publico o documento, que, embora tivesse havido fraude, como era facto consummado, nenhum recurso existia para o caso...

Na contestação ora apresentada pelo illustre senador bahiano, obra volumosa que mui poucos se darão ao trabalho de ler, até mesmo os mais intimos amigos de S. Ex., nenhuma nova idéa é apresentada, antes quanto nella é dito não passa de uma amplificação ao que o erudito ex-vice-presidente do Senado já articulou em anteriores discursos. A questão da reforma do regimento commum, a da supposta inelegibilidade do marechal Hermes, a accusação aos governos dos Estados onde S. Ex. não foi votado quanto desejara ser (as increpações ás commissões de se mostrarem parciaes, é o unico topico novo), isto e outras coisas já repisadas são a bagagem contestante com que S. Ex. pretende fazer viagem para a presidencia. O que segue a estes dizeres é um trabalho fastidioso de exame de documentos eleitoraes, de cuja valia e verdade não póde julgar quem não teve ensejo de compulsar as peças officiaes que ao Sr. Ruy Barbosa foi dado esmerilhar. Ha, porém, na primeira parte do trabalho uma coisa curiosissima: a queixa que o senador bahiano faz de haverem incluido, no prazo de trinta dias que lhe deu o Congresso, os domingos e feriados, quando, no entender de S. Ex., tal não devera ser. Esta arithmetica chronologica de feição nova causa manifesta assombro, porquanto nunca se marcaram prazos sem a inclusão dos domingos e feriados. Quando o commerciante vende um producto e marca o seu pagamento a trintá dias, por exemplo, vão nestes, pelo menos, os communs quatro domingos do mez, afóra os feriados eventuaes; quando um chefe de repartição baixa um edital qualquer, em que se estabelece um prazo, o mesmo se diz.

Ninguem em tempo algum cogitou de marcar prazo sómente nos dias uteis. O caso ainda se torna mais singular na questão de funccionamento do Congresso, para o qual todos os dias podem ser uteis, armado o poder legislativo da faculdade de funccionar aos domingos e feriados pela deliberação da sua mesa, como se deu, por exemplo, em fins de 1907, quando era necessario que fossem votados os orçamentos. Admiro que um espirito como o do Sr. Ruy Barbosa não visse o que ha de ridiculo em queixa tão disparatada.

Tratando da inelegibilidade do marechal Hermes, o argumento vem de longa data, o Sr. Ruy Barbosa sustenta uma doutrina que nos parece ir de encontro á que S. Ex. sustentava, quando, na Camara dos Deputados da monarchia, defendia a lei Saraiva. S. Ex., então, se nos não falha a memoria, advogando a reforma apresentada em uma assembléa ordinaria, implicitamente affirmava que o voto não era um direito, mas uma funcção publica, não sendo necessario recorrer a uma Constituinte para alargar, ou restringir esta funcção. Segundo a antiga doutrina do Sr. Ruy Barbosa, o facto de alguem ser eleitor lhe não augmentava ou diminuia os direitos, apenas consagrava a existencia de uma funcção. Direitos politicos, portanto, no pensar do deputado da monarchia, não eram voto, o seu exercicio e posse não implicavam a existencia deste... Hoje o senador bahiano quer que a funcção seja direito, que o facto concreto de estar alistado um cidadão, facto que não passa de um caso eventual, é que lhe determine a capacidade politica, lhe torne reaes os direitos. E a um intervalo de cerca de trinta annos uma curiosa maneira de entender o que constitue o direito.

Neste documento, que suppomos ser o ultimo a fechar a longa série dos escriptos do Sr. Ruy Barbosa, na campanha presidencial, accentua-se a fadiga de S. Ex.

A linguagem passa a ser descurada, o periodo perde aquella elegancia que o trabalhador erudito tantas vezes fez admirar em obras suas. E' evidente o declinio de S. Ex. e lamentamos mais uma vez o facto, sem que nelle insistamos. Em toda a campanha foi o Sr. Ruy Barbosa de uma actividade e trabalho excepcional, os seus esforços foram além das forças normaes humanas. Pena é que tanto trabalho fosse perdido em uma obra ingrata, sem resultados que aproveitem á collectividade.

O Brazil que tem admirado o illustrado orador e publicista, o parlamentar de valia, tinha direito a que este mais fizesse do que agitar-lhe a população durante mais de um anno, evocando em um sonho de ambição o fantasma de um militarismo que nunca nos ameaçou, nem ameaça. O Sr. Ruy Barbosa, pensador e homem de gabinete, certo comprehenderá que não foi obra boa aquella em que se empenhou e, que se nos não encaminhou para a guerra civil, não foi por falta de vontade de S. Ex. que, ainda na contestação que acaba de apresentar, trabalha por mover as paixões e agitar o momento que atravessamos.

Mas... *la comedia è finita*, como se diz no final da opera e tudo presagia que, aos dias de lucta, succederão os de calma. O Sr. Ruy Barbosa que repouse das suas fadigas e que possam todos os que o admiram vel-o recuperar aquella grandeza intellectual que tanto o honrou nos já desapparecidos tempos do passado.

Os senadores e deputados que o senador bahiano offende com algumas palavras rudes, na sua contestação, não guardarão rancor contra S. Ex. e reservar-se-hão applaudil-o quando, em pleno Senado, o erudito bahiano produzir um luminoso parecer sobre o projecto de Codigo Civil, que ha tanto dorme na secretaria de S. Ex., confiado á sua intelligente guarda.

M. de Bithencourt.

CLAMORES INFUNDADOS

Será lido hoje em sessão do Congresso Nacional o parecer da mesa do mesmo Congresso sobre a eleição presidencial. O parecer conclue pelo reconhecimento do marechal Hermes como chefe eleito do Estado, e é natural que a sua leitura dê ensejo aos mesmos protestos que se vêm repetindo a proposito dos menores incidentes da apuração, e que ainda agora tiveram echo na imprensa pelo facto de ter sido convocada a sessão de ante-hontem para inicio dos trabalhos do reconhecimento.

E' natural, precisa-se dizer, mas não é justo. A naturalidade deste facto vem da attitude tomada pelos oppositores da candidatura Hermes e do combate systematico que dão a quaesquer actos que pareçam tender ao reconhecimento de uma victoria, que póde não ser desejada, mas é incontestavel. Se a obstrucção e a atoarda se fazem de modo coherente com o proposito que de ha muito tomaram os apaixonados partidarios do Sr. Ruy Barbosa, ninguem sustentará de boa fé que o mesmo succeda em relação a um razoavel criterio e muito menos a doutrinas politicas prégadas em época differente, mas em casos affins, por algumas das personalidades de mais destaque nesta campanha.

Fez-se, não ha muito, um grande clamor em respeito ao prazo concedido pela mesa do Congresso ao illustre Sr. Ruy Barbosa para apresentar a sua contestação, taxando o numero de dias de escasso e a restricção ao pedido de illegal. O regimento interno applicavel ao caso sómente concedia, para isso, dois dias, e a dilação para trinta traduzia, não sómente a deferencia a que tem inteiro jús o eminente candidato civilista, como ainda o desejo de dar larga margem ao direito de exame e contradita para que se não pudesse affirmar, com fundamento, que a defesa da verdade eleitoral, no ponto de vista de cada corrente partidaria, tinha sido coagida e sacrificada. Acharam que o prazo era restricto; não se tendo absolutamente em conta que, por mais legitimos que fossem os interesses de uma candidatura, elles não se poderiam sobrepor aos de todo o paiz, presos a uma questão que se dilatava extraordinariamente, que mantinha em uma crise permanente a vida nacional, e que entravava no Congresso a marcha regular dos negocios publicos, suspensa em todo o tempo da prolongada apuração.

A maioria fez, nesse caso, maior justiça ao valor intellectual e moral do illustre Sr. Ruy Barbosa que os seus irrequietos partidarios. Ella teve a comprehensão exacta de que aquelle prazo, trabalhado pelo enorme talento e pela invejavel capacidade de trabalho do eminente polygrapho, daria margem bastante para a defesa necessaria, feita mesmo com o brilho que S. Ex. põe em todos os documentos que escreve. Não era preciso, para isso, para compenetrar-se da justeza desse modo de ver, levar, sequer, em calculo que o Sr. Ruy Barbosa acompanhara forçosamente, pela sua mesma posição no prelio, o trabalho dos seus procuradores, seguindo-lhes passo a passo a analyse dos detalhes eleitoraes, tendo ao fim desse trabalho a tarefa, já algo reduzida em quantidade, de enfeixar esse exame na critica propria, resumindo as conclusões, estabelecendo as suas premissas juridicas, fixando as suas affirmações politicas, coroando, em summa, com a cupola de bronze e ouro da sua dialetica o edificio cuidadosamente alicerçado e erguido por tão devotados auxiliares.

O fulgurante talento do egregio brazileiro, a vigorosa capacidade de lucta sobejamente demonstrada na campanha eleitoral, eram o bastante para tal convicção. Seria fazer injuria ao Sr. Ruy Barbosa acreditar que S. Ex. precisava effectivamente de um prazo maior; e de que a razão e o respeito estavam com a mesa do Congresso provou-o o illustre candidato de agosto com a magnifica contestação apresentada, peça modelar de advogado, plena de analyse e de estylo, que pecca, apenas, pelas falhas, de que não é culpado o eminente oppositor, de não ser amparada pela verdade das urnas.

Desde que o prazo maior não era uma necessidade effectiva da defesa, e o Sr. Ruy Barbosa provou-o, concedel-o era sacrificar o interesse geral ao capricho politico do momento. Foi este o criterio que levou o venerando Sr. Quintino Bocayuva a recusal-o e recusal-o com a lei e a justiça.

Agora levantam a outra questão da apresentação do parecer da mesa, sem a leitura e o exame da contestação apresentada. Parece que é isso, de facto, uma violencia e uma postergação de fórmulas legaes; e, entretanto, nada menos fundado. Não ha no regimento do Congresso, no tocante ás eleições presidenciaes, disposição que prescreva esse exame e julgamento; o regimento não cogitou disso e o que o espirito juridico do processo de apuração parece determinar claramente é que á mesa, convertida em commissão apuradora, e com a funcção de sommar votos, de accordo com as authenticas verificadas e discutidas nas commissões parciaes, fallece competencia para uma analyse, que só póde competir ao poder que vota e reconhece. Desde que lhe falta autoridade para tanto, a leitura desse longo documento é demais. O Congresso é que conhece delle, que o discute, que o aceita ou recusa.

Foi isso o que praticou a mesa. Ninguem póde em boa fé atacal-a por isso.

O rumor que se procura fazer em torno das suas resoluções são as manifestações, tão conformes á natureza humana, de uma causa que se não conforma com a propria derrota. Elle se explica naturalmente; o que é preciso, porém, é que a sua repercussão não saia dos circulos onde os politicos se confinam, para perturbar a calma da vida nacional.

Echos & Factos

O tempo.

Amanheceu bastante encoberto o dia de hontem, e ameaçador de chuva.

Largos nimbus, pela manhã, cobriam o horizonte, fazendo, por momentos, occultar os raios solares, que, afinal conseguiram livrar-se desses impecilhos, graças a um noroeste mais fresco, que varreu para além os nimbus recalcitrantes e que tencionavam ser desmancha-prazeres de tantos castellos formados durante a semana.

A temperatura não foi das peiores, oscillando o thermometro entre 25° e 18°.

A' noite, a confidente dos amantes, no dizer dos antigos menestreis, ostentou-se clara, illuminando com os seus argenteos raios a nossa incomparavel bahia e a nossa querida urbs.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

O contra-torpedeiro *Matto Grosso*, do commando do capitão de corveta Alvarim Costa, sairá hoje barra fóra, para fazer exercicios.

Esse navio fará, á noite, evoluções dentro da bahia e lançamento de torpedos.

O Sr. ministro da fazenda declarou nada haver que deferir no requerimento de Adolpho Aloysio Geyer, pedindo annullação do despacho que o demittiu do logar de caixeiro-despachante da Alfandega do Rio Grande do Sul, visto como a nomeação para esse cargo não é da competencia do ministro da fazenda, e sim do inspector da Alfandega.

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da fazenda, o administrador da mesa de rendas de Tutoya, requisitou força federal para manter a sua autoridade sobre os navios que por ali passam.

Queixa-se o administrador de que as suas ordens têm sido desrespeitadas, como succedeu ultimamente em relação a um navio, que não sendo despachado no mesmo dia, por se tratar de um domingo, partiu sem o preenchimento das formalidades legaes.

Ao que consta, o Sr. ministro não attenderá aquelle funccionario, por estar informado de que o mesmo tem exorbitado de suas funcções, e que o navio em questão, cujo commandante foi multado, não podia deixar de sair no mesmo domingo de sua chegada, pois a isso era obrigado por contrato. Deveria estar em correspondencia com um paquete para o qual conduzia passageiros e malas postaes.

PARANÁ E SANTA CATHARINA

QUESTÃO DE LIMITES NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Deverá hoje ser julgada no Supremo Tribunal Federal a questão de limites entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina.

Os Drs. Raul de Souza Martins e Octavio Kelly, juizes federaes da 1ª vara deste districto e da secção do Estado do Rio, foram convocados para a sessão de hoje no Supremo Tribunal Federal.

Os interesses do Paraná serão defendidos pelo visconde de Ouro Preto e os de Santa Catharina pelo Dr. Ubaldino do Amaral.

A sessão começará ao meio dia.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal em Minas Geraes a entregar ao Asylo de Orphãos João Emilio, na cidade de Juiz de Fóra, a quantia de 1:683$046, beneficio de quota de loteria, relativa ao segundo trimestre do corrente anno.

O coronel Julio Bueno, logo após o reconhecimento pelo Congresso Nacional do marechal Hermes da Fonseca, partirá para a cidade de Ouro Fino, onde reside, para aguardar ali a sua investidura no cargo de presidente do Estado de Minas, partindo para Bello Horizonte a 5 de setembro proximo.

Aproveitando a opportunidade que se lhe offerece, passará por Aguas Virtuosas de Lambary, com o fim especial de observar os melhoramentos que, por lei do Congresso Mineiro, de iniciativa do representante dessa zona, o coronel João Lisboa, ali estão sendo executados sob a intelligente e operosa direcção do prefeito, Dr. Americo Werneck, constituindo um dos mais uteis e beneficos serviços que no Estado podem recommendar a actual administração, pela excellencia das aguas mineraes, que não encontram superiores em parte alguma, e que tanto careciam de zelo, commodidades e attrativos, que promovessem concurrencia.

Acompanharão S. Ex. os Drs. Delphim Moreira e Arthur Bernardes, futuros secretarios do interior e das finanças; Dr. Fabio Brandão, futuro official de gabinete, e o deputado João Lisboa.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, que não póde ser concedido o credito de 5:000$, como pediu, para pagamento de gratificações aos empregados incumbidos de tomada de contas de responsaveis, em horas que não as do expediente da delegacia, por isso que não consta que o Tribunal de Contas já tenha approvado esse serviço extraordinario.

Ao director geral de saude publica foi pedido pelo Sr. ministro da fazenda que providencie de fórma a ser submettido á inspecção de saude o Sr. Alvaro Augusto Falcão, que se diz invalido e pede reversão de parte das pensões de meio soldo e montepio que percebia sua mãi D. Diamantina Maria Falcão, viuva do tenente-coronel medico do exercito Dr. Flavio Augusto Falcão.

Por exigencias prementes de serviço, deixamos de publicar hoje o novo artigo sobre a *Administração da marinha em 1902-1906*, com que o nosso illustre collaborador *Tacito* continúa a serie, interrompida domingo passado.

O artigo, que temos em mãos, será publicado amanhã.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao inspector da Alfandega desta capital que, tendo C. A. Walker & C. Limited, empreiteiros das obras do porto do Rio de Janeiro, requerido isenção de direitos para o material que pretendem importar com destino áquellas obras, esta isenção fica autorizada, exceptuadas, porém, as seis caixas de objectos para escriptorios, contendo livros, impressos, lapis, pennas e papel almaço, visto não estar delimitada a quantia a importar.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto pelo Dr. Alberto Diniz Junqueira, do acto da Alfandega desta capital, negando-lhe restituição de direitos pagos por diversos volumes de mercadorias que importou.

O paquete francez *Magellan* trouxe da Europa varios instrumentos de electrotechnica para o ensino de engenharia na Escola Polytechnica. Esses instrumentos têm o despacho livre de direitos nas Alfandegas.

O Sr. ministro da fazenda vai designar o 1° escripturario da repartição de estatistica commercial, Maximo Pereira, para, em commissão, inspeccionar o almoxarifado da Imprensa Nacional.

O Sr. ministro da fazenda vai autorizar o delegado fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo a designar um funccionario para inspeccionar a collectoria federal de São Pedro de Itabapoana.

Sabemos que, dias antes da grande parada de 7 de setembro, todos os corpos do exercito, pertencentes á 9ª região, e demais unidades formarão no campo de S. Christovão, para ser passados em revista pelo general Caetano de Faria.

Ao Sr. ministro da fazenda, o delegado fiscal no Estado do Piauhy reiterou, por telegramma, o pedido de ser urgentemente substituida por força federal a guarnição das repartições fiscaes naquelle Estado.

A respeito o Sr. ministro da fazenda vai officiar ao seu collega da guerra.

As firmas commerciaes Gomes Leite & Vianna e Coelho Cabral & C. estão intimadas, a primeira para pagar na Recebedoria do Districto Federal a quantia de 1:000$, multa que lhe foi imposta pela collectoria federal em Campos, e a segunda para allegar o que julgar a bem dos seus direitos, relativamente ao processo instaurado na collectoria federal em Caçapava, por infracção do regulamento approvado com o decreto numero 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

A Casa da Moeda entregou ás differentes repartições da Republica, para a sellagem de productos nacionaes, no mez de junho proximo findo, 37.830.425 fórmulas do imposto de consumo, cuja importancia é de réis 2.970:273$000.

A BOVINO-PECUARIA NA ARGENTINA

A conferencia que o Dr. Eduardo Cotrim ia realizar no dia 26, fica adiada para o dia 28, ás 4 horas da tarde, no salão da Asociação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O thema dessa conferencia, a 4ª da série que o Dr. Cotrim tem realizado sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura e sob a denominação geral "A bovino-pecuaria na Argentina", é "A defesa pecuaria".

Sendo assumpto de grande interesse para os criadores é de esperar que os interessados affluam ao recinto da conferencia, afim de ouvir a autorizada palestra do illustre Dr. Eduardo Cotrim.

A Inspectoria de Seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda, para decisão, o requerimento em que a Northern Assurance Company, Limited pede permissão para substituir os titulos do deposito que effectuou em 1888, para garantia de cinco agencias.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

Recebêmos o relatorio n. 57, apresentado pela directoria dessa empreza á ultima assembléa geral dos seus accionistas e referente ao anno de 1909.

E' um documento volumoso e completo, tal a minucia das informações sobre todos os serviços da companhia e a abundancia e perfeição dos quadros estatisticos elucidativos.

O trafego de passageiros em toda a extensão das linhas e ramaes, durante o anno de 1909 foi de 1.673.215, contra 1.626.812, em 1908; o peso das bagagens e encommendas transportadas foi de 13.807.620 kilogrammas, contra 13.663.299 kilogrammas, em 1908. O movimento total de mercadorias, em 1908, foi de 718.761.244 kilogrammas, e em 1909, subiu a 778.071.111 kilogrammas.

Durante o anno de 1909 a Mogyana reduziu 50 % nos fretes dos adubos chimicos e outras substancias uteis á lavoura; 50 % para os farelos de producção paulista; o salexo foi classificado na tabela de sal, e de 20 °|°, no frete de todo o material destinado ao saneamento que for despachado para as camaras municipaes.

No exercicio em questão a receita total foi de 20.483:989$747, ou mais do que a de 1908 — 2.037:312$368.

A despeza total foi de........... 10.651:415$833.

O saldo verificado importou, pois, em 9.832:573$914.

A extensão das linhas e ramaes da Mogyana, incluindo-se os 102 kilometros accrescidos durante o anno, era, a 31 de dezembro de 1909, de 1.467 kilometros.

A rede gaúcha.

O Sr. ministro da viação, approvando varias providencias solicitadas e postas em execução pela Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil, no trecho de Passo Fundo a Uruguay, determinou que o trafego dessa linha seja inaugurado no dia 31 de outubro do corrente anno.

O governo assume a responsabilidade do augmento de 25 °|° dos preços da tabela de n. 3 a 13, dos trabalhos que forem realizados na referida estrada, do dia 11 do corrente em diante, nos kilometros 84 a 182, e, nas mesmas condições, de n. 14 a 66, entre os kilometros 140 a 160 e mais ainda da importancia dos trabalhos extraordinarios necessarios a se conseguir aquelle fim, não podendo, porém, exceder, de fórma alguma, de 300:000$ aquella responsabilidade, que não se tornará effectiva se o trafego deixar de ser inaugurado no dia marcado.

Se as despezas excederem á importancia referida, o excesso será levado á conta do capital da companhia.

A QUESTÃO NAVAL

Deu o "Jornal" por finda a sua cruzada, que lhe não concedeu as alviçaras que a sua vaidade almejava.

Contra a synthese das suas temerarias conclusões, fica o nosso protesto que oppõe illações extremes e contrarias. O "Jornal" condensou na phrase inicial da sua campanha o resumo das arguições intentadas contra o estado da marinha, concluindo que nella "está TUDO por fazer".

Em outro periodo do seu artigo final faz, no entanto, referencias decisivas á administração actual da marinha, proclamando a sua gestão como um bom governo.

Do choque das duas asserções, da sua hybrida combinação resalta o pyramidal paradoxo de ter havido um "bom governo que, todavia, deixou tudo por fazer."

Blindou-se nos intuitos de patriotismo que moveram a sua conducta para a justificação dos meios empregados na guerra inesperada que urdiu.

Entretanto, a marinha, na sua quasi totalidade condemnou o processo adoptado pelo "Jornal", na aventurosa porfia que inaugurou.

Nominalmente, foram enxovalhados os seus chefes; na sua generalidade a corporação, com esse ferreo epitheto de menoscabo e desprezo de —marinha do Haiti.

Nós não temos a convicção de uma superioridade que tenha attingido a perfectibilidade do ideal; nós reconhecemos a necessidade da missão como o elemento complementar da organização naval; mas, repellimos inteiramente o conceito arbitrario e injusto, moldado na phrase elegante do jornalismo emerito, mas profundamente amargo, como o sabe fazer áquelle orgão da imprensa patricia.

E tudo para que?

Para obter do Congresso a vinda da missão naval?

Essa já tinha sido pedida pelas columnas do "Paiz", já entrara no pensamento da administração, já era considerada medida de urgente necessidade.

O Congresso já resolvera o assumpto relativamente ás forças de terra; bastava um reforço na campanha, um appello discreto, para conseguir-se o mesmo fim, relativamente á marinha.

Seria com o objectivo de corrigir lacunas e falhas da organização naval?

Parece-nos que não.

Reconheceu o "Jornal" a excellencia do programma naval executado, achando-o modelado perfeitamente nas exigencias da guerra moderna.

Sobre a deficiencia de sobresalentes e munições de guerra existentes a bordo da esquadra, ha a preoccupação do effeito a produzir... O redactor-chefe do "Jornal do Commercio" é deputado; perante essa investidura abrem-se todas as portas, todas as informações, todos os segredos de administração, tornando facilima a destruição da paraphrase do seu jornal.

A reclamação que visa as bases de operações, arsenaes fóra do Rio, carvão em quantidade sufficiente, devia ser dirigida ao Congresso Nacional em nome da marinha de guerra, reforçando o acto da administração naval, que escrevera em successivos relatorios essas mesmas necessidades, classificadas de caracter urgente e indeclinavel.

Acha o "Jornal" que nós não temos chimicos capazes de fazer um exame de polvoras. Não os temos em numero bastante, é verdade, mas d'ahi para negar a sua existencia, vai uma boa distancia.

Um delles, em agitadissimo momento de luctas technicas, foi chamado pela Prefeitura como arbitro decisivo para liquidar a questão da salleylagem das cervejas da Brahma, saindo-se lisamente da conjuntura de tal empreitada.

Não vimos a prova proclamada pelo "Jornal", de que os nossos navios não estavam preparados para a lucta no mar. Realmente, em virtude de causas que assignalámos em artigos anteriores, nós não podemos tirar dessa esquadra todo effeito util que ella póde produzir, por não estar o pessoal "inteiramente" apparelhado para isso.

Eis a razão da missão.

Refere o "Jornal" que as nossas escolas de aprendizes "tocadas pela necessidade de completarem os effectivos dos navios, vão fornecendo os menores que chegam a um certo grão de desenvolvimento physico, independentemente de terem ou não sequer aprendido a ler e escrever". A principio era assim, actualmente não. O imperio da necessidade obrigava áquella herezia. A administração recebeu o governo com a esquadra encommendada e sem gente absolutamente para tripulal-a. Nem habilitada, nem analphabeta.

Que fazer? Mandar deter a construcção da esquadra? Promover os meios de recrutamento?

Só podia optar por este ultimo alvitre e as difficuldades a vencer foram, de certo, maiores do que as que encontra na actualidade o articulista do "Jornal".

Abrir, fundar, organizar, povoar escolas, fornecendo um contingente para cobrir os claros que a lei dos tres annos abria annualmente na marinha, foi uma tarefa formidavel, vencida, entretanto, não nos cinco annos culminados pelo "Jornal", mas nos quatro que expiram dentro em pouco. Merece ser apontado como uma falha aquillo que eleva singularmente a capacidade da visão administrativa?

Apesar da constrangedora afflicção de um tal problema, os aprendizes que actualmente são enviados das escolas, são submettidos a exames, sendo punidos os commandantes que facilitam a apresentação de analphabetos para a verificação de praça nas fileiras da armada.

Quanto aos cursos profissionaes, não foram creados para o supprimento do ensino na Escola Naval, julgado inefficiente.

Foram estabelecidos para que, socegadamente, longe de preoccupações secundarias, pudesse o official, já convencido e seguro da sua necessidade, dedicar um anno ao aperfeiçoamento do estudo das armas de sua corporação.

Quanto á lei de promoções, muito antes do repente de zelos pela marinha ter feito vibrar a alma patriotica do "Jornal", o ministro da marinha tinha incumbido uma commissão de rever a mencionada lei, para isental-a dos defeitos apontados pela tardia e philauciosa intervenção daquella folha.

Quo pede, portanto, o "Jornal" que não foi feito ou não tenha sido pedido?

Para que a violencia, o abalo intempestivo do nosso prestigio e dos nossos creditos? Qual o resultado?

Ficou apenas no ouvido das multidões o echo do escandalo e, de pé, a prova de que os nossos administradores navaes têm na medida de suas forças e dos recursos que lhe concedem cumprido exactamente o seu dever, visto terem precedido o "Jornal", o luminoso orgão reivindicador das nossas tradições, nos altos reclamos das nossas mais altas necessidades.

Que o povo chamado para esse torneio jornalistico, a julgar os factos e os homens da corporação, inspiro os seus representantes, de fórma a executarem as adiantadas idéas da administração naval, renovadas e repetidas pelo clangoroso trombeteur do "Jornal do Commercio".

Annibal Gama.

A commissão naval chilena em Londres recebeu instrucções para aceitar propostas para a construcção de novos navios de guerra para a armada chilena.

A construcção do primeiro couraçado será iniciada quanto antes e ficará concluida trinta mezes depois; a do segundo será comecada quinze mezes depois de assentada a quilha do primeiro.

Os navios deslocarão 22.500 toneladas, cada um, e serão do typo *Orion*, inglez, em construcção. Cada um delles levará dez canhões de 14 pollegadas.

Serão tambem construidos tres "destroyers" e dois submarinos.

O director da receita publica, no Thesouro Nacional, determinou ao administrador da mesa de rendas federaes de Salinas, na Tutoya, que envie, com urgencia, uma demonstração do estado da caixa das estampilhas, desde 1 de janeiro deste anno.

A fragata argentina *Sarmiento* deve ter partido domingo passado de Buenos Aires, realizando a decima viagem de instrucção com uma turma de 23 guardas-marinha alumnos, que concluiram o curso escolar.

O itinerario é este: ilha da Trindade, na foz do Orenoco, La Guayra, Cartagena, Colon, Vera Cruz, Nova Orleans, Philadelphia, Boston, Portsmouth, Brest, Cadiz, Dakar, Punta Arenas e Ushuaia. Deste ultimo porto sairá para percorrer os canaes da Terra do Fogo, estreito de Magalhães, etc, regressando a Buenos Aires a 15 de março de 1911.

Finda esta viagem, a *Sarmiento* terá feito um percurso de 274.000 milhas em diversas viagens de instrucção.

2° CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

O Instituto Historico de S. Paulo cedeu os seus salões para as sessões do Congresso de Geographia, que se reunirá naquella capital em setembro proximo.

O instituto fornecerá os mappas e livros de sua bibliotheca, referentes ás materias que o congresso se propõe estudar para a exposição que se realizará conjuntamente com este certamen intellectual.

Paradas militares.

Proseguem com animação os preparativos da companhia de atiradores da sociedade de tiro n. 2, desta capital, para a formatura de 7 de setembro proximo, nesta capital.

Acham-se alistados já cerca de 60 atiradores e, com as medidas que serão agora adoptadas, espera-se reunir, ao menos, um effectivo de 100 homens, competentemente uniformizados e devidamente preparados para aquelle fim.

Por outro lado, a guarda nacional de S. Paulo prepara-se para vir ao Rio.

— Foram promovidos, naquelle Estado, aos postos de tenentes-coroneis commandantes do 3° e 9° batalhões de infanteria os majores José Carlos da Rocha e Agostinho Zanchi. Esses batalhões serão definitivamente organizados, dentro em pouco, afim de tomarem parte na grande parada militar, a effectuar-se nesta capital, a 15 de novembro, por occasião da posse do novo presidente da Republica.

Tres tiras

Da visita que o Sr. presidente da Republica fez ante-hontem á Escola Quinze de Novembro, em companhia do Sr. chefe de policia, resultará, provavelmente, a organização, ha tanto tempo ardentemente reclamada, de um serviço regular de protecção á infancia abandonada desta capital.

Ainda hontem o *Paiz*, tratando dessa visita, accentuava essa sensata presumpção, em seu primeiro e bem lançado editorial, entre cujos conceitos justos e inspirados se reconhece francamente o esclarecido espirito que o concebeu e que o ditou, a penna vibrante que o traçou, a viva paixão do assumpto e o fino tacto que sabem não perder a hora propicia, a hora adequada, para agital-o e proclamal-o.

Entre outras considerações muito acertadas, muito logicas, o *Paiz* escrevia que "uma vez dentro daquelle instituto, onde se faz tanto com tão pouco, o Sr. presidente da Republica terá tido a noção exacta do lucro social do Estado com o capital empregado naquella usina, em proporções reduzidas, de transformar indoles e habitos e dos enormissimos beneficios que este teria, se ampliasse, de modo a aproveitar a maior somma de elementos, aquella industria generosa de converter farrapos, que se desprezam, em material de trabalho util".

Por uma coincidencia bem notavel, ou porque, precisamente, esse se torne um dos aspectos decisivos do problema a resolver, era isso mesmo o que dizia, algumas horas antes, o respectivo director, entre algumas palavras que pronunciara no decurso da visita presidencial, diante do chefe da Nação:

"A's escolas de protecção á infancia desvalida, situadas em pleno campo, em plena natureza, dotadas do melhor *sport*, que é o trabalho agricola methodico e moderado, está confiada, pois, uma missão quasi evangelizadora:—a missão de regeneração humana, em que se metamorphoseia uma iniciativa de facinora, que amanhã crescerá, terá mais vastas proporções, será um scelerado, em um cidadão util a si e a todos, com tres ou quatro idéas na cabeça, algumas manifestações bondosas dentro da alma, os musculos ageis e solertes, para a saudavel movimentação da actividade e do trabalho.

Essa funcção é tão grandiosa, que até se afigura inverosimil. Mas quem tenha lidado mais de perto com essas crianças desvalidas, verá que na sua maioria, ellas são como esses objectos que se atiram para um canto, que se deixam empoeirar e azinhavrar, sem conhecer que ha nelles, muitas vezes, predicados grandemente aproveitaveis. Uma bella manhã, escovam-se-os, areiam-se-os, concertam-se-os e lavam-se-os, e é com grande surpresa que se reconhece o desperdicio de uma utilidade. São como o ouro e o diamante que se deixam no abandono, ao fundo de uma mina."

E depois, perorando, o referido director fazia votos pela "gloria que para S. Ex. advirá, de ter deixado o seu governo associado á obra essencial de uma democracia, que é a educação do povo, é a educação da infancia, principalmente das crianças pobres e desprotegidas."

O Sr. presidente da Republica, que já tem o seu governo associado a tantas reformas tão brilhantes, não poderá deixar de associar-se a esta tambem, que é das mais altas e das mais proficuas.

Está mesmo publicado que S. Ex. prometteu interessar-se junto ao poder legislativo, no sentido de obter essa reforma.

Parece, portanto, emfim, chegado o momento decisivo da victoria.

Não era possivel, mesmo admittir que S. Ex. não incorporasse essa medida benemerita aos actos de sua administração esclarecida.

Póde, talvez, acontecer que a agitação politica do Parlamento não lhe permitta commetter o feio crime de olhar para as crianças desgraçadas, que são o sargaço da população pacata desta cidade pacatissima!...

A S. Ex. restarão, porém, o consolo e a satisfação de haver feito o que estava ao seu alcance. E para aquelles que, acaso, por motivos estreitos e mesquinhos, não se decidam a collaborar nessa obra admiravel, a dar-lhe o seu voto, a sua approvação, não haverá melhor castigo que o desprezo publico e que a critica, mordaz, desassombrada, acerba, cruenta, intemerata, dos jornalistas que se empenham com sinceridade e com ardor nessa cruzada valorosa—*F. V.*

No dia 4 do proximo mez de agosto chegará a S. Paulo o Dr. E. T. Colton, um dos secretarios associados ao Dr. João R. Mott na commissão internacional das associações christãs de moços e um dos mais ardorosos agitadores desse movimento, tanto em seu paiz, como no estrangeiro.

Faz parte da Federação Mundial dos Estudantes e tem trabalhado muito nos Estados Unidos e no Canadá, em favor dos estudantes das universidades.

E' orador eloquente, observador incansavel, percorreu todas as cidades do Oriente, onde foi bem acolhido. Tendo visitado ultimamente o Mexico, ahi esteve em contacto com o presidente da Republica, estadistas e notaveis educadores.

O Dr. Colton vem tomar parte na 3ª Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços, a qual se realizará nesta capital, desde o dia 11 até o dia 14 de agosto.

São delegados fraternaes do estrangeiro nessa convenção, além do Dr. Colton, que pertence á commissão internacional Americana, de Nova York, os Srs. Eduardo Monteverde, da Associação de Montevidéo; José Augusto dos Santos e Silva, da Associação de Lisboa, e Charles D. Hurrey, secretario continental pela America do Sul, em Buenos Aires.

O Departamento de Estudantes da Associação Christã de Moços, de São Paulo, promove festiva recepção ao Dr. Colton, e está organizando varias reuniões e recepções em sua homenagem.

No dia 5 de agosto será elle recebido ali na associação, onde fará uma conferencia a todos os associados.

No dia seguinte haverá, na mesma capital, uma recepção em sua homenagem, promovida pelo Departamento dos Estudantes, ao qual o illustre hospede dirigirá a palavra em particular.

O Sr. Harry O. Hill, secretario geral da associação, já se entendeu sobre a recepção ao Dr. Colton com o Dr. Oscar Thompson, director geral da instrucção publica e Dr. Ruy de Paula Souza, director da Escola Normal, conferenciando tambem sobre o mesmo assumpto com varios estudantes da Faculdade de Direito. Ante-hontem, o Sr. Hill conferenciou com o Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior do Estado, pedindo a S. Ex. para presidir á conferencia do Dr. Colton, no dia 5 de agosto, na Associação Christã de Moços, e depois irá conferenciar com o Dr. Dino Bueno, director da Faculdade de Direito sobre a projectada recepção ao notavel hospede.

Pretende o Dr. Cloton visitar em S. Paulo a Faculdade de Direito, Escola Polytechnica, Escola de Pharmacia, Escola Normal e outros estabelecimentos de ensino.

QUINTINO BOCAYUVA

Subscripção para a compra de um predio, a ser offerecido aos filhos menores do eminente republicano Quintino Bocayuva:

Quantia já publicada no *Paiz*, de 19 de julho..	64:257$000
Lista a cargo do deputado Monteiro de Souza, do Estado do Amazonas............	4:000$000
Total............	68:257$000

A Casa Colombo na impossibilidade de poder inaugurar a sua nova secção de artigos de senhora neste mez, como pretendia, por não ter ficado prompto o seu mobiliario, tem resolvido a liquidar por qualquer preço o seu bello sortimento de artigos de inverno desta secção, representado por 2.000 costumes tailleurs, 800 capas e manteaux, as ultimas creações no genero. Esta venda durará só seis dias e começará na segunda-feira proxima 1º de agosto, ás 10 horas.

Avenida Central e rua do Ouvidor.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

E' a seguinte a acta da sessão preparatoria de hontem da Assembléa Legislativa do Estado do Rio:

"8ª sessão preparatoria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, realizada em Petropolis, a 24 de julho de 1910.

Presidencia do Sr. Alves Costa.

Ao meio-dia acham-se presentes os Srs. Alves Costa; Leite Pinto, 2º secretario, servindo de 1º; Horacio de Magalhães, servindo de 2º secretario, a convite do Sr. presidente; José Land, Buarque Nazareth, João Guimarães, Ramiro Braga, Sebastião Lacerda, Francisco Marcondes, Horacio de Carvalho, Galdino Filho e Constancio Monnerat.

Abre-se a sessão.

E' lida, e sem observação approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte officio da secretaria da Camara dos Deputados de S. Paulo:

"Exmo. Sr. presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro—Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, em sessão desta data, foi eleita a mesa que deve dirigir os trabalhos da sessão legislativa deste anno na Camara dos Deputados, ficando assim constituida:

Presidente, Dr. Carlos de Campos; vice-presidente, Dr. José Luiz Flaquer; 1º secretario, Dr. Luiz Nogueira Martins; 2º secretario, Dr. José Vasconcellos de Almeida Prado Junior; 1º supplente de secretario, Dr. Antonio Carlos de Salles Junior; 2º, Dr. Luiz de Campos Vergueiro.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. cordiaes saudações — O 1º secretario, LUIZ NOGUEIRA MARTINS."

São lidos os seguintes telegrammas:

Visconde de Imbé—Congratulações inauguração trabalhos Assembléa, á qual prestamos inteiro apoio — Presidente da Camara Municipal de São Francisco de Paula.

Magé — Camara Municipal, attendendo intuitos patrioticos illustrada corporação vossa honesta presidencia, resolveu, em sessão de hoje, protestar decidido apoio—Eduardo Portella.

Magdalena—Camara Municipal, em sessão de hoje, approvou indicação congratulatoria pelo legal funccionamento da Assembléa Legislativa—Manoel Portugal, presidente.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente designa para amanhã, 25 do corrente, a seguinte ordem do dia:

Continuação das sessões preparatorias.

Levanta-se a sessão a 1 hora da tarde."

PETROPOLIS, 22.

Realizou-se hoje, sob a presidencia do Sr. Alves da Costa, a 8ª sessão preparatoria da Assembléa Legislativa, conforme a acta que enviámos.

Melhoramentos de Villa Isabel.

Deve effectuar-se a 28 do mez proximo a festa inaugural dos melhoramentos do boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, promovida pela Associação Beneficiadora daquelle interessante arrabalde, com o concurso dos moradores do bairro.

O calçamento de asphalto do boulevard, recomeçado ha pouco, graças á solicitude do Dr. Jeronymo Coelho, director de obras e viação da Prefeitura, acha-se bastante adiantado e deve estar prompto brevemente; os refugios já foram ajardinados, como se sabe, pelo Dr. Julio Furtado, director de mattas e jardins; a illuminação da grande arteria de Villa Isabel já está prompta, ha mezes, por esforços do Dr. Otto de Alencar, inspector de illuminação publica; o Dr. João Felippe, inspector de obras publicas, por sua vez, mandou já fazer o ajardinamento da praça existente no começo do boulevard e onde se acha a casa das bombas elevadoras do abastecimento de agua.

Falta apenas a arborização do boulevard; mas essa estará feita dentro em pouco, tendo promettido pôr o seu melhor empenho nisso o operoso Dr. Julio Furtado.

Concluidos estes melhoramentos, a Associação Beneficiadora de Villa Isabel, que tem na sua consecução empregado os mais incansaveis esforços, celebral-os-ha em conjunto na magnifica festa que ali deve ter logar a 28 de agosto.

Esta data foi a escolhida, porque, sendo o dia 7 de lucto para o bairro, pois recorda a morte do seu fundador e benemerito propulsor, o barão de Drummond, e realizando-se nos domingos seguintes, 14 e 21, as provas do concurso hippico, promovido pela Prefeitura, só a 28 pódem-se conciliar os varios interesses ligados áquella commemoração.

A festa promette ser brilhantissima.

E' possivel que nesse dia seja inaugurado o prolongamento da rua Barão de S. Francisco Filho até a do Barão de Mesquita, ligando os bairros de Villa Isabel e Andarahy Grande, prolongamento já resolvido pela Prefeitura.

—A Prefeitura resolveu adquirir o terreno do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 429, para ser ahi construida a escola-modelo, que terá o nome de escola Serzedello Correia.

Esse terreno, muito bem localizado, fica proximo á praça Barão de Drummond, em frente á antiga estação dos bonds.

Constituição do Estado de São Paulo.

E' provavel, diz um autorizado vespertino paulista, que seja apresentada uma emenda á indicação convocando para 7 de abril o Congresso Constituinte do Estado, afim de se tratar da revisão constitucional.

Essa emenda partirá do Senado, por iniciativa da minoria, visto esta entender que os trabalhos do Congresso Constituinte devem começar antes daquella data, talvez no dia 1º de março.

Diante dessa idéa, ha quem acredite que a minoria do Congresso Legislativo paulista projecta apresentar e discutir grandes reformas á Constituição do Estado.

Diz-se mesmo que os Drs. Manoel Villaboim e Pedro de Toledo tomarão parte activa no debate.

JOAQUIM NABUCO

Uma das primeiras sessões do Congresso Pan Americano, ora reunido em Buenos Aires, foi consagrada á commemoração dos delegados ás anteriores conferencias que falleceram no decurso destes ultimos quatro annos.

Entre elles figurou Joaquim Nabuco, o pranteado embaixador do Brazil em Washington, que foi presidente do congresso reunido no Rio de Janeiro.

O Dr. Gonzalo Quesada, delegado cubano, ao recordar a figura de Nabuco, disse:

"Não mais ouviremos nas nossas deliberações nem o suave conselho, nem a palavra vibrante e enthusiasta do presidente da 3ª Conferencia Pan Americana, o grande coração sempre aberto a tudo quanto fosse nobre, sempre empenhado em obras de cordial aproximação; um dos grandes arietes que derrubaram a escravidão; o cantor das glorias da sua Patria brazileira e propagandista de todas as America."

O presidente da delegação chilena, Sr. Miguel Cruchaga Tocornal, falou depois do Sr. Quesada, associando-se á moção do delegado cubano.

"A delegação do Chile — disse — associa-se á justa recordação feita pelo Sr. delegado de Cuba, dos nomes dos pan-americanistas fallecidos e, fazendo-se interprete da vontade do governo e do povo chilenos, e acreditando interpretar os anhelos amistosos das demais delegações, tem a honra de propor um voto de affectuosa sympathia a dois nomes illustres, que evocam duas vidas exemplares e queridas: Joaquim Nabuco e Emilio Mitre.

No vasto scenario em que actuou com tanto brilho, pela accentuação extraordinaria do seu caracter, Nabuco adquiriu na vida a estatura moral de um predestinado a merecer as honras posthumas que a historia offerece ao genio sem ambições, á virtude sem macula e ao esforço sem desfallecimentos.

Foi um americanista infatigavel; e ao serviço da cultura e fraternidade continentaes, consagrou o caudal dos seus prodigios. O pensamento e a idéa americanos foram sempre os inspiradores do verbo da sua oratoria atheniense.

Cavalheiresco e nobre, nunca a dor humana feriu sua vista ou chamou ao seu espirito sem arrancar da sua palavra triumphal a elegia consoladora ou a apostrophe da imprecação. Era um paladino das causas santas.

Ahi estão, esculpidas no coração da humanidade, as suas campanhas contra a escravidão, instituição legal, abonada pelos interesses dos poderosos, pela sancção das tradições, pela inercia das multidões.

Elle luctou contra tudo isso.

Luctou com energias de athleta... A imprensa, o parlamento, a tribuna ao ar livre, o livro, a penna, o professorado, tudo utilizou no vigoroso ataque contra essa negação da liberdade e da dignadade humanas. Não lhe bastou falar dos grandes da terra, aos amigos, aos rivaes. Foi combater nos centros estrangeiros, onde podia encontrar uma vontade que concordasse com a sua. Foi no coração das multidões infundir-lhes a sua coragem e os seus ideaes.

E triumphou. Triumphou sem derramamento de sangue, redimindo a escravidão com influencia poderosa do seu apostolado excelso.

Foi então quando ficou traçada a enorme silhueta moral de Joaquim Nabuco.

O continente recorda a figura esclarecida do que foi presidente da 3ª Conferencia Pan-Americana. Teve o acerto dos bons guias, porque na sua bondade, equanimidade invariavel e intelligencia superior, a direcção dos debates encontrou a simplicidade da linha recta.

Deixou, sem duvida, uma impressão inesquecivel em cada um dos delegados á 3ª Conferencia.

Depois, retirado da politica interna e consagrado ás tarefas da diplomacia, dedicou os seus melhores esforços á garantia da paz continental, propendendo para o imperio da fraternidade e para a exaltação de todas e de cada uma das nações hispano-americanas.

A um homem assim, apostolo, philosopho, pensador, christão na nitidez do conceito, valente no exercicio da virtude, é a quem recordamos para offerecer-lhe o tributo das nossas affectuosas sympathias."

Depois do Sr. Cruchaga, falou o Sr. Henry White, presidente da delegação norte-americana, que disse:

"Estou convencido de que faltaria ao respeito devido a um homem que era ao mesmo tempo um grande americano e antigo e estimado amigo meu, se deixasse de prestar em nome da delegação dos Estados Unidos e da propria patria, um tributo á memoria do illustre Joaquim Nabuco, cuja perda foi tão profundamente deplorada de um ao outro extremo da America.

Ha mais de trinta annos que pela primeira vez vi Nabuco, achando-se elle, então, addido á delegação brazileira em Washington, e desde então foi minha boa sorte residir na mesma cidade que elle, ambos com caracter diplomatico.

Onde quer que se achasse, o Sr. Nabuco creava logo entre aquelles a quaes se associava, o conceito de uma capacidade e cultura excepcionaes; de um caracter singularmente attrahente, animado dos mais elevados idéaes, e de um estadista e diplomata de primeira ordem.

Antes de tudo, era um grande americano, paladino da causa, como com tanta justiça disse o Sr. delegado do Chile; estava profundamente compenetrado da idéa do pan-americanismo, á cuja idéa dedicou os ultimos annos da sua vida, até que a sua existencia fosse tão repentina e inesperadamente cortada, ha alguns mezes."

O delegado norte-americano citou depois dois periodos do discurso pronunciado por Joaquim Nabuco, em Buffalo, em 1907, por julgar opportuna a sua recordação nessa conferencia.

Depois do presidente da delegação do Mexico ter apoiado a homenagem á memoria dos americanistas fallecidos, o ministro do Brazil, em Buenos Aires, Sr. Domicio da Gama, um dos delegados á conferencia, disse:

"Nada podia ser mais grata ao coração dos brazileiros aqui presentes do que a expressiva manifestação de affecto á memoria do homem eminente, cuja perda todos choramos como irreparavel. As significativas palavras aqui pronunciadas, echoarão pelo Brazil inteiro, como uma carinhosa mensagem das nações irmãs, associando-se ao nosso lucto.

E seria de bom augurio para o resultado desta conferencia, a evocação aqui feita ao iniciar os seus trabalhos, do nome, para nós prestigioso, deste illustre americanista, que só a morte impediu de nos acompanhar nesta festa da confraternidade americana."

Vida Social

Festas.

Bem significativa a manifestação de apreço de que foi alvo no sabbado ultimo o Sr. Carl Schmidt, presidente do Gesangverein Lyra, por motivo do seu anniversario natalicio.

Diversos socios dessa querida sociedade de canto allemã offereceram-lhe uma modesta festa nos salões da séde, tendo reinado durante ella a maior alegria e prolongando-se as dansas até alta madrugada.

Além dos innumeros brindes de que foi alvo e a que o Sr. Schmidt agradeceu commovido, improvisou-se um pequeno concerto, no qual, além do coro da Lyra, tomaram parte os Srs. João Machado e Wendler, que, com todo brilho, cantaram algumas arias do seu vasto repertorio.

O acompanhamento ao piano foi feito magistralmente por Mme. João Machado.

Mereceram tambem muitos applausos os recitativos humoristicos ouvidos, entre os quaes os dos Srs. H. Weisser e P. Schurig.

A festa esteve muito concorrida, comparecendo a ella diversas familias brazileiras.

O Club de S. Christovão, a antiga sociedade que existe no bairro de que tomou o nome, deu ante-hontem um sarão literario.

Apesar do tempo incerto, muitas familias da melhor sociedade ali compareceram.

A's 9 ½ horas teve inicio a palestra literaria pelo Sr. Agrippino Silva, que leu um seu trabalho sobre *O nariz julgado pelos homens de letras*.

Seguiram-se depois o Sr. Xavier Pinheiro, as senhoritas Rachel Prado e Adelaide Saldanha, o primeiro recitando *O conde Ugolino*, da tragedia dantesca, e as senhoritas varias producções literarias.

Porfim, o Sr. Goulart de Andrade recitou diversas producções suas.

Espectaculos.

O Cinema Pathé, a acreditadissima empreza cinematographica, offereceu hontem a um selecto numero de convidados uma magnifica sessão.

O programma, todo novo, foi organizado com fitas nacionaes de diversos pontos, reproduzindo a visita presidencial ao Estado do Espirito Santo, diversas excursões do deputado José Carlos de Carvalho em varias vias ferreas e, por fim, uma magnifica vista da fazenda Boa Vista, de propriedade do general Pinheiro Machado, na cidade de Campos.

Todas as exhibições foram esplendidas. Na visita presidencial descortina-se a longa e penosa travessia do Estado do Rio para o do Espirito Santo, em que o novo ramal da Leopoldina vai cortando rochedos os mais penosos.

Aprecia-se depois, na Victoria, as grandes demonstrações de sympathia recebidas pelo chefe da Nação, os exercicios do corpo policial e da linha de tiro, a visita de S. Ex. á escola modelo Jeronymo Monteiro, etc.

Na ultima parte assiste-se a lindos aspectos da vida de fazenda de criação.

Em grande curral vê-se a laçagem de novilhos para serem marcados. Nessa parte o general Pinheiro Machado toma parte activa nos tombos dos novilhos. Por fim, mais de 2.000 cabeças de gado retiram-se para a invernada, dirigindo-as o general Pinheiro Machado, acompanhado dos campeiros.

E' uma hora agradavel a que se passa com o novo programma do Pathé.

A concurrencia, como dissemos, foi selecta e numerosa. Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, e seu filho Dr. Luiz Rodolpho Miranda; senador Pinheiro Machado e senhora, deputado José Carlos de Carvalho, general Menna Barreto, senador Bernardo Monteiro, deputados Domingos Mascarenhas e Diogo Fortuna, senador Jonathas Pedrosa, Dr. Figueiredo, representante da Leopoldina Railway; coronel Alexandre Barreto e familia, deputado Carlos Garcia, senador Augusto de Vasconcellos, general Ozorio de Paiva, visconde de Gonçalves Pinto, Dr. Francisco Boulitreau e senhora, familia Mattoso Caminha, Dr. Soares de Lima, Lopo de Azevedo e senhora, deputado João Vespucio, Dr. Rodrigues Peixoto, senador Campos Salles, Dr. André Cavalcanti, deputado Doria, coronel Figueiredo Rocha, Dr. Luiz Bahia, Delphim de Barros, deputado Rivadavia Correia e familia, Dr. Bernester, coronel Zoroastro Cunha, senador Antonio Azeredo e familia, Julio de Medeiros, do *Jornal do Commercio*; senador Cassiano do Nascimento, deputado Heliodoro Sodré, Dr. Castro Barbosa e familia, deputado Pereira Nunes, senador Moniz Freire e familia, deputado Angelo Pinheiro Machado, conde de Modesto Leal, deputados Homero Baptista, Christiano Brazil e Bueno de Paiva, Campos Mello, do *Jornal do Brazil*; Alexandre Gasparoni, do *Fon-Fon*; senador Walfrido Leal, tenente Manoel de Azevede, Dr. Floriano de Brito, Dr. Solfieri de Albuquerque, major Pio Dutra, senador Fernando Mendes, Luiz Bartholomeu, da *Tribuna*; deputado Raul Veiga, commendador J. Dias, coronel Sampaio Ribeiro, capitães João Firmo Alves, João Vince e Curto Adalberto e tenentes Eduardo Ribeiro e Daniel Barbosa dos Santos.

Banquetes.

O commendador Antonio Jannuzzi offereceu ante-hontem, em sua aprazivel residencia em Santa Thereza, um banquete ao barão Camillo Romano Avezzano, ministro, e Cav. Domenico Nuvolari, consul da Italia junto ao nosso governo.

A's 8 horas da noite teve inicio o banquete em uma vasta sala da bella vivenda, onde se estendia uma longa mesa em fórma de I, repleta de flores.

Os dois cantos da mesa eram occupados pelo commendador Antonio Jannuzzi, ladeado pelas Sras. baroneza Romano Avezzano e Domenico Nuvolari, e a Sra. Anna Jannuzzi, ladeada pelos Srs. ministro e consul da Italia.

Nos outros logares sentaram-se mais as Sras. João Cabral, Honorina Pio Negreiros, Annita Jannuzzi Cavalcanti, Marina Negreiros Jannuzzi, Leopoldina Giorelli, Luiza Jannuzzi Carpenter, Giulietta Sighieri, as senhoritas Concettina, Lina, Camilla, Eleonore e Adelia Jannuzzi, Hilda Negreiros e Alzira Paiva e os Srs. Cav. Nicola Pentagna, Cav. Vincenzo Cernichiaro, Dr. João Cabal, Dr. Nicola Giorgio Manano, Dr. Joaquim Eulalio, Dr. Izidro Cavalcanti, Dr. Henrique Carpenter, Dr. Umberto Pentagna, Dr. Rodrigo D'Orsi, Dr. Luiz Carpenter, Carlo Elsiglio, João Linhares, Braz Attademo, Dr. Pietro Palermo, Vito Pentagna, Ernani Giorelli, Alessandro Sighieri, Antonio Jannuzzi Filho, Vincenzo Scirechi, Giacomo Cornali, Fioravante Jannuzzi, Cav. Alfredo Cusano, pelo *Fanfulla*; Giovanni Luglio, pela *Voce d'Italia*; Natale Belli, pelo *Il Secolo*, e Domenico Cardone, pelo *Il Corriere Italiano*.

Foi servido o seguinte *menu*:

Zuppa-crema di cavolfiore, Pasticcini di gamberi, Badejo in salsa alla bearnése, Taglarini al sugo con funghi; Galantina di macuco in gelatina, Asparagi in salsa bianca, Ponce alla romana, Tacchino á forno, Fromaggi, dolce, fruta, café, liquori.

Vini: chianti, vecchio, Castel S. Stefano, barolo, marsala, capri, gran moscato Piemonte.

Ao gran moscato Piemonte, o commendador Antonio Jannuzzi levantou a sua taça para offerecer o banquete e agradecer a presença dos representantes diplomatico e consular da Italia, dizendo que a colonia italiana espera da sua acção entre nós um maior estreitamento das boas relações que ligam a Italia ao Brazil.

O barão Romano Avezzano, em palavras poucas e sobrias, disse que effectivamente a acção reciproca da diplomacia é a maior aproximação entre o paiz que o diplomata representa e aquelle que o hospeda, faltando, portanto, á sua primeira missão todo aquelle que não contribue para tal estreitamento de relações. Elle prefere, porém, deixar essas considerações de ordem politica, para simplesmente agradecer a hospitalidade affectuosa e cavalheiresca do commendador Jannuzzi, em cuja honra pediu a todos os presentes que levantassem as suas taças.

Durante todo o jantar reinaram a maior animação e cordialidade de palestra.

Por volta de 10 horas teve inicio uma recepção, a que compareceram diversas familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Seguiram-se dansas, alternadas com excellentes numeros de concerto vocal, em que se fizeram ouvir com muitos applausos a senhorita Lina Jannuzzi, a professora Palermini, o Sr. João Cesar de Souza e o barytono Stines.

Manifestações.

Um grupo de amigos do distincto e zeloso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, capitão Alfredo Carlos Ribeiro, aproveitou o dia de ante-hontem, em que festejava elle o seu anniversario natalicio e o baptismo de seu filho José Luiz, para demonstrar-lhe o apreço e a estima em que o têm, offerecendo-lhe um mimo.

A's 7 horas da noite dirigiram-se os manifestantes á aprazivel residencia do manifestado, á rua Tocantins, em Todos os Santos, e, recebidos pela familia e grande numero de convidados, que já ali se achavam, o Sr. Raul da Costa Aguiar, que fazia parte do grupo, pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Alfredo Carlos Ribeiro—Minhas senhoras—Meus senhores—Indicado para occupar este posto de honra, eu não deixei de manifestar a minha incompetencia no assumpto e no desempenho de tão honroso quanto espinhoso encargo; e se o aceitei, foi porque contava, de antemão, com a vossa complacencia.

Para offuscar o fulgor da imponente manifestação de hoje, existe apenas a mediocridade do orador, que, se tivesse uma intelligencia privilegiada, fosse senhor de erudição, de um estylo aprimorado, viria agora, em linguagem castiça, em phrases de rutilante brilho e de arrebatadora eloquencia, dizer-vos o que, meu verbo rude e pobre, vos não poderá dizer.

Ha dias, folheando as paginas de um livro de fecundo pensador americano, o meu olhar se deteve em formoso trecho, em que o caracter do homem era assim definido:

"O caracter é uma riqueza, é o melhor de todos os bens, é um direito incontestavel que se tem á benevolencia e ao respeito dos homens; e todo aquelle que o tiver, embora nunca chegue a alcançar bens mundanos, achará a recompensa na estima geral e na boa reputação, que valem muito mais do que aquelles."

Citando a bellissima sentença do pensador americano, parece-me estar bem definida a manifestação de hoje.

Esta homenagem não tem outras ramificações que não sejam no terreno da estima e da admiração pelo homem de caracter impolluto, de consciencia sã, de alma simples e boa, e que, agindo em esphera tão dilatada, tem sabido impor-se perante os seus amigos e companheiros, pelos seus actos de criterio, de senso, de civismo, de honra e de alevantamento moral e intellectual.

Ao encetarmos esta tarefa, nós sabiamos que desfraldavamos o vosso nome como trophéo da nossa causa e que, portanto, o acolhimento seria unanime.

Se percorressemos de extremo a extremo a Estrada de Ferro Central, obteriamos milhares de assignaturas, porque o vosso nome já repercute bem longe, de serra em serra, de quebrada em quebrada, no dizer do poeta.

A exiguidade de tempo não permittiu que figurassem nesta manifestação todos os amigos e admiradores que possuis.

E' meu desejo, e como reforço á minha alinhavada oração, dizer-vos que, no decurso desta jornada que fizemos em prol do vosso nome, já aureolado, tivemos occasião de receber alentadoras palavras de encitamento á nossa iniciativa.

Eram adhesões moraes manifestadas espontaneamente, articuladas em poucas palavras e que bem traduziam o que pensam por ahi do vosso caracter.

Citarei, apenas, dois conceitos emittidos, que valem por uma apologia.

Quando faziamos a exposição da nossa idéa e antes que a terminassemos, ouvimos este bello conceito: "Sim, pelo Ribeiro, tudo!" E de outro: "Ah! o Ribeiro, aquelle caracter impolluto!"

E assim as adhesões moraes iam se avolumando.

Sem distincção de categoria, nem de classe, irmanados por um só sentimento, o da estima e da admiração, reunimo-nos para offerecer-vos uma lembrança que deixasse gravado nos annaes de vossa vida, que um dia um grupo de amigos veiu em vosso lar, no doce remanso da familia, entre os carinhos da esposa e o sorriso dos filhos, dizer-vos, pela voz de um dos mais humildes dos manifestantes, que sois um digno entre os dignos.

Tudo tem um curso natural: um astro tem a sua trajectoria; uma vida tem o seu termo; a felicidade tem o seu tempo; a desgraça tem a sua época; apenas o nome, quando aureolado, não desapparece, porque "passa immutavel sobre a esphera da mudança", no dizer do celebre padre Antonio Vieira.

Habituei-me a julgar os homens pelas acções que os engrandecem ou os rebaixam perante a sociedade, e sempre que encontro opportunidade para manifestar o meu enthusiasmo, empresto o meu fraquissimo concurso, para que esse que se destaca como um digno, possa receber as nossas homenagens.

Eu vos disse, no inicio desta oração, que me faltava a competencia para o cabal desempenho desta missão, que a extrema generosidade de meus amigos me confiou e cuja confiança está tão em contraste com o meu merecimento, missão esta que me eleva, que me enaltece, porque me dirijo a um homem que, em plena mocidade, já possue um criterio firmado.

E a vós, Exma. senhora, que tendes sido a companheira fiel de muitos dias, que compartilhais nas horas de alegria e de amarguras, encorajando-o e consolando-o nos momentos de desalento, eu vos offereço estas flores, que symbolizam a nossa admiração e o nosso respeito.

O vosso coração de esposa e de mãi deverá estar satisfeito com esta consagração, prova palpavel e deslumbrante que possuis um esposo digno; e os vossos filhos, a opportunidade que tiveram de assistir a uma manifestação ao caracter adamantino de seu pai.

E um dia, Sr. Ribeiro, ao voltardes ao nada, porque nada somos, e não tiverdes o que deixar aos vossos filhos, nessa hora de angustia e de saudade, em que todos os pensamentos se concentram nos entes queridos que ficam, lembrai-vos então que vos chamais Alfredo Carlos Ribeiro e será esse nome a herança mais valiosa que podereis legar.

E agora, antes de concluir este conjuncto de palavras que venho formulando, pois o nome de oração não se lhe póde dar, eu quero pedir aos céos que desçam as suas bençãos para aquelle que hoje foi levado á pia baptismal. Tenho dito."

Foram entregues ao distincto cavalheiro e á sua dignissima consorte um mimo e uma *corbeille* de flores naturaes. Falou ainda o Sr. Chrispiniano Felix Cordeiro de Souza, que, em inspirado e feliz improviso, realçou os meritos do amigo e collega homenageado, felicitando o funccionalismo da Central do Brazil por possuir em seu seio um cidadão honesto, justo e digno como o capitão Alfredo Ribeiro.

Salvas de palmas cobriram as ultimas palavras dos dois oradores e o homenageado e sua distinctissima esposa, a Exma. Sra. D. Livia de Drummond Ribeiro foram cobertos de petalas de rosas.

Respondeu, commovido, o capitão Ribeiro, agradecendo a manifestação espontanea e desinteressada de seus amigos e companheiros e declarando que os seus actos eram e seriam sempre pautados por uma linha recta, que se havia traçado desde o começo da sua vida publica e da qual jámais se afastaria; disse mais que o seu procedimento, no cargo de confiança que eventualmente exerce junto do Dr. Sá Freire, sub-director do trafego da Central, não era mais do que o reflexo do modo de pensar e de agir daquelle chefe, sempre justo e sempre honesto.

Aos presentes foi servido lauto jantar, sendo ainda, á sobremesa, levantados diversos brindes pelos Srs. Alberico Manoel de Araujo, Alberto Barboza Leite, Manoel de Oliveira Castro Vianna, Satyro Bilhar e Tacito Esmeriz, aos quaes ainda uma vez respondeu, agradecendo, o capitão Alfredo Ribeiro.

As dansas prolongaram-se até a madrugada, sendo interrompidas para dar logar a diversas poesias, cançonetas e a execução de diversos trechos musicaes pela eximia pianista Exma. Sra. D. Doralice Reis.

Contavam-se entre os presentes os Srs. senador Augusto Vasconcellos, Dr. Luiz Lobo, Alberto Barbosa Leite, Alberico Araujo, Chrispiniano Cordeiro, Hildebrando Leite, Felippe Luiz Delduque, Satyro Bilhar, Oscar Teixeira, Ananias Machado, Manoel Duarte Moreira Sobrinho e familia, José Venerando da Graça Sobrinho, Antonio Ferreira dos Santos Reis e familia, Lucidio Lobo, Ernesto Amaro Pereira, Carlos Itaiubá, Raul Aguiar e familia, Lindolpho Mattos, Achilles Burlamaqui, Mario Julio dos Santos, capitão Antonio Rocha Santos e familia, Galdino Pereira da Silva, Tacito Esmeriz, Manoel Castro Vianna e senhora, Manoel Boa Nova Araujo, Alvaro Mavrink, Edmundo Vieira, Paulino José da Silva, Francisco Ferreira da Silva, Oscar Carvalho e familia, Balduino Lacombe, Augusto do Carmo Bittencourt e familia, Octavio Lobo Vianna, Alfredo Pinto Sampaio, Mario Cardoso Nunes Pires, Dr. Angelo Tavares e muitos outros, cujos nomes não pudemos tomar.

Viajantes.

O *Asturias*, que hontem partiu de Montevidéo com destino á Europa, traz, entre os seus muitos passageiros, alguns para o Brazil, pertencentes á alta sociedade uruguaya.

Entre elles, notam-se D. Carolina Soria, de uma das mais antigas familias uruguayas, e seus sobrinhos Sr. Kuno e D. Puli Roosen de Kuno; o deputado Carlos Blanco Acevedo, de illustre ascendencia, e o Sr. Mario Ferreira, filho do conhecido capitalista José Antonio Ferreira.

O deputado Carlos Blanco, que é filho do saudoso estadista Juan Carlos Blanco, vem ao Rio com o proposito especial de estudar as obras do nosso porto, do mesmo modo por que já fez em diversos paizes da Europa e na America do Norte.

Regressa hoje, a bordo do *Aragon*, para o Uruguay, o distincto cavalheiro Sr. Juan Carlos Blanco y Sienra, que aqui permaneceu alguns dias e que torna ao seu cargo de director da Repartição Geral de Ganaderia de Montevidéo.

A bordo do *Aragon*, parte hoje para Montevidéo o Sr. Thomaz Pereira.

Parte hoje para S. Paulo o nosso distincto collega de imprensa Marques Pinheiro, secretario da *Gazeta da Tarde*.

Acompanhado de sua Exma. esposa, parte hoje para S. Paulo o distincto clinico, em Santa Rita de Cassia, Dr. Henrique de Sá Filho.

O joven e estimado medico, que parte no nocturno, seguirá daquella cidade directamente para Santa Rita de Cassia.

A bordo do *Koning Wilhelm II*, parte hoje para a Europa o illustre jornalista Dr. Luiz Quirino dos Santos, redactor-chefe da *Imprensa*.

O embarque realizar-se-ha, das 9 1/2 para as 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

Partiu hontem de Goyaz para esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o deputado estadoal Octavio Augusto Confucio.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Theodoro Cervone, Theodorico Cervone, Dr. Evangelista Cervone, Dr. João Lisboa, João Tene, Dr. Antonio Plinio Guia, Dr. João de Almeida Couto e familia, Dr. Antonio Bento Vidal e C. Goching.

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Rumião Hellerento, Dr. Evaristo A. da Veiga e familia, José Lourenço Amora, William Lee e familia, Antonio Braga, José Zucchi e filho, Anacleto Gabas, Joaquim Ferreira Furtado, Jeronymo de Campos Farias e familia, Pinto Campos Farias e familia, engenheiro Arthur Bagnani, Hugo Canaus e senhora, W. Richers, José Felinto da Silva, A. C. Gomes Pereira, John J. Duncan, familia Demetrio Ribeiro, familia Basilio Ribeiro, Dr. Julio Meirelles, Eugêne Charlat, Americo Mello, Jean Zinzeu, Wilfred H. Baker, Emilio Ayres, Emilo Riehle, J. A. Teixeira Bastos e familia, J. B. Merier, P. Bienani e Samuel Frig.

Passageiros saidos:

Pelo paquete *Alagoas*, para Manáos e escalas, Carlos Vasconcellos e filho, F. Graça, Francisco Andrade, commandante João Gonçalves Tinoco e filho, commandante H. N. Pault Barros e familia, Francisco Rego Barros, C. A. Sodré Motta, quatro irmãs de caridade, Carlos Gama, e senhora, Dalila Santos, José G. de Moura e senhora, um filho do coronel Carrilho, Albino Pinheiro, Guilherme Oatos e senhora, Alice Queiroz e quatro filhos, Benedicto Machado, Eleosino Silva, Alfredo Leocadio e familia, M. Santos Sá, José Duarte Soeiro, José R. Leite Junior e senhora, M. Ismael Castro, Henriqueta Pimenta, Walfredo Ferreira, coronel Francisco Oliveira e familia, Maria Augusta, A. Pompeu e senhora, Dr. Fabio Santos, Antonio Serrano, João Barros, Jorge Nunes, Maria Pureza Souza, capitão Arsenio Borges e filho, M. Faria Medeiros, Aurea Pontocarrero, Luiz Portocarrero, Dr. Tavares Bastos, Leão Tavares Bastos, Dr. José Gomes Parente e Maria Gomes Parente.

Pelo paquete *Bonn*, para Bremen e escalas, Othon Noronha Torrezão, Charles Burgun, Amie Burgun, Mlle. Bahu, Bernardes Alvarenga, Emilio Arud e M. Ottilio Krause.

Pelo paquete *Itaúba*, para Porto Alegre e escalas, Richard Jacob, Ricardo Kochy, Roberto Babe, Raul Lafon, Max Nothmeyer, Joaquim A. Nunes, Manoel R. Pinto, Antonio M. Ayres, Pantaleão Rodrigues, capitão Basilio A. Wildt, coronel Alberto Rosa e senhora, Cassio Brutes de Almeida, coronel Pedro Ozorio, D. Dinah Rosa, Francisco Gonçalves, Manoel Lucas de Lima, tenente Sylvio Romero Tacques, Augusto C. Louzada, Tupy Caldas e familia, tenente Prudente de Oliveira Castro e familia, José Cecilio Lopes, Leopoldina Hofmann, Ria Kalon, Heitor Lopes Rego, Ladislão Leivas, Marcia de Oliveira Nemitz, Joanna de Oliveira Luz, Antenor Bastos, Bento Cinkai, Manoel Cupertino de Almeida, Emilia da Silva Loureiro, Herculano Fernandes Pereira, Dr. Ribeiro Tacques, Catharina Lied e João Vandeck.

Baptizados.

Na matriz do Engenho Velho foi hontem baptizado o galante José, filho do capitão José d'Avila Junior e da Exma. Sra. D. Jenny Mendonça d'Avila.

Foram padrinhos o Dr. Oliveira de Menezes e sua Exma. esposa D. Adelaide Oliveira de Menezes.

Anniversarios.

Faz annos hoje a menina Consuelo B. Neves, filha da Exma. Sra. D. Julia B. Neves e do Sr. Americo Neves, funccionario da Leopoldina Railway.

Passa hoje o anniversario do capitão José Fernandes dos Santos, funccionario da policia.

Mais um anno de util existencia completa hoje o major José Clemente da Costa, distincto e estimado cavalheiro.

O lar do pharmaceutico Sr. João Fernandes da Costa Aguiar está hoje cheio das mais justas alegrias, por completar mais um anniversario a sua estremecida filha Maria Elisa de Aguiar, alumna do Collegio da Immaculada Conceição.

Contou hontem mais um risonho anniversario o pequeno Athos, intelligente filhinho do Dr. Mario Rache.

Faz annos hoje a pharmaceutica Alzira Lannes Ribeiro, proprietaria da pharmacia da Luz.

Casamentos.

Realiza-se a 28 do corrente o consorcio do Sr. Euclides Souto Fernandes Villaça, importante negociante desta praça, com a senhorita Carmen Ozorio Bastos, filha do estimado e antigo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Sr. Augusto Domingues Bastos.

Serão padrinhos, do noivo, no civil e no religioso, o coronel Eugenio Aurelio Brandão do Valle, e da noiva, no civil, o Sr. Hilario Peçanha, encarregado do deposito da locomoção daquella via ferrea, e sua Exma. esposa, e no religioso, o Dr. Carlos de Souza Lopes e sua Exma. esposa.

Hontem foram lidos na cathedral os seguintes proclamas:

João de Jesus Bravo e Ernestina Lazzari;

Roberto Carlos do Espirito Santo e Dulce Fernandes Duarte;

Alarico Manoel de Araujo e Amanda Maria Vianna;

Dr. Raul de Souza Carvalho e Maria Isabel Pinheiro de Vasconcellos;

Antonio da Silva Araujo e Luiza Machado Medeiros;

José Ramos Lourenço Montenegro e Maria Dolores Alvares;

Thomé Luiz Ferreira e Adelaide Quiteria de Barros;

Francisco de Borja Simões e Herminia da Silva;

Antonio Alcibiades Severino Mendes e Irtome Sanevon;

Albino Pereira Riotinto e Cidalia Ferreira Neves;

Nicoláo Brunetti e Alcina dos Santos Barbosa;

Antonio Monteiro de Souza e Maria Venancia da Rocha Vianna;

Manoel Lourenço de Oliveira e Maria Pinto Caldeira;

Manoel Mendes dos Santos e Maria Benedicta de Campos;

Grego Carmine e Amelia Jantorno;

Alfredo Luquin Junior e Maria da Conceição Santos Vieira;

Raul Simões e Josephina Pelagio;

Joaquim de Paiva e Maria Vieira Mendes de Carvalho;

Fernando Manoel Nunes e Hortencia de Mattos Maigre Restier;

Manoel do Amaral e Maria de Oliveira;

Arnistio José da Silva e Herminia de Azambuja Monteiro;

Luiz Carlos de Oliveira e Lucilia Gonzaga Diogo;

Eugenio Dias Pinto de Figueiredo e Olympia da Conceição Benites de Azevedo;

Florentino Alves Perez e Adelia Alves Rebello;

Manoel Pereira Rebello e Joaquina do Carmo Soares;

Francisco de Paula Oliveira Veado e Thereza Malcher de Azevedo;

Antonio Maria da Silva e Rosalina da Costa Silva;

2º tenente Raul Mendes de Paiva e Victoria Borges de Carvalho;

Florido Antonio da Costa e Elvira Ribeiro Barbosa;

Oscar James e Irene Pinto Sampaio;

José de Seixas Azevedo Mesquita e Maria Julia da Silva;

José dos Santos e Alice Guimarães Pereiraz;

Luigi Carmine Bevilacqua e Italia Bevilacqua;

Domingos Venancio Ayres e Maria Irene de Souza;

Paulo Kartehaus e Maria Spoeri;

Amelio Pinto de Oliveira Lima e Joaquina Antonia Pereira;

Estanislão Ramos e Elvira Antunes.

Fallecimentos.

Americo Barreira — Para quem acompanha de perto a vida intellectual dos Estados do norte, o nome de Americo Barreira, o illustre e vigoroso jornalista ante-hontem fallecido no Ceará, é um dos que têm honrado com mais brilho e maior destaque a imprensa brazileira.

Nascido em Quixeramobim, depois de um curso secundario cuidadoso e esmerado, veiu para a Bahia, onde se matriculou na Faculdade de Medicina.

Os estudos medicos, entretanto, nunca lhe desviaram o espirito do cultivo das letras. Poeta delicado e orador correcto e fluente, embora sem grandes arroubos de eloquencia, o que nos seus trabalhos mais se distinguia eram o esmero da linguagem e a precisão da dialectica, sem perturbar quasi nunca a delicadeza da phrase.

E' que Barreira era, acima de tudo, um sentimental. Nelle o que vibrava intensamente, a tudo mais offuscando, era o coração generoso e nobre, interessando-o ardentemente por todas as grandes causas, sempre avesso á aggressão, sempre rebelde á injustiça e á tyrannia.

Durante o seu curso academico foi essa caracteristica do seu espirito que lhe grangeou o affecto geral dos collegas. Foi ella ainda que, mais tarde, feito professor da faculdade, na regencia da aula de prothese dentaria, o tornou de anno a anno idolo dos seus discipulos, que jamais deixaram de ter, desde então, outro paranympho que não elle. Foi ella, emfim, que sempre o distinguiu na vida clinica, em que se desvelava pelos doentes até o sacrificio pessoal, e na vida jornalistica, em que fez do *Diario de Noticias*, o grande orgão da imprensa da Bahia, um prolongamento do seu lar feliz, tanto o respeitavam e o queriam todos os seus companheiros de trabalho.

O medico, porém, e o professor jamais puderam ser nelle o que foi o jornalista.

Quando o *Diario de Noticias*, em uma grave crise interna, annunciou que Americo Barreira havia assumido a sua direcção mental, não faltou quem zombasse de mais essa arrojada idéa de Vicente do Amaral, o genio *yankee* que annunciara implantar na Bahia, com o resurgimento dessa folha, um grande jornal, que não daria menos de oito paginas diarias e teria um serviço telegraphico como as folhas de primeira ordem desta capital.

Vicente do Amaral, porém, conhecia os escriptos de Barreira, publicados em um pequeno hebdomadario do interior da Bahia, e reconhecera nelle um jornalista de pulso, capaz de receber a difficil successão que se lhe apresentava.

Effectivamente, os primeiros artigos de Americo Barreira denunciaram logo o espirito superior e combativo que os produzia, se bem que as apparencias do physico do seu autor fossem de um animo debil e timorato. E d'ahi por diante a sua personalidade accentuou-se dia a dia, em toda a clareza do seu valor mental.

Dentre as campanhas, todavia, em que se empenhou o illustre jornalista, nenhuma foi mais brilhante e gloriosa do que a ultima, quando levantou a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica.

Na verdade, foi Americo Barreira o primeiro jornalista a agitar a idéa de eleição do marechal.

Quando, ha cerca de dois annos, passava em transito pela Bahia um dos jornalistas desta capital, politico em um dos Estados do extremo norte, fôra elle escolhido para saudal-o no banquete que collegas de imprensa lhe offereceram.

Fazendo nessa occasião a analyse da crise politico-social que atravessava a Republica, Barreira, com a surpresa de todos os presentes, declarou que, em sua opinião, só um governo forte e honesto seria capaz de manter a ordem e organizar definitivamente as liberdades publicas do paiz, atirado á mais completa anarchia; e terminou apontando o nome do marechal Hermes como o homem que reputava com as virtudes de consolidar as instituições republicanas no Brazil.

Mezes depois o *Diario de Noticias* levantava a bandeira de reacção contra a candidatura Campista, e foi talvez essa ardua campanha que acabou por arruinar o organismo de Barreira, já minado por mortal enfermidade.

Tal foi o jornalista illustre, ante-hontem desapparecido; e, por tão grande perda, o *Paiz* sentimenta os seus prezados collegas do *Diario de Noticias*, da Bahia.

—Respondendo á communicação telegraphica, que hontem recebeu do coronel Vicente do Amaral, proprietario do *Diario de Noticias*, da Bahia, o deputado Dunshee de Abranches, redactor-correspondente daquella folha nesta capital, enviou-lhe o seguinte despacho:

"Profundamente ferido pela morte do nosso querido amigo e illustre chefe Americo Barreira, grande pelo espirito, ainda maior pelo coração, compartilho dor collegas, irreparavel perda soffrêmos. Imprensa brazileira vê desapparecer um dos seus mais dignos, honestos e esforçados batalhadores. Honrando sua memoria, continuemos seguir seus exemplos. Recebam companheiros *Diario* dolorosos abraços."

O Sr. Dunshee de Abranches proporá amanhã, em sessão da directoria da Associação de Imprensa, um voto de pesar pela morte de Americo Barreira.

*

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de S. João Baptista, ás 9 ½ horas da manhã, o saudoso republicano Luiz Leitão, chefe da 2ª secção da directoria geral de estatistica.

Grande foi o numero de amigos e companheiros de trabalho que o levaram ao derradeiro repouso, e numerosos as coroas e ramos de flores, que cobriram o seu caixão.

Entre os presente, vimos os Drs. Francisco Bernardino, director da estatistica; Timotheo da Costa e Lopes de Castro, Leão Barbosa, Calmen de Brito, Iturbides Estevse, Ivan Galvão, Lindolpho Azevedo, Alfredo Teixeira, Sampaio Vianna, Joaquim Rocha, Carlos Sanzio, J. Vieira, Gualter de Freitas, A. Fragoso e outros cavalheiros cujos nomes nos escapam.

Os filhos do digno cidadão estiveram presentes ao enterramento, e bem assim o illustre Sr. Teixeira Mendes, que foi aguardar a chegada do feretro no cemiterio.

Por uma disposição do Sr. Luiz Leitão, em vida, os seus despojos foram sepultados no mesmo carneiro em que jazem os da sua esposa.

*

Causou dolorosa impressão em Minas o fallecimento do Dr. Viriato Mascarenhas, ex-deputado federal por aquelle Estado, e de que publicámos noticia em telegramma ha dias.

Annunciando o triste successo, escreveu o *Minas Geraes*:

"Sob a funda impressão da magua, que, tão crua, nos envolve a alma e nos abate o espirito sempre que temos de noticiar o desapparecimento de um comparicio illustre, somos hoje obrigados a cumprir o triste dever de transmittir aos leitores o doloroso acontecimento da morte do Dr. Viriato Mascarenhas, occorrida hontem, em sua fazenda, no municipio de Curvello.

Com o fallecimento do saudoso mineiro perde o nosso Estado uma das individualidades que mais se elevaram na politica e, notadamente, na industria agro-pecuaria, a que o extincto dedicou ultimamente os seus talentos e melhores esforços, com grande proveito para o novo e descortinado programma de remodelamento do nosso trabalho rural, de estimulo e desenvolvimento da vida economica da nossa terra.

Na politica, onde fez sempre brilhante figura, appareceu em destaque desde a Constituinte, como representante de Minas, representando papel saliente entre os que prestaram mais intelligente e efficaz concurso na elaboração da nossa lei basica.

Deputado nas duas legislaturas passadas, trabalhou sempre pelas melhores causas do progresso de Minas, especialmente daquellas que mais de perto se referiam aos [illegible] problemas agricolas e pastoris.

Por occasião de se renovar a Camara, em 1908, deixou de pleitear a sua reeleição, para, menos preoccupado com a politica, poder entregar-se com maior cuidado ao estudo dos assumptos agro-pecuarios, que tanto o interessaram sempre. Assim, voltou a dirigir, no municipio de Curvello, a sua fazenda, uma das propriedades mais importantes de criação que possue o Estado, um estabelecimento verdadeiramente modelar, onde se podem apreciar os mais bellos productos de raça, em gado bovino, até hoje conhecidos entre nós.

O Dr. Viriato Mascarenhas, que fallece aos 46 annos de idade, era formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo, sendo feito um curso brilhante.

O extincto era casado e deixa diversos filhos. Pertencia á distincta e respeitavel familia Mascarenhas, sendo sobrinho do venerando mineiro Dr. Pacifico Mascarenhas, ex-vice-presidente do Estado; dos Srs. Dr. Sebastião Mascarenhas, deputado federal por este districto; coronel Francisco Mascarenhas e coronel Victor Mascarenhas, conhecidos industriaes, e da Exma. Sra. D. Maria Theodora, residente nesta capital, e cunhado da Exma. Sra. D. Barbara Magalhães Mascarenhas, esposa do coronel Ignacio Magalhães, capitalista nesta cidade."

Têm sido innumeras, naquelle Estado, as demonstrações de pesar pela perda do operoso mineiro.

*

Occorreu no dia 21, ás 6 horas da manhã, em Bello Horizonte, o fallecimento do Sr. Antonio Joaquim dos Santos.

Era o extincto de nacionalidade portugueza, mas residente ha muitos annos no Brazil, onde constituiu familia e exerceu varios cargos publicos, entre os quaes o de thesoureiro da Caixa Economica Federal naquelle Estado.

Deixa viuva, a Exma. Sra. D. Elvira Augusta da Silva Santos, e os seguintes filhos: Dr. Francisco Marcos dos Santos, Antonio Maria dos Santos e José Antonio dos Santos, funccionario da administração dos correios.

Gozava de muita estima no circulo de seus amigos e companheiros de trabalho, merecendo tambem grande consideração por parte de seus superiores, tal o zelo e dedicação com que desempenhava as funcções de seu cargo na Caixa Economica, em cujo exercicio esteve mais de 15 annos.

*

Depois de tres annos de longo soffrimento, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Regina Damasceno Monteiro de Souza, viuva do Sr. Bernardo Monteiro de Souza, irmã do Dr. João Sabino Damasceno, e sogra do Sr. Francisco de Paula Corimbaba.

A inditosa senhora, que pelas suas qualidades gozava de grande e merecida estima, será sepultada hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 4 horas, da rua do Vianna n. 70, S. Christovão.

Missas.

Por alma de D. Amanda Mattoso Bandeira Duarte, irmã do nosso distincto e estimado companheiro de redacção José Mattoso Maia Forte, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de José de Castro Maigre Restier, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

*

Em suffragio da alma de D. Anninha Catharina Brazil Carneiro, fallecida em Porto Novo, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Carolina de Faria reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Ignez Esmeria da Victoria, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 8 horas, na matriz da Gloria.

*

Por alma de D. Lucia Braga Baptista de Leão, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Amanhã, ás 9 ½ horas, será celebrada na cathedral missa por alma do capitão Roberto Farias de Tré.

*

Suffragando a alma dos saudosos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito, a congregação e os alumnos do 5º anno da mesma faculdade fazem celebrar amanhã exequias, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Depois de amanhã, ás 9 horas, será celebrada, na matriz do Divino Espirito Santo, missa por alma de D. Judith Real Gazone Zamini.

*

Por alma do commendador Julio Cesar de Oliveira, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Frederico Perdigão, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz de São José.

*

Por alma do nosso ex-companheiro de trabalho João da Gama Bentes será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na igreja de Santo Christo dos Milagres reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de D. Estephania Cabral de Magalhães.

*

Em suffragio da alma de D. Antonia Fausta da Rocha será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Pelas escolas.

Pediu jubilação ante-hontem o professor Edmundo Pereira da Costa, que conta 40 annos de serviço effectivo no magisterio municipal.

O professor Edmundo Costa é pai do bello poeta e nosso prezado collega de imprensa Luiz Edmundo, mas um pai tão remoçado e bem disposto, que muita gente o toma por irmão mais velho do autor dos *Thurybulos*, apesar dos seus 51 annos.

Aqui, de certo, objectarão: "Mas com que idade começou a leccionar esse professor?"

E' muito simples: o professor Edmundo Costa foi adjunto aos 14 annos de idade, em uma época em que esse cargo era provido por simples habilitação official em um certo numero de preparatorios; juntando a esse tempo o serviço cumulativo em cursos nocturnos, que ficou firmado na jurisprudencia municipal que seria contado á parte, sommam os 40 annos com que vai repousar de um longo e arduo trabalho um dos mais estimados mestres da infancia carioca.

*

Uma commissão de alumnos do 5º anno da Faculdade de Direito desta capital convidou o Dr. Esmeraldino Bandeira, paranympho eleito da turma deste anno, a assistir ás exequias que, em homenagem aos seus collegas Julio de Santa Anna e Evaristo de Oliveira, fazem celebrar amanhã.

*

No salão nobre do Gymnasio Sylvio de Almeida, em S. Paulo, realizou-se uma reunião dos bacharelandos em sciencias e letras, afim de deliberarem sobre a organização do quadro, elegendo paranympho ao Dr. João Vieira de Almeida, resolvendo tambem homenagear aos lentes Drs. José Candido de Souza e José Waize.

Foi eleito orador da turma o bacharelando Moraes Navarro.

São os seguintes os alumnos que receberão o grão: Alfredo Whatley Dias, Aristides da Silva Nogueira, N. T. de Moraes Navarro e Zacarias de Oliveira Franco.

*

Os bacharelandos do Gymnasio de São Bento, de S. Paulo, escolheram para seu paranympho o Dr. Affonso Taunay.

Como homenagem especial, deliberaram figurar no quadro D. Miguel Kruse, abbade do Mosteiro de S. Bento desta capital e fundador daquelle gymnasio, e como homenagem simples, os Drs. Carlos Nunes Rabello, Rogerio Fajardo, Alfredo Porchat e Henrique Magalhães Gomes.

Para orador foi escolhido o bacharelando Alfredo de Souza Aranha.

Os bacharelandos deste anno são os Srs. Alcino de Campos, Alfredo de Souza Aranha, Euclides Rocha, Homero Cordeiro, João de Camargo, José de Assis Ribeiro, José Cuba de Souza, Marcel da Silva Telles, Napoleão Rottura, Vicente de Barros Filho e Victor Schemburg Ayrosa.

*

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

2º anno de pharmacia—Exame pratico oral de pharmacologia, ás 10 1/2 horas —Olhoganiz Waldemar Aroeira e Ignacio da Silva Brito.

Prova escripta de pharmacologia—Oscar Dutra da Silva, Ramiro Ramalho, Israel de Santo Elias A. da Costa, Vicente Salzarullo, Mario Brandão, Oscar Ferreira Pacheco, Hamlet de Cavalcanti Mello, Francisco Caetano de Jesus, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Miguel Francisco de Azevedo e pharmaceutico estrangeiro Alfredo Lemos.

2ª serie odontologica—Clinicas—Ao meio-dia—Oscar dos Santos Pimentel, Julio Goulart Bueno e Claudionor Penna Martins Costa.

*

A commissão incumbida pelo 5º anno da Faculdade de Direito desta capital de promover as exequias dos seus pranteados collegas Julio de Sant'Anna e Evaristo de Oliveira, communica a todos os collegas que assignaram a subscripção para aquelle fim destinada, a fineza de enviarem as suas, até hoje, ás 5 horas da tarde.

Devem comparecer hoje, ás 3 horas da tarde, no edificio da Faculdade de Direito, os bacharelandos Salustiano Cavalcanti, Hugo Carneiro e Carlos Carneiro de Barros Azevedo Sobrinho, para darem desempenho á missão de que foram incumbidos.

PALACE THEATRE

DR. ARY FIALHO, autor do "O ultimo beijo", peça que hontem se representou pela primeira vez.

VISITA PRESIDENCIAL

A' Escola Correccional Quinze de Novembro

Em companhia do Sr. chefe de policia, do sub-chefe de sua casa militar, capitão de corveta José Maria Penido, e de seus officiaes de gabinete Dr. Magalhães Castro e 1º tenente Dordsworth Martins, visitou ante-hontem o Sr. presidente da Republica a Escola Correccional Quinze de Novembro.

O trem especial partiu cerca de 1 hora da tarde da estação Central, conduzindo para a estação Dr. Frontin o chefe de Estado e sua comitiva, então augmentada com o director da Central, seus officiaes de gabinete e alguns engenheiros.

Chegado o trem especial ao seu destino, dirigiram-se o Dr. Nilo Peçanha e sua comitiva para a Escola Correccional.

A' porta da escola achava-se formado o respectivo corpo de alumnos, que, sob o commando do instructor militar, capitão-tenente Coriolano Correia, prestou as continencias da pragmatica.

A' entrada do edificio foi o chefe de Estado recebido pelo funccionalismo da escola, dando em seguida, o Dr. Nilo Peçanha inicio á sua visita. Viu o gabinete do director, de onde manifestou a bella impressão recebida pelo jardim da escola, passando depois á bibliotheca, ao gabinete dentario, sob a direcção do cirurgião Freire Junior, e á secretaria.

Nesta dependencia e no gabinete do secretario examinou S. Ex. o livro de matricula, com todos os esclarecimentos precisos; o promptuario dos alumnos, onde observou a innovação da ficha sanitaria ou "carteira de saude"; o livro-caixa e outros, onde se acha, em ordem e em dia, a escripturação da escola, e as cadernetas de peculio da escola, no valor de 14:000$ em apolices.

Fez, em seguida, visitas a diversas salas, rouparia e dormitorios, que são exiguos, observando os visitantes irreprehensivel asseio e boa ordem.

Foram tambem visitados o almoxarifado, a pharmacia, que, apesar de pequena é completa; o refeitorio, a cozinha e a enfermaria, onde ha em tratamento cinco doentes, em condições satisfatorias. E' optimo o estado sanitario da escola, pois não perdeu um só alumno.

Depois de assistir aos exercicios militares de evoluções dos alumnos e os de esgrima de uma turma de 30 alumnos, S. Ex. deu por terminada a visita.

A convite do director, Sr. Franco Vaz, o chefe de Estado e sua comitiva dirigiram-se para a residencia do director, onde este lhes offereceu um *lunch*, tendo, ao champagne, brindado o Dr. Nilo Peçanha, que respondeu, agradecendo.

O chefe de Estado, acompanhado de sua comitiva, retirou-se pouco depois das 2 ½ horas da tarde, deixando entrever a sua optima impressão da visita.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 24.

La Prensa commenta hoje o pouco enthusiasmo com que a delegação argentina ao Congresso Pan-Americano acolheu a idéa levantada por alguns congressistas, de se effectuarem conferencias sobre assumptos juridicos.

Entre os promotores desta idéa figura o Dr. Herculano de Freitas, delegado brazileiro.

—Não está ainda marcado o dia em que os Srs. Olavo Bilac e Carbonel darão inicio á serie das conferencias literarias.

—*La Nacion* diz acreditar que o congresso não discutirá a doutrina de Monroe, notando, entretanto, que os Estados Unidos da America apoiaram sempre os bons desejos do Brazil, da Argentina e do Chile, para conservar e manter a harmonia pan-americana.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 24.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Frederico Mejia, delegado de San Salvador á 4ª Conferencia Americana, a 5ª commissão, que tem a seu cargo estudar a conclusão da Estrada de Ferro Pan-Americana.

Pelas informações prestadas á commissão, verificou-se que das 10.116 milhas que terá essa estrada de ferro, quando terminada, já estão promptas, e trafegando, cerca de 6.444 milhas, distribuidas entre o Brazil, Argentina, Chile e Perú.

BUENOS AIRES, 24.

A decima primeira commissão (*Reclamações pecuniarias*) da Conferencia Americana, reunida hontem de manhã, sob a presidencia do Sr. Gonzalo Ramirez, delegado do Uruguay, terminou os estudos referentes a esse thema, trocando os seus membros idéas geraes sobre o novo projecto que a commissão vai apresentar. Parece que a nova convenção sobre reclamações pecuniarias terá seis artigos, quando a do Mexico tinha cinco, sendo-lhe ainda supprimido um, o terceiro, pela convenção approvada na conferencia do Rio de Janeiro, em 1906.

BUENOS AIRES, 24.

Continuam todos os jornaes a commentar a falada moção que brevemente deve ser apresentada á Conferencia Americana, ampliando á America do Sul a doutrina de Monroe.

Na sua totalidade, os jornaes attribuem aos delegados brazileiros a iniciativa dessa moção, de accordo com os delegados argentinos e chilenos, Mas, tanto os delegados do Brazil, como os da Argentina e do Chile guardam a respeito a mais absoluta reserva, recusando-se terminantemente a fazer declarações sobre os termos em que será redigida a moção.

—*La Nacion* diz hoje que, entrevistando um dos delegados argentinos, cujo nome não declara, sobre os termos da moção, lhe respondeu elle que por enquanto nada estava resolvido, nem nada havia de concreto, e que dentro de quatro ou cinco dias tudo ficaria resolvido, esperando-se que nesse prazo ficasse redigida a referida moção.

—*La Prensa* publica um telegramma de Washington informando que o *New York Herald*, num artigo que hontem publicou, declara que a moção que vai ser apresentada á Conferencia Americana, para que seja ampliada a doutrina de Monroe a toda a America do Sul, desperta em todos os centros politicos e diplomaticos dos Estados Unidos o maximo interesse.

BUENOS AIRES, 24.

Esteve brilhantissimo o *five-o-clock-tea* offerecido hontem aos delegados á Conferencia Americana por uma commissão de senhoras, no pavilhão de Bellas Artes da Exposição Internacional. O pavilhão havia sido enfeitado com o melhor gosto, e apresentava um aspecto encantador.

Para essa festa foram convidados, além dos delegados á Conferencia Americana, e do Congresso Internacional Scientifico, os ministros, diplomatas, senadores, deputados, magistrados, altas autoridades civis e militares e mais de quinhentas senhoras e senhoritas da melhor sociedade desta capital.

O concerto, que se seguiu ao chá, foi muito apreciado. Cantaram o barytono Tito Rufo, o tenor Bousalliere, o baixo Didur, o barytono De Lucca e a soprano Pasini, sendo muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 24.

La Argentina publica uma entrevista que teve com o Sr. Frederico Mejia, delegado de San Salvador á Conferencia Americana, e que dicorreu longamente sobre os progressos do seu paiz. Disse o Sr. Mejia que San Salvador é a Republica mais pequena de toda a America, tendo apenas 9.000 milhas quadradas de superficie. Apesar disso é o paiz americano de população mais densa, tendo 137 habitantes por milha quadrada. A situação economica e financeira de San Salvador é desafogada e prospera. As suas exportações no ultimo anno attingiram a 16 milhões de pesos, prata, e as suas importações apenas foram na importancia de 12 milhões de pesos, prata, havendo um *superavit* superior a quatro milhões de pesos.

E' obrigatorio o serviço militar para todos os naturaes depois dos vinte annos de idade. O effectivo do exercito é de 4.000 homens, em tempo de paz.

Depois de todos estes dados, o Sr. Frederico Mejia disse que a idéa de uma Federação Centro-Americana, abrangendo todas as pequenas republicas daquella região, foi lançada prematuramente; porém, acredita no seu exito, num futuro mais ou menos breve.

BUENOS AIRES, 24.

Os delegados do Brazil á Conferencia Americana continuam a receber as maiores provas de amisade e sympathia de todos os seus collegas, principalmente dos delegados argentinos.

O Sr. Antonio Bermejo, presidente da conferencia, e o Sr. Epifanio Portela, secretario geral, ambos argentinos, são incansaveis em dispensar aos delegados brazileiros todas as attenções e amabilidades.

BUENOS AIRES, 24.

São excellentes e modelares os serviços do telegrapho e dos correios installados no palacio da Justiça, onde está funccionando a Conferencia Americana. No mesmo dia em que chega o vapor, os delegados recebem a sua correspondencia.

Todo o pessoal da secretaria é correctissimo e cumula os delegados de todas as gentilezas possiveis.

—Foi distribuido hontem por todos os delegados á Conferencia Americana o livro do Sr. Candido de Campos, *O Brazil em 1910*, que tem sido muito apreciado.

(Agencia Americana.)

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 24.

O rei D. Manoel esteve hoje em Oliveira de Azemeis e visitou o santuario de La Salete, sendo enthusiasticamente acclamado pelo povo.

LISBOA, 24

Os operarios da fabrica de Riba d'Ave continuam em greve pacifica.

Considera-se geralmente a greve actual como uma das maiores que têm havido em Portugal.

LISBOA, 24.

O ministro do Brazil, Sr. Costa Motta, é esperado em Lisboa no dia 27 do corrente.

LISBOA, 24.

Perto de Sines naufragou hoje um barco de pesca, morrendo afogados tres dos seus tripulantes.

LISBOA, 24.

O comicio que hoje se realizou em Santo Thyrso foi immensamente concorrido pelo povo das localidades proximas, que quizeram conhecer das reclamações dos operarios grevistas.

Os operarios das fabricas de Guimarães adheriram, não terminando amanhã a greve, conforme se suppunha.

—Em Arganil foram presos alguns passadores de notas falsas de 20$, que se assegura serem adquiridas na Hespanha.

—Na freguezia de Monteiro Fragoas, concelho de Tondella, um tal José de Vasconcellos assassinou a propria mãi e suicidou-se em seguida.

—O rei D. Manoel demorou-se 12 minutos em Oliveira de Azemeis, sendo alvo de manifestações de sympathia.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

ATTENTADO CONTRA MAURA

MADRID, 24.

Telegrammas de Palma annunciam que o ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Antonio Maura, tem experimentado grandes melhoras desde que ali chegou.

BILBÃO, 24.

Em um grande comicio operario realizado hoje nesta cidade, ficou resolvido que o operariado da cidade e das povoações circumvizinhas prestará todo o apoio material e moral aos grevistas.

Em Corunha tambem houve um comicio catholico, durante o qual se deram pequenos incidentes.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 24.

O *Echo de Paris* affirma hoje que a greve dos cantoneiros é absolutamente impossivel, porque o espirito desses funccionarios não está ainda sufficientemente preparado para um movimento paredista collectivo.

PARIS, 24.

Falleceu hoje a princeza Joanna Bonaparte.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 24.

O jornal socialista *Vorwarts*, prevendo um grande augmento do projecto naval para 1912, reclama do governo uma politica que tenha como resultado uma *entente* com a Inglaterra sobre os armamentos.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 24.

O lord maior, de Londres, jantou hoje no palacio em companhia dos soberanos.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 24.

O cyclone de hontem causou maior numero de victimas do que se suppunha a principio. Só nas povoações dos arredores de Milão houve umas cincoenta mortes e muitas centenas de feridos, além dos prejuizos materiaes, que foram importantissimos.

A região de Sorano foi a mais prejudicada, seguindo-se depois Bustarsizio, Legnano e Monza.

Devido aos enormes estragos causados pela tempestade, ficaram sem trabalho alguns milhares de operarios

O ministro das obras publicas e o sub-secretario do seu ministerio partiram para os logares prejudicados.

Hoje o governo pediu á Camara os creditos necessarios para soccorrer ás victimas dos temporaes.

ROMA, 24.

Nas eleições para deputados, realizadas hoje no primeiro districto de Roma, houve entre os candidatos Villa, radical, e Campanozzi, socialista, empate.

Por Cerignola e Castro-Giovanni foram eleitos, respectivamente, o constitucional Maury e o republicano Colawanni.

ROMA, 24

O cardeal Agliardi consagrou hoje o novo bispo de Ancud

A' ceremonia, que teve logar na capela do Collegio Sul-Americano, assistiram varias notabilidades da colonia chilena.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 24

O *Monitor Europeu*, de hoje, affirma que o archiduque Johann Orth, que ha muitos annos partia para uma expedição ao polo sul e do qual nunca mais se teve noticias, está residindo em uma cidade da Republica Argentina e possue grande fortuna, tendo ainda recentemente visitado as cidades de Paris, Londres e Nova York.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 24.

O ministro da Bulgaria nesta capital fez representações amistosas á Sublime Porta, contra os processos violentos que as autoridades turcas estão empregando no desarmamento dos bulgaros da Macedonia.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 24.

Hontem, á noite, naufragou ao largo da Coréa o vapor japonez *Ietsurei-Maru'*. Dos 246 passageiros que transportava, sómente 40 foram salvos, receando-se que todos os outros tenham morrido afogados.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Foi muito concorrido o *meeting* para organização da liga contra o alcoolismo. Ficou resolvido iniciar-se uma forte campanha contra aquelle vicio.

O Dr. Victorino La Plaza offereceu um banquete aos membros do collegio eleitoral, por motivo da sua eleição para vice-presidente da Republica.

—*La Argentina*, criticando a exposição de hygiene que agora aqui funcciona, diz que ella apenas serviu para a realização de enormes gastos.

—Ficou resolvida a intervenção federal na provincia de Catamarca.

—O Sr. Jorge Clémenceau assistiu ás corridas realizadas hoje, no hippodromo de Palermo.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 24.

O Senado, na sessão de hontem, approvou diversas medidas tendentes a exterminar os gafanhotos, que têm causado enormes prejuizos á lavoura de todo o paiz.

—Os delegados ao congresso scientifico internacional foram hontem em excursão até a estancia do Sr. Pereyra, nos arrabaldes desta capital, sendo ali cumulados de gentilezas.

—Apesar do máo tempo que tem feito, nestes ultimos dias, é enorme a concurrencia de visitantes ás exposições internacionaes de agricultura, de transportes terrestres e de bellas artes, que se encontram agora abertas nesta capital.

Durante o dia e á noite grande multidão visita os pavilhões e assiste aos divertimentos nos recintos.

BUENOS AIRES, 24.

Inaugurou-se hoje, com grande solemnidade, o pavilhão francez de artes applicadas, da exposição de bellas artes. A' ceremonia assistiram os ministros, membros do corpo diplomatico, delegados á Conferencia Americana e ao Congresso Scientifico e numerosos membros da colonia franceza.

—Os delegados ao Congresso Scientifico visitaram hoje as obras do porto desta capital, percorrendo-as em todas as direcções e elogiando-as calorosamente.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.

O ministro da fazenda vai explicar as causas que difficultam a organização do projecto do orçamento.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 24.

Será offerecido amanhã um grande banquete ao alcaide desta capital.

SANTIAGO, 24.

Continúa a greve dos empregados da companhia de bonds, estando o trafego quasi totalmente paralysado. A empreza recusa acceder aos pedidos dos operarios, esperando-se, por isso, que os restantes operarios abandonem o trabalho.

A opinião publica mostra-se favoravel aos grevistas. Os jornaes, na sua quasi totalidade, atacam a companhia.

SANTIAGO, 24.

Diz hoje *El Mercurio* que os estudantes chilenos resolveram não adherir ao Congresso dos Estudantes Americanos, que no proximo anno se reunirá em Lima.

El Mercurio estranha tambem que o Congresso dos Estudantes, que acaba de encerrar-se em Buenos Aires, tivesse escolhido Lima para a proxima reunião, quando era Santiago a cidade naturalmente apontada para o novo congresso.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 24.

O ministerio está em crise. O intendente desta capital tambem demittiu-se.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 24.

Partiram para Valparaiso, de onde seguirão para Buenos Aires, os Srs. Simoens da Silva e De Benedetti, delegados, respectivamente, brazileiro e argentino ao Congresso dos Americanistas, recentemente reunida na capital argentina, que aqui vieram em viagem de estudo.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

Falleceu o vencedor do campeonato de corrida, que tinha realizado 60 kilometros em sete horas.

—Entre os indigenas de Tihannaco houve uma scena de sangue. O de nome Fusi Arase assassinou a um outro, que se chamava Fuentes Villa Nueva.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

O paquete *Asturias* saiu hoje, levando numerosos passageiros para a Europa e alguns para o Brazil.

Entre estes estão a Sra. Carolina Soria, o Sr. Kuno e sua senhora, dona Tuli Roossen de Kuno, e os Srs. deputado Juan Carlos Blanco Acevedo e Mario Ferreira, filho do capitalista José Antonio Ferreira Vidal.

O Sr. Juan Carlos Blanco Acevedo é filho do saudoso estadista Juan Carlos Blanco e vai estudar o serviço de construcção do porto do Rio, completando assim os estudos deste genero que fez na Europa e na America.

E' actualmente membro da commissão de fiscalização do porto de Montevidéo.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

Os argentinos e hespanhoes aqui residentes adheriram ao projecto de commemoração do centenario paraguayo.

—Prepara-se festiva recepção aos emigrados que se repatriaram.

—Tem sido muito commentado o escandalo occasionado pelo rapto da senhorita Lorenza Soria.

(Serviço do *Paiz*.)

BRAZIL

BELÉM, 24.

Um menor, de nome José Garcia, que deixara, ha dias, o serviço da casa do Dr. Felinto Anto, conseguiu roubar joias no valor de 3:000$000.

A policia descobriu, porém, o pequeno larapio e apprehendeu as joias, que não tinham sido ainda vendidas.

—Em homenagem á memoria do general paraense Hilario Gurjão, o general Pedro Paulo da Fonseca, inspector da região militar, obteve permissão para denominar as fortificações da serra da Escama de Defesa Gurjão. As baterias se denominarão Mello Nunes, Paes Andrade, Nunes de Moura e Graciliano Negreiros.

BELÉM, 24.

Visitaram hontem a Escola Normal o desembargador Cesar Norelli e o vogal da Côrte Superior de Iquitos, Vicente Delgato, que declararam ter recebido uma excellente impressão, tendo o ultimo accrescentado que "o respeito observado entre os sexos representa conquista muito importante na educação moral do povo paraense".

—O menor Maurillo, filho de Maria Nascimento, residente á avenida Quatorze de Março, morreu afogado em um poço existente nos fundos da casa. O facto causou consternação.

—Em agosto proximo será assentada a primeira pedra do edificio do quartel-general da 2ª região militar.

BELÉM, 24.

Foram hoje postos em liberdade os ex-escripturarios da Alfandega Eduardo de Seixas e Ernesto Duarte, que acabam de cumprir sentença por crime de peculato na cadeia de S. José.

—O movimento da borracha é o seguinte: entraram 42.345 kilos, dos quaes se fizeram vendas de quarenta e tres toneladas. O mercado está activo.

—O Sr. Uricoechea, ministro plenipotenciario da Columbia, visitou hoje, acompanhado do consul do mesmo paiz, o governador do Estado, o senador Antonio Lemos, a imprensa e alguns estabelecimentos publicos, affirmando colher uma impressão magnifica da cidade, de seus homens e de suas coisas. O Sr. Uricoechea segue hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do *Olinda*.

BELÉM, 24.

O *stock* da borracha, até 30 de junho ultimo, era de 541 toneladas.

Entraram, até hontem, 1.000, havendo um total de 2.441 toneladas. Foram embarcadas para a Europa 1.044, para a America 8.200 e existem 577 toneladas. O paquete *Rhaetia* embarcou em Obidos 127.475 kilos de cacáo, com destino á Europa.

— Realiza-se amanhã, na cidade de

Vigia, a festa denominada **Cirio de** Nazareth.

BELÉM, 24.

Está substituindo o tenente da armada portugueza Danin Lobo, consul do seu paiz nesta cidade, o visconde de Monte Redondo.

— Até esta data a renda da Alfandega foi de 2.086:289$956.

— Segue, no dia 28 do corrente, em visita pastoral, para a cidade de Vigia, o arcebispo do Pará.

— No concurso realizado para o cargo de escrivão de orphãos e ausentes foram habilitados Othon Rhosard, Olavo Nunes e o bacharel Rodolpho Lacerda.

BELÉM, 24.

Telegrammas de Santarém dizem que seguiram para Manáos, depois de receberem concertos, o vapor de guerra *Commandante Freitas* e a canhoneira *Juruá*.

— O commandante da escola de aprendizes marinheiros solicitou dos prefeitos de policia do interior a remessa de menores para preencherem trinta vagas existentes naquelle estabelecimento.

BELÉM, 24.

Entrou arribado o hiate *Atalaia*, vindo de Salinas e empregado no serviço de praticagem da barra. Traz partido o calcez do mastro de vante de proa e fóra substituir o hiate *Cruzeiro*, que soffrera avarias no leme.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 24.

O governo providenciou no sentido de serem perseguidos os bandidos que atacaram a cidade de Bom Jesus de Gurgueira.

THEREZINA, 24.

Os politicos desta cidade esperam anciosamente pela noticia do reconhecimento do presidente e vice-presidente da Republica. Os amigos do marechal Hermes da Fonseca preparam grandes festejos, caso S. Ex. seja reconhecido.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 24.

Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do *Bahia*, o deputado Graccho Cardoso. Seu embarque foi muito concorrido, tendo comparecido o presidente do Estado e seus secretarios, desembargadores e juizes, autoridades civis e militares, federaes e estadoaes, funccionarios e commissões de varias corporações. Tocaram durante o embarque bandas do exercito e da policia.

— Passou por aqui, em transito, com destino ao Rio de Janeiro, o coronel Paulo Saldanha, ex-deputado ao Congresso Estadoal do Amazonas.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU, 24.

Desembarcou hoje neste porto, ás 7 horas da manhã, o general Marques Porto, inspector da região militar.

S. Ex. foi recebido pelo presidente do Estado e todo o mundo official, hospedando-se no palacio do governo.

Prestaram-lhe continencias as tropas federaes e da policia. O general Marques Porto veiu acompanhado de sua senhora e dois filhos menores.

—Tem chovido copiosamente no interior do Estado, estando os lavradores muito animados. A futura safra do assucar deve ser importante.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 24.

A *Gazeta do Povo*, tratando do manifesto feito pelos congressistas amigos do governo, a que chama de encyclica legislativa, diz ser motivo de admiração não o ter o senador Campos França produzido no Senado, preferindo publical-o e envolvendo assim na responsabilidade os seus collegas, que nunca discutiram o imposto.

O orçamento será apenas discutido pelos opposicionistas, pois a maioria concorda com o escripto do senador Campos França.

—A assembléa geral da Companhia União Fabril approvou o accordo feito entre a directoria e o governo federal, para pagamento do debito da companhia, autorizando a directoria a dar as garantias requeridas pelo fisco. A assembléa resolveu tambem autorizar a realização de um emprestimo de 3.600:000$ para resgatar a actual emissão e solver os demais compromissos.

O emprestimo, sendo interno, deverá ser effectuado ao juro de 8 o|o, e sendo externo, deverá ser menos oneroso.

S. SALVADOR, 24.

A communidade benedictina celebra festivamente o jubileu sacerdotal do monge Bernardo Poetsch, director do Mosteiro da Graça.

—Por conta do saldo da terceira prestação do ultimo emprestimo contraido em Paris, o governo apenas recebeu 570 contos.

O resto da prestação affirmam que será applicado á construcção de estradas de ferro.

—Foram sanccionadas as resoluções legislativas approvando os creditos especiaes, abertos de 1906 a 1908, para occorrer ás despezas com a construcção da Estrada de Ferro de Nazareth e de outras obras, e creando os officios de escrivão dos feitos civeis e criminaes e de tabellião de notas da comarca de Valença.

S. SALVADOR, 24.

O *Diario da Bahia* publicou honroso necrologio de Americo Barreira, fazendo justiça ao seu caracter austero e á sua grande capacidade intellectual.

O orgão official tambem pranteou o fallecimento do illustre jornalista.

O *Diario de Noticias* dedicará amanhã a sua primeira pagina á memoria do seu inesquecivel redactor-chefe. Todo o pessoal deste jornal tomou lucto; estão projectadas outras expressivas manifestações de pesar.

—O governador sanccionou a lei declarando mantida, em beneficio da saude publica, a fiscalização do consumo de bebidas alcoolicas em todo o territorio do Estado.

—O orgão official, tratando das reclamações contra a pagadoria da delegacia fiscal, considera absurda e extremamente prejudicial aos interesses publicos a praxe agora posta em pratica pelo delegado fiscal.

Este, segundo aquelle jornal, deve fazer desapparecer as difficuldades que creou.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 24.

Esteve concorridissimo o concerto da cantora Lidia de Albuquerque.

—O *Diario da Manhã* publica trechos da mensagem dos ex-presidentes do Estado Graciano Neves e João Marcellino, mostrando grandes gastos durante o governo do Sr. Moniz Freire.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

MACAHE', 24.

Os arabes aqui residentes festejam com enthusiasmo o anniversario da promulgação da Constituição do seu paiz.

—Seguiram para ahi os industriaes Srs. Vicente Terra, director-gerente da fabrica de tecidos do Bangu'; Bernardino Sotello, Dr. Horacio Guimarães e Orlando Guimarães, que vieram até aqui especialmente para visitar as grandes jazidas de turfa que estão sendo exploradas pela Empreza Carbonifera Brazileira.

Estes senhores assistiram tambem á experiencia de *briquetes* do referido combustivel, realizada na fabrica de gelo do Sr. Orlando Farrula. A experiencia foi completa e satisfez inteiramente a todos os assistentes, inclusive o proprietario da fabrica, que resolveu substituir o consumo de lenha pela da turfa.

POLITICA FLUMINENSE

PETROPOLIS, 24.

Consta aqui que o Dr. Alfredo Backer está mudando a sua residencia do palacio do Ingá para a casa de um parente seu, em Sete Pontas, municipio de S. Gonçalo.

Hontem foram vistos partir do Ingá sete vagões da Companhia Cantareira, conduzindo objectos.

MACAHE', 24.

E' inteiramente falsa a noticia publicada pela imprensa sympathica ao governo do Estado, sobre o ataque á propriedade de Bento Affonso, em Imbasica, no municipio da Barra de S. João. E' mais uma exploração contra a força federal que, pelo contrario, se tem havido com a maxima correcção.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 24.

O Sr. Henri Turot foi hoje de manhã á Cantareira, de onde regressou para almoçar na Rotisserie Sportman com os vereadores.

Fez depois varias visitas, embarcando para ahi no nocturno. A' *gare* da Luz compareceram numerosas pessoas.

—A festa realizada hoje no parque da Antarctica, para commemorar o 25° anniversario da installação da Santa Casa, foi brilhantissima. A concurrencia foi calculada em dez mil pessoas.

Agora á noite realizou-se o banquete offerecido ao corpo medico daquelle estabelecimento de caridade.

—Um grupo de artistas e de literatos, em reunião hoje realizada, resolveu a fundação de uma academia de bellas artes.

Foi escolhida uma commissão para elaborar os estatutos.

—No theatro Polytheama realiza-se amanhã a *première* da opera *Boscayola*, do maestro João Gomes Junior.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 24.

Regressou de Rio Claro o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda.

— O Sr. Samuel Hardmann, inspector federal da agricultura em Pernambuco, visitou a Estrada de Ferro de Cantareira e o Instituto Serumtherapico de Batatal. Amanhã parte para o interior, a visitar as fazendas.

— Até agora nada esclarece o inquerito policial aberto sobre o desastre occorrido na represa de Parnahyba e de que foi victima um escaphandrista.

S. PAULO, 24.

Foram designados os seguintes officiaes para tomarem parte no concurso hippico que se realizará no Rio de Janeiro, na segunda quinzena do proximo mez de agosto: capitães Coriolano de Almeida e Juvenal Campos de Castro, tenente Tertuliano de Oliveira e alferes Afio Marcondes. Além destes officiaes, foram ainda nomeados mais quatro officiaes inferiores do corpo de cavallaria da força policial.

— Assumiu interinamente o logar de chefe do trafego da estrada de ferro paulista o Sr. Benedicto Martins.

— Na reunião dos artistas e homens de letras foi resolvida a fundação de uma escola de bellas artes.

S. PAULO, 24.

O Sr. Turot, conselheiro municipal de Paris, partiu para essa capital, no comboio da noite, em carruagem de luxo. A' estação foram despedir-se de S. Ex. muitas pessoas.

— Realizaram-se no parque Antarctica, com enorme affluencia de povo, as corridas pedestres de Maratona e os exercicios de força do hercules Tiberio.

S. PAULO, 24.

O Centro Academico organizou o seguinte programma para commemorar o anniversario, que passa em 11 de agosto, da fundação dos cursos juridicos do Brazil e da Faculdade de Direito de S. Paulo: prestito para o cemiterio da Consolação, a depositar flores nos tumulos dos tres ultimos directores da faculdade, barão Ramalho, João Monteiro e Vicente Mamede; ao meio dia, sessão solemne, no salão Onze de Agosto, da faculdade e séde do centro, e, em seguida, inauguração de uma placa commemorativa. O orador official será o academico Raul Vergueiro. A commemoração terminará por uma festa academica, no parque Antarctica, e por uma sessão magna, presidida pelo director da faculdade, Dino Bueno.

S. PAULO, 24.

Além das festas que annunciei se celebrariam para commemorar a data de 11 de agosto, ha mais as seguintes: espectaculo de gala e *five-ó-clock-tea*, offerecido á mocidade academica pelo proprietario do café Guarany.

S. PAULO, 24.

Decorreram brilhantissimas as festas commemorativas do 25° anniversario da fundação dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia desta capital.

De manhã celebrou-se missa solemne na capela da Misericordia, que esteve concorridissima. Em seguida, procedeu-se á collocação de uma lapide commemorativa na enfermaria Amarante Cruz, ceremonia que tambem esteve muito concorrida.

A' noite realizou-se, no salão principal do Externato Santa Cecilia, pertencente á Santa Casa, um banquete, offerecido pelo provedor, comparecendo os medicos, chefes de serviço e outras pessoas gradas. Trocaram-se brindes cordialissimos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

Na sessão solemne realizada em homenagem ao conselheiro Silveira Martins, o Dr. Maciel Junior, orador official, foi muito applaudido por todo o numeroso e selecto auditorio.

Falaram tambem varios outros oradores.

—Foi eleito o directorio do partido federalista, que ficou constituido pelos Drs. Wencesláo Escobar, Firmino Torelly e Moraes Fernandes, general João de Deus Martins, Francisco Jacintho Padilha, Apolles Porto Alegre e Jacob Magnus.

—Todos os funccionarios da Companhia Viação Ferrea devem se apresentar uniformizados, do proximo mez de agosto em diante.

—O Dr. Sampaio, juiz substituto federal, rejeitou a suspeição contra elle levantada pelo advogado do Dr. Otero, julgando-se competente para funccionar na causa do arbitramento da desapropriação dos terrenos necessarios ás obras do porto.

A companhia franceza offerece 30 contos e o proprietario dos terrenos, Dr. Otero, pede 900.

—Commemorando o anniversario da sagração do bispo D. Claudio, houve hoje missa solemne na cathedral.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 24.

Os admiradores e amigos do fallecido politico Silveira Martins celebraram o anniversario da sua morte com uma sessão solemne, tocando uma banda de musica em frente ao predio onde se reuniram. Falaram diversos oradores.

—Realizar-se-ha amanhã o baile promovido pelos estudantes da Faculdade de Medicina, commemorando o anniversario do seu reconhecimento. A festa promette ter extraordinario brilho.

—Espera-se brevemente, a bordo do vapor *Venus*, a quantia de 1.500 contos, consignada á delegacia fiscal desta capital e destinada a satisfazer certos pagamentos.

—Communicam do Rio Grande que o juiz substituto federal Luiz José Sampaio, desta cidade, presidindo ao processo de arbitramento entre as partes Dr. Ernesto Otero e Companhia Franceza das Obras da Barra do Estado, rejeitou os artigos de suspeição contra elle oppostos pelo Sr. Otero. Esta causa versa sobre a desapropriação de uns terrenos, pelos quaes o Sr. Otero pede 900 contos e a companhia offerece apenas trinta. E' uma questão que desperta bastantes commentarios nos habituaes centros de palestra.

PORTO ALEGRE, 24.

Chegou no paquete *Itapuca* a companhia allemã de operetas Papke, estreando-se com o *Conde de Luxemburgo*, que agradou muito. A casa estava á cunha e já não ha um unico bilhete para as oito primeiras récitas.

—Dizem da cidade de Sant'Anna do Livramento que foi hontem vendida pelo Dr. Francisco Luiz Ozorio e capitão Alfredo Moutinho a fazenda denominada Campo Ozorio, e que é a mais importante da fronteira e que está situada no 4° districto. O comprador foi o coronel Bernardino Pereira, irmão do coronel João Francisco, pelo preço de 920 contos e pagou de direitos de transmissão réis 56:664$000.

PORTO ALEGRE, 24.

Informam de Sant'Anna do Livramento que chegou ali o Sr. Menandro Perry, chefe do serviço de repressão do contrabando, que vai estabelecer um posto fiscal naquella cidade.

—Uma correspondencia de Livramento diz que as lojas maçonicas daquella cidade vão iniciar um movimento de protesto contra o ensino ministrado pelos professores religiosos estrangeiros.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 24.

Partiu hoje para ahi o deputado estadoal Dr. Octavio Augusto Confucio, que, como presidente da Camara, prestou reaes serviços a este Estado.

O Dr. Octavio Confucio partiu acompanhado de sua familia.

GOYAZ, 24.

Foi assassinado hoje, em Morrinhos, o delegado de policia Annibal Mascarenhas.

O crime foi commettido quando aquella autoridade passava defronte da venda do Pimentão, por dois individuos que ali bebiam e que sairam para a rua disparando garruchas.

Foi preso um individuo, de nome Fidelis, que foi quem indicou a victima aos assassinos. Estes estão sendo perseguidos por uma força de policia.

(Serviço do *Paiz*.)

GOYAZ, 24.

Foi assassinado o delegado de policia de Morrinhos Annibal Mascarenhas, chefe do partido democrata. O crime é geralmente attribuido a odio politico.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MAGE', 23.

A Camara Municipal telegraphou ao Dr. Alves Costa, protestando incondicional apoio á Assembléa que honesta e patrioticamente préside, garantindo assim a Constituição fluminense, deshumanamente amesquinhada pelo poder do Estado—*Eduardo Portella*, presidente da Camara.

SAPUCAIA, 23.

A junta, sob a presidencia do Dr. juiz municipal, e composta de seis presidentes de mesas eleitoraes, em reunião de hoje, apurou pelas authenticas 586 votos para o Dr. Botelho, para presidente, e igual numero para os Drs. Velho Avellar, Oliveira Guimarães e Lopes Martins, para vice-presidentes, unicos que tiveram votação neste municipio—*Pedro Magalhães*, membro da junta.

RIO NEGRO, 24.

O povo rionegrense espera que o Supremo Tribunal fará justiça á sua causa, não o entregando como parias ao governo catharinense, e aguarda nas praças publicas o embargo que vai decidir a sua sorte. Justiça! justiça—Redacção do *Rio Negro*.

PORTO NOVO DO CUNHA, 24.

Para a vaga que se vai abrir na Camara Federal, com a escolha do Dr. Arthur Bernardes para o cargo de secretario das finanças do Estado de Minas, vai ser indicado por numeroso grupo de partidarios o nome do Dr. Antero Dutra, senador estadoal, republicano historico e legitima influencia na zona da matta—*G. Tristano*.

LUCTA ROMANA

4° CAMPEONATO INTERNACIONAL

Com uma excellente casa, realizou ante-hontem a empreza Paschoal Segreto mais uma "soirée" do violento sport greco-romano.

Como de costume, as luctas marcadas foram precedidas do esplendido conjunto artistico, composto das melhores attracções dos cafés-concertos europeus, que continuam no mais franco successo.

O publico compareceu, enchendo litteralmente o pequeno theatro da rua do Espirito Santo, o que se justifica pelo bello programma de variedades que a empreza sabe confeccionar e no qual estava incluido o sensacional encontro entre os terriveis luctadores Aimable de la Calmette, "le plus méchant lutteur français" e Ruggero, "le féroce italien".

Os "habitués" do violento sport sabem perfeitamente que ambos não hesitam em arrancar a orelha um ao outro ou quebrarem-se as costellas mutuamente e isso foi quanto bastou para que houvesse uma verdadeira enchente.

A's 11 horas, compareceram no "tapis" os luctadores inscriptos no presente campeonato e depois de apresentados ao publico pelo João Candido, o arauto gaiato, teve inicio a 1ª "poule" entre Winter, "l'enfant gâté" do publico e Schwarples, o agil campeão prussiano.

Esse ponto, que vinha empatado de vespera, despertou a attenção da platéa não só por ser entre contendores de forças mais ou menos equilibradas como tambem pela maneira correcta como ambos sabem luctar.

Durante 32 minutos esteve o publico interessadissimo por essa bellissima lucta, findos os quaes vencia o menino de ouro, por magistral "pout ecrasée".

2ª "poule" — Rugero-Aimable, ou "a tourada da raiva".

Estes violentissimos campeões por 15 minutos disputaram entre si a primasia do mais feroz, do mais brutal, do mais desleal.

Aimable, convencido da superioridade da musculatura de seu adversario, procurou sempre furtar-se ás "prises" de força, querendo sempre atacar Ruggero de surpresa. Este por sua vez, mui excitado tambem, atacou sempre, conseguindo demonstrar tanto mais valor, em força e em resistencia, quanta deslealdade mostrou o campeão francez.

Continúa hoje esta terrivel "poule", e, a nosso entender, não terá ainda resultado final. E dizer-se que Ruggero, alegremente, completou ante-hontem o seu 37° anniversario...

Diante da exaltação de ante-hontem, foi facil verificar as boas medidas de policiamento, ainda feita pelo supplente M. Nunes, não tendo havido a menor perturbação de ordem.

O mais interessante desta lucta foi o trabalho insano de Orlandini, que a cada momento tornou a lucta "a trois", pois tirava a perna, a mão, etc., de ambos os adversarios, muito vermelho e sem paletó.

CONGRESSO DE PRODUCTORES

Assignada por grande numero de agricultores, industriaes e commerciantes, está sendo dirigida uma circular aos productores do Estado de Minas Geraes, convidando-os a se reunirem na cidade de Juiz de Fóra, no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão do Forum, no intuito de tomarem varias deliberações e representarem aos poderes publicos pedindo varias providencias e medidas tendentes a minorarem a crise que assoberba ás mesmas classes.

A circular é do teor seguinte:

"Approximando-se o momento em que o Congresso Federal tem de resolver a importante questão da taxa cambial da Caixa de Conversão, á qual estão ligados os mais vitaes interesses da producção nacional e estando, ao mesmo tempo, funccionando o Congresso Mineiro, que tem de estabelecer os tributos, que pesam e que pesarão sobre a lavoura, as industrias e o commercio do Estado, os abaixo-assignados resolveram convidar, como convidam, os productores a se reunirem em Congresso, no salão do Forum da cidade de Juiz de Fóra, ás 2 horas da tarde do dia 25 do corrente, afim de se manifestarem e representarem aos poderes publicos relativamente:

1° á manutenção da Caixa de Conversão com uma taxa cambial que attenda aos interesses geraes do paiz e da producção nacional;

2° á necessidade da suppressão de um dos tributos que oneram a exportação do café e da reducção de impostos sobre outros productos;

3° á conveniencia da reducção de tarifas de ferro-vias particulares, de accordo com a situação economica da lavoura, industrias e commercio do Estado de Minas."

São estas as bases do Congresso cuja reunião tem despertado em Minas grande interesse na zona agricola.

A REFORMA DO ENSINO

O conselheiro Leoncio de Carvalho, membro da commissão encarregada de organizar as bases da reforma geral do ensino, propoz a seguinte formula para o accordo, mediante o qual a União, os Estados e o Districto Federal devem collaborar harmonicamente para o desenvolvimento da educação primaria.

"O governo federal se obriga a prestar semestralmente, durante o prazo de quatro annos (ou o que fôr combinado) ao governo do Estado de (ou do Districto Federal) a subvenção de (a que for convencionada) para ser applicada aos seguintes fins:

1°. Fundação ou subvenção de escolas primarias, diurnas e nocturnas, para menores e adultos; cursos attinentes de ensino primario elementar, modelados pelos que existem na Suecia e Noruega, para as localidades, onde não seja ainda possivel crear escolas permanentes; internatos, em que se recolham e se eduquem os menores desamparados; jardins de infancia, para as crianças de quatro a sete annos, filhos de familias pobres; escolas normaes, que habilitem professores de ensino primario.

2°. Fornecimento gratuito dos indispensaveis livros o vestuarios aos menores pobres, cujos pais, tutores, ou protectores justificarem impossibilidade de mandal-os á escola por falta daquelles recursos.

O governo do Estado de (ou do Districto Federal) se obriga a:

1°. Applicar aos fins determinados as subvenções que receber do governo federal;

2°. Não diminuir a percentagem da sua lotação orçamentaria, estabelecida para o serviço da instrucção primaria, na data em que se fizer o accordo;

3°. Não fundar, nem subvencionar novos institutos de ensino superior ou secundario, antes de ter provido satisfatoriamente as necessidades do ensino primario;

4°. Exigir que frequentem as escolas publicas os meninos e meninas de sete a 14 annos, cujos pais, tutores, ou protectores não justificarem alguns dos seguintes motivos de dispensa: educação ministrada em escolas particulares ou nas proprias casas; residencia em logar de que diste mais de um kilometro a escola publica mais proxima; indigencia, emquanto não forem prestados os referidos auxilios; incapacidade physica ou moral do menor;

5°. Permittir que o governo federal fiscalize, por meio de delegados seus, a applicação das subvenções concedidas.

Fundamentou o conselheiro Leoncio de Carvalho a sua proposta, fazendo longas considerações, de que damos uma synthese nos seguintes termos:

"A educação primaria, em que se comprehende o ensino civico e profissional elementar, não interessa unicamente á localidade onde é distribuida, mas á Nação inteira; sua organização compete, pois, cumulativamente, aos poderes federaes e locaes.

Assim têm entendido os congressos e governos dos Estados Unidos e da Suissa, que são os melhores modelos de republicas federativas.

O art. 27 da Constituição suissa confere ao Conselho Federal o direito de tomar as necessarias medidas contra os cantões que não organizarem ensino primario sufficiente, gratuito e obrigatorio. Em virtude de tão previdente artigo, se em qualquer dos cantões um pai ou tutor não encontra logar para o filho ou pupillo nas escolas do districto, e não é attendido pelas autoridades cantoriaes, recorre ao Conselho Federal, que immediatamente obriga aquellas autoridades ao cumprimento do dever constitucional.

Se algum cantão creia institutos de ensino superior ou secundario, antes de ter escolas primarias em numero bastante para a população, o Conselho Federal não reconhece aquelles institutos.

Graças a tão democraticas providencias, na Suissa poucos são os individuos que não sabem ler e praticar algum officio.

Adams e Cuninghan citam o caso de, em uma pequena cidade, não se poder effectuar a experiencia de um novo processo de leitura, por falta de analphabetos!

Eis o motivo por que é a Suissa uma Republica feliz, onde não ha greves nem revoluções; o capital e o trabalho convivem na melhor fraternidade; florescem as industrias e, com muito bom exito, se realizam o suffragio universal e o plebiscito, que são as supremas aspirações da democracia.

Nos Estados Unidos existe, na capital, uma Superintendencia Geral do Ensino Primario, encarregada de promover, em todo o paiz, o desenvolvimento desse ensino; além disso, o governo entrega a instrucção superior e secundaria ás magnificas universidades livres, para poder organizar, em todo o territorio da Republica, escolas primarias e profissionaes, que são as melhores do mundo, como confessou Buisson, director do ensino primario da França, em seu relatorio sobre a exposição de Chicago.

E, graças a essas escolas, nos Estados Unidos as industrias, servidas por habeis artistas e operarios, produzem crises de riqueza que obrigam o governo a reduzir os impostos.

Urge que o Brazil imite esses bons exemplos, para eliminar os analphabetos, que constituem ainda quatro quintos de sua população.

CRIMINOSO VIAJANTE

No dia 28 de junho passado, na estrada da Pavuna, Antonio da Silva Cunha feriu mortalmente o conductor do trem da Leopoldina, em que viajava, José Santos, e conseguiu fugir.

Hontem, no trem expresso do suburbio, que parte de Cascadura ás 4 horas e 45 minutos da tarde, vinha tranquillamente para a cidade o mesmo Antonio da Silva Cunha, quando o reconheceu o conductor Santiago, de serviço naquelle comboio.

Este empregado denunciou antes o criminoso ao agente de segurança Paulo Tamantil, que tambem viajava naquelle trem, pondo á sua disposição os guardas-fio João Carlos da Costa Carvalho e José Alves Baldomero.

O agente Paulo pôde, assim, com o auxilio daquelles empregados, effectuar a prisão do criminoso, que foi apresentado ao major Lopes, agente da estação Central, que o mandou entregar ao Dr. 1° delegado auxiliar.

Estiveram nesta redacção os Srs. Antonio Ferreira do Porto, João Pereira de Souza, Francisco de Mello, Armando Pereira, Manoel Bastos, Manoel Pereira da Silva e Alfredo Couto, que nos disseram ter contratado um bond que os conduzisse até o Alto da Boa Vista onde realizaram um "pic-nic".

Trabalhava o motorneiro n. 1.018 que, chegando ao ponto do destino, se serviu de alguns comestiveis a convite dos promotores do convescote.

No momento passava um fiscal da Light and Power que, vendo o motorneiro fóra de seu posto, deu queixa contra elle no escriptorio daquella empreza.

Os cavalheiros acima pediram-nos declarassemos ter o referido motorneiro satisfeito apenas o seu convite, demorando-se pouco tempo.

Recebêmos o n. 7, do "Chantecler", que, como os anteriores, está escripto com "verve".

DELICTOS DE SANGUE

O domingo, dia festivo, desafia os apetites dos beberrões, e, como existe a sabia medida de se fechar o commercio, com excepção das casas de bebidas, elles encontram quasi a necessidade de beber, já que não pódem trabalhar.

Por isso, nos domingos, os delictos de sangue augmentam graças ao seu vehiculo principal — o alcool.

Hontem, cerca de 5 horas da tarde, explodiu uma forte contenda entre dois arabes que se entregavam ao prazer das bebidas, no botequim da rua da Constituição n. 55, porque, sendo mascates, não podiam cuidar do seu negocio.

Eram elles Rabil Barbdes e Said Tahon.

Exacerbado pelo alcool, Rabil não esperou muito para atacar o outro com a faca que levava, ferindo Said no ventre.

A policia chegou a tempo de prender o offensor e lavrar contra elle auto de flagrante, na delegacia do 4° districto; mas Said seguiu para o hospital de Misericordia, em estado grave.

Uma rivalidade já existente entre ambos, tomou vulto hontem, á tarde, quando se encontraram na praça Sete de Março, os operarios Alicio de Oliveira e João da Silva.

E' que estavam ligeiramente tocados pelo alcool.

Alicio trabalhava na fabrica Cordeiro e residia á rua Paranaguá n. 5, e João trabalhava na fabrica Confiança Industrial, em Villa Isabel, e residia á rua Luiz Barbosa n. 2.

A' esquina da rua Barão de São Francisco Filho encontram-se e entraram a discutir.

Resultado: Alicio sacou de uma navalha, e, ao movimento de fuga feito por João, feriu-o com extenso golpe nas costas.

Poz-se em seguida em fuga o offensor, e, quando chegou a policia do 16° districto, encontrou o ferido, que mandou medicar no posto central da assistencia.

João da Silva recolheu-se á sua casa.

Hontem, á noitinha, cerca de 7 horas, Casemiro Antonio Pinto barafustou porta a dentro do botequim á rua S. Francisco Xavier n. 224 A, na occasião cheio de gente, e dirigindo-se ao balcão, pediu de beber, um simples paraty, dizia.

Como, porém, Casemiro dissesse ao pequeno que o attendera que pagaria depois, porque na occasião não trazia dinheiro, não foi attendido.

Contrariado com a recusa, Casemiro entrou a insultar e a ameaçar toda a gente, terminado por aggredir ao dono da casa, Antonio Soares de Magalhães contra quem atirou uma navalhada golpeando-o extensamente no tronco, do lado esquerdo.

Subjugado por alguns dos presentes, foi o aggressor entregue á policia, que logo compareceu e devidamente autoado na delegacia do 15° districto.

Magalhães recebeu curativos no posto de assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, nos fundos do botequim.

Hontem, á tarde, deu-se renhido conflicto a bordo de uma chata ao serviço da conservação do cabo submarino.

Durante uma futil discussão, a proposito do serviço que faziam, quando a embarcação passava vagarosamente em frente ao mercado novo, José Severino de Moraes aggrediu seu companheiro Miguel Ferreira Junior a quem feriu a faca, nas costas.

Intervieram os demais tripulantes em numero de quatro enfrentando-os Moraes muito exaltado, atirando golpes a esmo, ferindo nessa occasião, na mão esquerda, João Monteiro que afinal logrou desarmal-o.

O caso provocou escandalo; pessoas na occasião na rampa do mercado apitaram furiosamente.

Uma lancha da policia maritima partindo a todo o vapor encostou na chata sendo então presos os contendores.

Moraes foi autoado e os feridos receberam curativos no posto de assistencia.

SOCIEDADE EXPOSITORA DE CANARIOS

OITAVO CONCURSO—OS PREMIADOS

No jardim da Guarda Velha realizou-se hontem uma interessante festa, que attraiu grande concurrencia.

A Sociedade Expositora de Canarios effectuou o seu oitavo concurso, que teve o brilho e a animação dos anteriores.

Para este certamen concorreu grande numero de productos da ultima criação, sendo, na fórma dos estatutos, distribuidas vinte medalhas de ouro, prata e bronze a quatro grupos de canarios e canarios de cores fortes (gemados e gemados pintados), e cores fracas (limoados e limoados pintados).

A commissão julgadora, composta dos Srs. Antonio Monteiro de Miranda Castro, Antonio José Nogueira, Aureliano de Andrade, Eugenio G. da Rocha Azevedo e Firmino Barbosa de Araujo, iniciou seus trabalhos ás 9 horas da manhã, terminando depois de meio dia.

Os premios do 1° grupo couberam aos seguintes canarios: "Suzo", grande premio (ouro), propriedade de Henrique Pimentel de Mello; "Phidias", 1° premio (prata), de Antonio Ferreira Dias; "Gargantur", 2° premio (prata), de Antonio Ferreira Dias; "Bichot", 3° premio (bronze), do Dr. Manoel Correia da Veiga, e "Spencer", 4° premio (bronze), do mesmo criador.

Segundo grupo — "Naise", grande premio (ouro), do Dr. Manoel Correia da Veiga; "Dondola", 1° premio (prata), de Antonio Ferreira Dias; "Vanda", 2° premio (prata), do Dr. José Ayrosa Junior; "Ary", 3° premio (bronze), de Joaquim Dias Tavares, e "Zazá", 4° premio (bronze), de Braulio Martins.

Terceiro grupo — "Plutão", grande premio (ouro), de Henrique Pimentel de Mello; "Rubi", 1° premio (prata), de José Pinto Carneiro; "Catilina", 2° premio (prata), de Antonio Ferreira Dias; "Brazão", 3° premio (bronze), de José Pinto Carneiro, e "Phidias", 4° premio (bronze), de Adalberto de Andrade.

Quarto grupo — "Celeste", grande premio (ouro), de Henrique Pimentel de Mello; "Phygia", 1° premio (prata), de Adalberto de Andrade; "Iolanda", 2° premio (prata), do Dr. José Ayrosa Junior; "Samaritana", 3° premio (bronze), de Antonio Joaquim Canario, e "Carthago", 4° premio (bronze), de Antonio Ferreira Dias.

A conhecida casa Hortulania gentilmente offereceu como "Premio Hortulania", uma bellissima jardineira de "faiance", com flores, que coube ao proprietario do canario "Plutão", Sr. Adalberto de Andrade.

Terminado o jury, foi servido delicado "lunch" á imprensa e aos convidados, trocando-se effusivos brindes.

A directoria da sociedade, composta dos Srs. Miranda Castro, presidente; Dr. Ayrosa Junior, secretario, e Adalberto de Andrade, thesoureiro, foi prodiga em gentilezas aos convidados e suas familias.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A conferencia sobre — *A bovino-pecuaria na Argentina*, que o illustre Dr. Eduardo Cotrim havia annunciado para amanhã, será realizada no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Por intermedio do director do Museu Nacional, communicou o chefe do Laboratorio de Entomologia Agricola daquelle instituto scientifico, ao director do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricolas, que o insecto que lhe remettera para ser estudado e conhecido no Maranhão por "pulga d'anta", muito nocivo aos arrozaes, de cujas plantas suga a seiva, é o hemiptero geocoreo pentatomideo: *Mormidea poecila* Dall.

Para exterminio deste damninho percevejo do matto, o chefe do Laboratorio de Entomologia Agricola, indicou o arseniato de sodio e a solução de sabão em extracto de fumo, preparados de accordo com as formulas que aconselhara contra o "voador", *Ocdioalpa guerini* Baly, cujas larvas tambem causam damno aos arrozaes daquelle Estado do norte da Republica.

O lysol em solução a 3 o|o, applicado com bomba de irrigação, tambem é efficaz, mórmente emquanto os percevejos ainda estão apteros em suas primeiras phases *post ovum*.

O arseniato de sodio e a solução de sabão em extracto de fumo, cujo modo de preparar já foi dado á publicidade (*Paiz* de 13 de junho de 1910), são entretanto mais economicos que o lysol e applicados contra o "voador" *Ocdioalpa guerini* Baly, produzirão tambem effeito contra a "pulga d'anta", *Mormidea poecila* Dall que como aquelle vive damnificando os arrozaes.

O "voador" *Ocdioalpa guerini* Baly é um pequeno besouro (coleoptero) de 7 millimetros de comprimento e tres de largura na altura da articulação das azas, tem a cabeça encaixada no thorax, este é côr de tijolo com uma mancha escura no centro da margem anterior, as azas rigidas (elytros), são de um azul esverdeado escuro metalico, têm series longitudinaes parallelas de punctuações, o abdomen por baixo e as pernas são preto-azuladas.

A "pulga d'anta" *Mormidea poecila* Dall, é um pequeno percevejo do matto que tem sete a oito e meio millimetros de comprimento e tres a quatro de largura na altura da articulação das azas. O thorax é castanho escuro com duas manchas branco-amareladas curvas ou quasi em angulo recto, de cada lado da linha mediana, tendo o angulo dirigido para baixo e para esta. O escutelo da mesma côr que o thorax, tem uma mancha branco-amarelada triangular no angulo antero lateral e outra quasi quadrada ao longo da margem lateral logo a seguir a primeira e ligada a esta. A segunda mancha não vai além do meio do escutelo, no apice deste ha uma mancha amarelo-clara.

Na margem posterior da parte rigida das azas (hemelytros) ha uma mancha amarelo-clara. A parte inferior do abdomen é de um amarelo escuro, mais ou menos pintado de castanho escuro ou preto, as pernas são tambem amarelo escuras com pintas pretas. O thorax se prolonga em agudo espinho para cada lado.

Ambos estes insectos são proprios da America do Sul.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Esse excellente estabelecimento de diversões annuncia para hoje um attrahente programma.

Serão apresentados artisticos films do conhecido fabricante Gaumont, o que é bastante para chamar a concurrencia.

No luxuoso salão de espera, o auxitophono deliciará os ouvintes com o *motu-perpetuo* do notavel artista Jan Kubelik.

Cinema Brazil.

Esplendido é o programma do Brazil, sendo exhibidos os *films* Industria do vinho (natural), Amuleto recalcitrante Consentimento forçado, etc.

Cinema Pathé.

Novas e lindas fitas, sobresaindo de entre ellas O Pathé Jornal, Infancia de um abandonado, Estréa de um delegado, etc.

Com tão attrahente espectaculo estamos certos das continuas e successivas enchentes, tanto mais que hoje se apresenta, pela primeira vez, o *film* "Viagem presidencial ao Estado do Espirito Santo."

Cinema Rio Branco.

O Rio Branco resurgiu das cinzas (não é modo de dizer...) e apparece, de ponto em branco, com a famosa revista *Paz e amor*, no Cinema Theatre.

E para breve elle annuncia o *Chantecler*.

Cinema Idéal.

O Idéal tem para hoje um programma que é uma verdadeira delicia a ser propinada aos seus innumeros *habitués*.

O programma consta de sete films soberbos.

Cinema Soberano.

Este apreciadissimo cinema tem, para gaudio de seus frequentadores, hoje, um admiravel conjunto de films deslumbrantes e magnificos.

No palco, como ultimo numero, Perú e Colombia farão successo em *poses* choreographicas.

Cinema Ouvidor.

O programma que para hoje se annuncia é por tal fórma brilhante, que serão certas as enchentes no cinema Ouvidor.

COMO O HOLLANDEZ...

TIRO

No morro da Favela, deu-se na madrugada de hoje, cerca de 2 horas, mais uma scena de sangue. O ferido não tinha nada com a questão; foi attingido por mero acaso.

Por motivos que não estão ainda apurados, travaram-se de razões o pedreiro João Gonçalves de Oliveira e um outro individuo. Depois de trocados insultos e bofetões, Gonçalves puxou de um revólver que duas vezes detonou contra o contendor a quem não feriu. Um dos projectis foi, porém, attingir a Antonio José dos Santos, carpinteiro, casado, residente á rua Bom Jesus do Monte n. 83, e que por infelicidade sua se achava áquella hora perdida por aquellas paradas.

Ferido em pleno peito, o pobre rapaz foi, sem fala, removido para o hospital da Misericordia, depois de medicado no posto de assistencia.

O individuo alvejado evadiu-se.

A policia do 8° districto inquiriu a respeito.

O "ZEELANDIA"

Acaba de sair dos estaleiros de Alex Stephen e Sons Limited de Glasgow o novo transatlantico *Zeelandia*, do Lloyd Hollandez, o qual em meiado do corrente emprehenderá a sua primeira viagem para a America do Sul, chegando em Santos em principios de agosto.

O *Zeelandia* é o typo do *Frisia* e do *Hollandia*, da mesma companhia, mas de maiores proporções, pois mede 400 pés de comprimento ou 20 mais que estes.

Temos sobre nossa banca de trabalhos o n. 636, da "Rua do Ouvidor", apreciado summario.

O presente numero estampa em sua pagina de honra o retrato do almirante Alexandrino de Alencar.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *La Boheme*, de Puccini.

O effeito da orchestra, no espectaculo de ante-hontem, foi muito superior áquelle que se obtivera nas duas primeiras récitas da companhia. O sepulchro foi pouco a pouco desapparecendo, pela elevação do fundo, por meio de estrados, e chegou á altura razoavel, de modo que já se não sacrifica uma parte da sonoridade, percebendo-se actualmente todas as delicadezas das cordas e dos instrumentos de madeira. Era isso que desejavamos, e tanto não era descabida a nossa exigencia, que o maestro Baroni impoz a modificação do poço, afim de não ser nullificada sua orchestra na *Salomé*.

Está vencida essa pequena, mas necessaria batalha.

Era difficil, depois do enorme exito obtido pela companhia com *Aida* e *Rigoletto*, manter-se na mesma altura, tendo por pedestal a *Bohême*. O declinio era inevitavel; mas, ainda assim, triumpharam alguns artistas, e entre elles citaremos em primeiro logar a Sra. De Reyne, que se estréava no papel de Musetta, sendo applaudida e bisada na valsa lenta.

Compete á critica analysar os motivos desse triumpho, e, na nossa humilde opinião, o que mais influiu no espirito do auditorio foi a frescura da voz da estréante e a sua desenvoltura em scena, sempre elegante e graciosa, qualidades essas que seduzem forçosamente, fazendo valer o fulgor da juventude.

O timbre de sua voz de soprano lyrico não é distincto, mas agrada.

Canta bem; mas não interpreta rigorosamente o que está escripto, modificando o que não é possivel de modificação. Nesse ponto é habito nosso, em taes casos, não censurar o artista por esse facto, e sim o regente, que é o unico, em uma companhia lyrica, que tem e deve ter a responsabilidade das alterações introduzidas sem cabimento nos trechos da partitura.

O maestro Padovani devia ter impedido, não só as tenutas, como o portamento na cadencia, mesmo porque sem isso a Sra. De Reyne teria agradado como agradou e seria do mesmo modo applaudida e bisada, porque indubitavelmente é uma das melhores Musettas que temos ouvido.

A senhorita Bevignani encarregou-se do papel de Mimi; a seu respeito já dissemos que a sua voz está se evoluindo para soprano lyrico. No *Rigoletto* estava perfeitamente, porque a parte é de ingenua e não exige grande voz; mas na *Boheme* teve ella contra si, não só o confronto com outras cantoras, como tambem o facto de estar ao lado de um tenor como Florencio Constantino, cuja voz colossal impera em todo o theatro, impalidecendo a dos artistas que não foram, como elle, favorecidos pela natureza. Foi essa a razão pela qual a sympathica artista não foi applaudida na narrativa do 1º acto, tendo tido, aliás, momentos felizes, phraseando com arte e deixando transparecer a meiguice de sua voz; mas com o colosso não se lucta, e o athleta, mesmo sem querer, tudo esmaga, como ainda se deu no dueto do 3º acto.

No entanto, o grande tenor, ainda por um requinte de cavalheirismo, não quiz tirar todo o partido da melodia — *Che gelida manina*. Retraiu-se quanto póde e só fez o que não era possivel deixar de fazer para sustentar os seus fóros de artista que caminha seguro para o zimborio das celebridades; o que pouco lhe falta para isso; mas no 3º acto não lhe era possivel proceder do mesmo modo e deu tudo quanto podia dar, cantando admiravelmente, desde a entrada — *Io voglio separarmi da Mimi*; dando muito sentimento á phrase — *Già un'altra volta*, e ainda no *Mimi è una civetta*, para ser lacrimosamente expressivo no bello trecho —*Mimi è tanto malata*.

Esse acto produziu enorme effeito no auditorio, que victoriou o quartetto, insistindo no pedido de *bis*, que não foi satisfeito.

Correu bem o ultimo acto, notando-se que o baixo Rossi, por alteração de saude, foi substituido pelo cantor Walter, que se prestou a cantar a pequena parte de Colline, em que apenas encontrou a *Vecchia zimarra* para se fazer applaudir.

A opera terminou entre applausos, sendo commovente a scena da morte de Mimi —OSCAR GUANABARINO.

PALACE-THEATRE — *Ultimo beijo*, peça em tres actos, de Ary Fialho.

Trata-se de um original brazileiro, de uma peça que devia ter sido representada no theatro Municipal pela mesma companhia que acaba de interpretal-a; motivos de força maior, no entanto, transportaram-na para o Palace-Theatre, soffrendo com isso a montagem da peça, em scenarios velhos, com salas de bambinelas e trastes velhos.

Vejamos em primeiro logar qual o assumpto que o autor coordenou para architectar a sua peça.

Em duas palavras daremos o resumo.

Mariana Avellar, viuva, tem uma enteada, noiva de Fernando Silva, menina rica; sendo moça ainda, deixa-se dominar pelo amor que dedica ao noivo de sua enteada e um dia, interpelada pelo proprio Fernando, declara-se apaixonada por elle, tornando-se sua amante.

Depois de entregar-se, pensa no casamento, sacrificando a enteada; mas Fernando, espirito baixo e calculista, repudia a amante, chegando a insultal-a asperamente e ameaçando-a de usar da violencia para fazel-a calar-se.

No ultimo acto está tudo preparado para o casamento de Fernando com Adriana, e o altar acha-se armado á vista do espectador.

Mariana consegue attrair ainda uma vez o seu antigo amante; recorda o seu amor e pede, como despedida de sua felicidade, o ultimo beijo, que lhe é concedido, sendo essa scena presenciada pela noiva, que os surprehende.

Mariana não se affige com a situação; ao contrario, dá uma gargalhada e retira-se.

Fernando volta-se supplice para a noiva, implorando-lhe perdão, mas Adriana, cheia de dignidade, arranca o véo e a grinalda e vergasteia as faces do infame, indo em seguida ajoelhar-se no altar, onde devia ser desposada.

Como se vê, o assumpto é de primeira ordem e altamente dramatico. Qualquer autor daria graças á Providencia para tel-o achado e, se esse autor fosse um experiente, um mestre traquejado em coisas de theatro dramatico, faria com esse bellissimo entrecho uma peça de enorme valor e destinada a percorrer o mundo.

Mas Ary Fialho é muito moço, inicia agora a sua carreira e o seu talento imaginativo não é amparado pela pratica e conhecimento da arte, de modo que as scenas não são bem preparadas nem os dialogos progressivos.

Tudo é possivel, no theatro; mas torna-se necessario preparar as scenas, desenvolvel-as e dar-lhes um concatenamento logico e natural.

O assumpto é de primeira ordem e o final commovente é um bello final de peça; mas o autor, moço como é e tão cheio de vontade, tem tempo diante de si e deve, para aproveitar o esplendido assumpto, refundir a sua peça, trabalho que valerá a pena, porque só assim terá ella vitalidade e resistencia.

Guarde o talentoso moço esse trabalho para ser relido alguns mezes mais tarde, e então achará os pontos fracos que precisam de retoque.

Seria um peccado perder, por falta de esforço, o que ha mais difficil na arte do comediographo — um bom assumpto—OSCAR GUANABARINO.

THEATRO LYRICO —*La petite chocolatière*, peça em tres actos, de Gavault.

A 1ª representação de ante-hontem, no theatro Lyrico, pela *troupe* de que são figuras primaciaes Marthe Regnier e Tarride, teve o exito mais completo, quer pela belleza da peça, a que se póde bem chamar de fabrica de gargalhadas, quer pelo desempenho dos papeis, alguns dos quaes bastante difficeis.

O exito coube principalmente a Marthe Regnier e a Boucher. A primeira, pela originalidade e pela variedade de qualidades que teve occasião de affirmar ainda uma vez, e o segundo pela composição do seu personagem, mantido admiravelmente de principio a fim.

A peça obteve um resultado completo de hilaridade. A platéa do Lyrico, culta e maliciosa, sublinhou, quasi ao mesmo tempo que os artistas, as phrases de *double sens*, que na peça são tão ferteis.

Deve, aliás, dizer-se em abono do trabalho de Gavault que elle é perfeitamente innocente, e o que mais nelle soffre é o automobilismo, mal do seculo e causa de todo aquelle complicado enredo.

Dos outros artistas não ha senão bem a dizer, notoriamente de Mr. Mauloy, Mlle. Cabanel e de Mrs. Carpentier e Richard, sendo tambem digno de menção o trabalho de Mlle. Farner, em um magnifico papel de criada.

PALACE THEATRE—Festa artistica de Augusto de Mello e João Calazans—*Commissario bom rapaz*, comedia em um acto de Courteline.

Com uma concurrencia regular, realizaram ante-hontem no Palace-Theatre a sua festa os actores Augusto de Mello e João Calazans, aquelle o director de scena da companhia portugueza do theatro de D. Maria II, de Lisboa; este, um rapaz modesto e de habilidade, que agora principia.

Foram representadas as comedias *Salto mortal* e *Gaiato de Lisboa*, em que Adelina Abranches, que hontem se despediu do publico, tem um notabilissimo trabalho, e um acto de Courteline, *Commissario bom rapaz*, interpretado pelo grupo dramatico da Escola Dramatica, de que Augusto de Mello é proficiente professor.

Os papeis dessa comedia, velha, mas engraçada, foram confiados á Sra. D. Lydia Barbosa e aos Srs. Augusto Cruz, Rodolpho Souza, Francisco Barreiros, Frederico Pereira, Alfredo Pradel, Antonio Macedo e Carlos Mello.

Para que fazer critica? São principiantes, e como tal têm de ser encarados.

Não ha duvida, porém, que revelaram vocação, e que, com estudo methodico e persistente, podem conseguir alguma coisa na arte que agora aprendem.

No final da comedia, que terminou tardissima, ouviram applausos.

Augusto de Mello, no intervalo do *Salto mortal*, recitou deliciosamente *A consciencia*, de Guerra Junqueiro, e *As recepções da embaixada*, do conde de Monsaroz (Macedo Papança).

Foi muito victorioso, recebendo valiosos brindes, entre elles uma *corbeille* e um alfinete de gravata, offerta dos seus discipulos da Escola Dramatica. Um delles, o Sr. Francisco Vieira, saudou-o, em discurso, no palco, a que Augusto de Mello respondeu commovido.

João Calazans representou, pela primeira vez, no *Gaiato de Lisboa*, o papel de Luiz Pinto. Demonstra sabel-o bem — *A. M.*

Um pedido.

Escrevem-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor theatral—V., que deve ter muita influencia perto da empreza da companhia Marchetti, póde-nos fazer, e ao publico em geral, um grande obsequio, que consiste em induzir aquella companhia a representar a opereta *O morcego*.

Em S. Paulo tivemos occasião de vel-a e achamos que será lastimavel lacuna não proporcionar ao publico carioca o delicioso desempenho que tão afinada companhia dá á opereta do maestro Johann Strauss. Não lhe parece que isso seria simplicissimo? Esperamos, pois, que V. conseguirá, e desde já agradecemos.

De V., amigos obrigados—*Habitués de S. Pedro*."

Ahi fica o pedido.

Visita.

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o Sr. Carlo Mariani, distincto tenor da companhia lyrica do theatro Municipal, que ali se estreará na difficil opera *Salomé*, de Richard Strauss.

Muito agradecemos a gentileza.

Daniel Berard.

A exposição dos trabalhos desse saudoso pintor, promovida pelo conselho escolar da Escola Nacional de Bellas Artes, inaugurar-se-ha nos primeiros dias do proximo mez de agosto, no edificio da escola, á Avenida Central.

A commissão encarregada de sua organização recebeu da viuva do saudoso artista grande cópia de trabalhos, mas espera que todos os collecionadores que porventura possuam trabalhos do professor Berard queiram confial-os á commissão, afim de tornar mais interessante a ultima exposição do mallogrado pintor.

Companhia allemã.

Para hoje está annunciada a estréa da grande companhia dramatica allemã dirigida pelos Srs. Bluhm e Phlesing.

O primeiro espectaculo da assignatura será com o drama de Sudermann — *Die ehre* (*A honra*), o que já representa uma boa promessa.

Theatro Municipal.

Hoje, o aspecto da sala do Municipal deve ser imponente, visto que está annunciada a *première* da *Salomé*, a difficilima mas monumental opera de Richard Strauss, em que Gemma Bellicioni tem trabalho de artista de raça e que provocará, certamente, colossal enchente.

A *Salomé*, cujo ensaio de apuro se realizou tras-ante-hontem, causou verdadeiro assombro a todos que tiveram o prazer de a ouvir.

Antes da *Salomé*, a orchestra, sob a habil direcção do maestro Baroni, executará o "encantamento do fogo", da *Walkyria*, de Wagner.

Theatro S. Pedro.

Em vista dos innumeros pedidos que para isso tem recebido, a empreza do theatro S. Pedro delicia-nos hoje com a bella opereta *Amor de principe*, que deve causar um successo colossal.

Theatro Apollo.

Raffles, ou o *Gatuno amador*, é a peça annunciada para hoje.

Basta dizer-se que é uma das melhores do repertorio do theatro D. Amelia, de Lisboa, e que nella têm papeis de maravilhoso destaque José Ricardo e o bello actor que é Henrique Alves, para termos a garantia de que a enchente é completa.

Além disso, o assumpto explorado na peça é um dos mais interessantes que conhecemos, tendo até hoje despertado a attenção em todas as cidades em que o *Raffles* tem sido representado.

Lá iremos, e com muito prazer.

Theatro Lyrico.

Une femme passa, tres actos, de Coolus, é a peça que o theatro Lyrico nos annuncia para amanhã.

Sabendo-se que no espectaculo toma parte a deliciosa actriz, a magnifica artista que é Mme. Marthe Regnier, temos dito o sufficiente para provocar ao Lyrico uma formidavel enchente.

Assim é justo que succeda, pois que, em boa verdade, no Lyrico, actualmente, está-se fazendo boa e authentica arte.

Um concerto.

Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, no Gymnasio de Musica, á rua dos Andradas n. 59, o annunciado concerto-*matinée* da applaudida professora e compositora Alzira Mariath, com o concurso dos melhores artistas.

Todos os numeros foram executados com proficiencia e sentimento, sendo substituidos dois numeros a cargo da cantora Evelina Costa Pereira, pela distincta professora Adelina Saint-Brison e pelo tenor J. Santucci, que cantou com bellissima voz e muita expressão.

Apesar de achar-se um tanto adoentada, a professora Adelina Pereira cantou bem com a sua apreciada voz de soprano, sendo bisada no dueto do *Guarany*, por ella cantado juntamente com o tenor Santucci.

O programma foi o seguinte:

1ª parte—Mariath, romance para piano, executado pela autora; Flavio Elyseo, *Ninon*, romance, canto, Sra. Adelina Savart de Saint Brisson; Arthur Napoleão, romance, violoncello, Sr. Eurico Costa; Tosti, aria do *Schiavo*, pelo Sr. Santucci; Ponchielli, *Gioconda*, op., aria do *Suicidio*, A. Saint Brisson.

2ª parte—Gottschalk, *Solitude*, piano, solo, Sra. Mariath; Tosti, *Ideal*, romance, tenor J. Santucci; Carlos Gomes, aria de *Adin*, op. *Condor*, Sra. Saint Brisson; J. Sabbatini, solos de violino, pelo autor; Carlos Gomes, *Guarany*, op. dueto, Sra. Saint Brisson e tenor Santucci.

Theatro Recreio.

E' um espectaculo curioso o que nos apresenta o Recreio durante as representações da revista *No paiz do vinho*.

E não é só o que se passa no palco, o que tem que ver. E' curioso o examinar-se a platéa e ver-se a alegria que reina em todos os rostos e a boa vontade, o *entrain* com que o publico applaude os seus numeros predilectos, que são muitos.

E depois as casas estão sempre cheias o que ainda mais anima.

S. José.

O programma marcado para hoje no theatro S. José é por tal fórma attrahente, que, não temos duvida em affirmar dever ser a enchente ao popular theatro das maiores que ali têm havido.

Sada Jacco.

O Sr. Faustino Da Rosa, conhecido emprezario theatral em Buenos Aires, contratou a celebre tragica japoneza para uma temporada naquella capital de 1911.

SERVIÇO POSTAL

Um dos nossos assignantes, e bem antigo, aliás, o Sr. Modestino Caetano Candido de Andrade, em S. Antonio do Lago, pede-nos que reclamemos providencias da Repartição dos Correios para a expedição que é feita com grande irregularidade. Para que o Dr. Ignacio Tosta veja como a falta é toda dos seus empregados, aqui transcrevemos uns trechos da carta que nos dirige aquelle cavalheiro:

"No mez passado fiquei em falta de tres numeros, sendo o ultimo de 29. Neste já faltam os de 6 e 11 e o que é mais, sendo o serviço desta linha feito de dois em dois dias, são repetidas as vezes, que só chega-me um numero. Hoje recebi o do dia 13, que devia ter vindo no correio passado, que só trouxe o de 12, ficando assim em atrazo o de 14 e 15, que devia ter vindo!

Já fiz ver que as malas são ahi expedidas directamente para este logar, como póde ser verificado, no entanto, muitas e muitas vezes, não contém o jornal, vindo este em avulso."

O FRIO

Continúa intenso o frio em S. Paulo, se bem que sem o caracter violento que ha dias registrámos. Ainda assim, não foi confortadora a temperatura de tras-ante-hontem. Eis o boletim do Observatorio Meteorologico naquelle Estado, publicado pelos jornaes da capital:

"A calma atmospherica levemente alterada pelas bafagens fracas de nordeste e noroeste, bem como a excepcional transparencia do ar, nas ultimas 48 horas, determinaram a quéda progressiva na temperatura do ambiente, de modo a facilitar a congelação do vapor de agua atmospherico em contacto com os corpos bons conductores de calor.

Assim, formou-se a geada de hontem e, com mais intensidade, a de hoje, pelo que se póde observar no vasto alvacento lençol a cobrir as varzeas e encostas sobre as quaes se acha edificada a nossa capital.

As observações feitas no posto da avenida Paulista foram as seguintes:

Thermometro de minima no abrigo — 0.4 (menos);

thermometro de minima no relento — 2.4 (menos).

A's 9 horas da manhã, o thermometro abrigado accusava ainda 0.4 (mais).

Na Escola Normal tivemos a temperatura minima sob abrigo igual a 0.0, e ao relento — 2.0 (menos.)

No interior do Estado, os observadores do serviço meteorologico mencionaram a geada nos seguintes pontos:

Bragança, geada forte hontem e hoje.

Piracicaba, geou hontem e hoje fortemente, caindo a temperatura a 1.5 abaixo de zero;

Taubaté, geada hontem e hoje.

Campinas, geada hontem e hoje.

Ribeirão Preto, geada.

Agudos, geada, com pequenos estragos, hontem e hoje.

Rio Claro, geada forte.

S. Carlos, geada forte.

Brotas, geada forte.

Esperamos telegrammas dos demais postos do Estado, situados no planalto, nos quaes seguramente occorreu o phenomeno mais ou menos intensamente.

A' vista da forte depressão soffrida pela temperatura, e do caracter geral com que se apresentou a geada, é de crer que a lavoura paulista muito soffra com a onda fria sob cujo regimen nos achamos. — *I. N. Belfor de Mattos*."

As noticias telegraphicas dos Estados do sul accusam a grande baixa thermometrica e a quéda de grandes geadas.

Em Coritiba o frio tem sido intensissimo e notou-se com maior violencia a baixa da temperatura. Tambem no Rio Grande do Sul o frio tem sido intensissimo nestes ultimos dias, chegando a haver uma morte em Porto Alegre, a do sexagenario Chrispim Raphael Gomes.

Nos Campos do Jordão tem geado intensamente, marcando o thermometro de minima, por varias vezes, temperaturas ao relento, que vão muito abaixo de 8º, menos centigrados."

O NOVO RIACHUELO

Da Camara Municipal de Piratiny, Estado do Rio Grande do Sul:

"Presente vosso longo e muito expressivo telegramma de 2 de julho do corrente, em que dirigis um justo e patriotico appello aos filhos deste recanto glorioso do meu Estado natal, recanto que tenho a honra de administrar cumpre responder-vos dando a necessaria explicação que o caso exige. Ha pouco mais de um mez recebi igualmente solicitação de representantes do Comité Central em Porto Alegre, solicitação que desde logo foi acolhida com o devido enthusiasmo não só minha parte como por todos os meus jurisdicionados que della tiveram conhecimento. Nesse sentido temos feito tudo quando cabe nos limites dos nossos recursos, não poupando mesmo algum sacrificio que possa haver. Comprendemos perfeitamente o alcance moral do grande feito dos brazileiros, adquirindo a expensas dos cofres particulares o sufficiente numerario para dotarmos nossa esquadra de mais um couraçado e estamos de perfeito accôrdo com o sentir dos que affirmam : "Si vis pacem para bellum".

Assim, pois, o tradicional municipio de Piratiny, terra classica da Republica de 1835, dos lendarios farrapilhas, contribuirá na medida das suas forças, á realização do pretendido, por intermedio dos representantes do mesmo na capital do nosso Estado, que tomará a si a gloria de cumprir seu patriotico dever. — Saude e fraternidade. Dr. Erico Ribeiro da Luz, intendente provisorio".

— Da Camara Municipal de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul:

"Accuso recebimento de vosso telegramma de hontem, em que me solicitais angariar recursos para acquisição do novo "Riachuelo". Levando em conta a ordem estabelecida para esse serviço, aguardo que a commissão central deste Estado dirija-se a esta Intendencia.

Entretanto, desde já vos communico que esta intendencia agirá no sentido de auxiliar a compra do novo vaso de guerra. — Saude fraternidade. — Francisco Preste".

— Do capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado do Rio:

"Commissão centra acaba dereceber mais adhesão da Camara Municipal de Sant'Anna de Jupuhyba. — Respeitosas saudações, Adelino Martins, secretario geral".

— O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do novo "Riachuelo", recebeu os seguintes telegrammas e communicações:

Do Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão no Estado de S. Paulo:

"O presidente da Camara Municipal de Santa Branca endereçou-me um officio participando que opportunamente submetterá á deliberação da camara o appello da commissão paulista pro "Riachuelo", transmittindo os votos da municipalidade porque o emprehendimento da Liga Maritima encontra em cada brazileiro paladino que o espose com amor e patriotismo. Saudações—Alfredo de Toledo, delegado da Liga Maritima."

"O Sr. Arthur Fortes, prefeito municipal de S. Manoel do Paraizo, em officio datado de ante-hontem, communica-me que a respectiva Camara Municipal deliberou contribuir com a quantia de um conto e quinhentos mil réis para acquisição do novo "Riachuelo". O presidente da Camara Municipal de Jaboticabal officiou-me participando que levará ao conhecimento dessa edilidade na proxima sessão o appello a ella feito a favor da acquisição do novo "Riachuelo", e accrescentando acreditar que ella não deixará de votar uma verba para tal fim. Saudações — Alfredo Toledo, delegado geral da Liga Maritima."

— O Dr. Hildebrando Accioly, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão no Estado do Ceará:

"Pessoal technico administrativo e operarios commissão obras do porto destinam um por cento vencimentos mensaes até dezembro, acquisição quarto "dreadnought". Funccionarios Alfandega concorrem este mez um dia ordenado mesmo fim. Alumnos lyceu promovem subscripção. Realizar-se-ha ainda este mez primeira conferencia propaganda. Meados de agosto grande concerto vocal e instrumental beneficio "Riachuelo". "Republica" iniciou hoje publicação nomes sub-commissões municipios interior. Saudações — Hildebrando Accioly, delegado geral da Liga Maritima."

— Do deputado Dr. Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"Dos Drs. Benjamin Macedo e Antenor de Paula e Silva e major José Affonso de Barros Cobra, delegados regionaes da Liga em Jaguary, Fructal e Poços de Caldas, recebi communicação de aceitarem com prazer nomeação, promettendo trabalho efficaz seus municipios em favor campanha propaganda novo couraçado. Dr. Francisco Rodrigues Campos, delegado regional Viçosa, e coroneis João Duarte Ferreira e Jovino Mendes Ribeiro, presidentes camaras municipios Cataguazes e Formiga, promettem conseguir verbas auxilio novo "Riachuelo". Affectuosas saudações — Nelson de Senna, delegado geral da Liga."

"Drs. Caetano Marinho e Eugenio Cunha Mello, dignos presidentes camaras municipaes Ponte Nova e Rio Branco, officiaram-me, promettendo conseguir, na proxima reunião setembro, auxilios construcção "Riachuelo". Identicas communicações recebi dos coroneis Gabriel Augusto de Oliveira e Joaquim José de Souza, agentes executivos municipios das villas de Caracol e Curará, garantindo todo o seu apoio á patriotica iniciativa em boa hora tomada pela Liga Maritima.

Hoje telegrapho aos presidentes das camaras e dos municipios não servidos pelo telegrapho nacional neste Estado e aos quaes ainda não me dirigi. — Nelson de Senna, delegado geral em Minas."

— Da camara municipal de Palmyra, Estado do Paraná:

"Accuso recebido vosso telegramma de 3 do corrente e sciente dos seus dizeres, respondo-o.

Em obediencia ao pedido feito por V. Ex. no referido telegramma, convoquei camara municipal deste municipio, sendo resolvido, por unanimidade de votos, angariar-se donativos por meio de subscripção entre os habitantes deste municipio, a qual, depois de terminada, será o apurado remettido á secretaria do Comité Central, por intermedio desta prefeitura. Saude e fraternidade. — Joaquim Moreira de Souza Machado, prefeito."

— Do Sr. Julio Janot, membro da grande commissão do Estado da Bahia:

"Ausente Bahia, tomei agora conhecimento telegramma relativo "Riachuelo" e aceito com satisfação. — Julio Janot."

— Do capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado do Rio:

No municipio de S. Pedro da Aldeia foi constituida uma commissão municipal composta dos seguintes membros: Felippe Lopes Pinheiro, presidente da camara municipal; Francisco José dos Santos, presidente da camara; Francisco Luiz de Souza Ramos, vereador da camara; Antonio Homem Cardoso Motta, collector federal, e Herculano Homem Cantarina, fiscal do consumo de sal.

Saudações. — Adelino Martins, secretario geral."

— Do coronel Manoel Carvalheiras, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e membro da grande commissão do Estado de Pernambuco:

"Devido louvavel iniciativa dos illustres Drs. Manoel Tapajós e Alfredo Carvalho, engenheiros da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife, foi aberta hontem uma subscripção, afim de auxiliar a compra do novo "Riachuelo" para a nossa marinha.

Tão patriotica lembrança dos refe- acolhida por todos os funccionarios. Saudações. — Manoel Carvalheira, delegado geral em Pernambuco."

— O Comité Central tem recebido alguns donativos em bilhetes para serem passados em beneficio da subscripção nacional.

Seria conveniente, antes, que essa generosidade se traduzisse se traduzisse pela contribuição directa, porque o patrocinio da causa que tomou sobre os hombros esgota-se na solicitação dos donativos para as listas, em dinheiro, a qual é constante, de modo que esse contributo, proveniente de festas, beneficios, concertos, etc., deve estar a cargo unicamente dos seus promotores, que, assim, cooperarão efficazmente na campanha iniciada pela Liga Maritima.

— Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central, receberam as listas abaixo mencionadas da subscripção nacional para a compra do quarto "dreadnought" "Riachuelo".

Lista n. 1.072, confiada ao Sr. Joseph Klepsch, director da Companhia Cervejaria Brahma, com a quantia de 300$000.

Lista n. 1.235, confiada ao 1º tenente Didion Pratim Affonso da Costa, da Capitania do Porto, Escola Aprendizes Marinheiros, Associação Praticagem do Estado do Paraná: capitão de corveta Alberico Floresta de Miranda, 9$333, capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui, 6$666; 1º tenente Didio Costa e Dr. Arthur de Almeida Sebrão (1º tenente medico), a 4$666 cada um; 2º tenente commissario Joaquim Capistrano e 2º tenente commissario Alvaro Pereira Brazão, 4$ cada um; Vicente Antonio Dias, pratico-mór, 5$; 2º tenente patrão-mór José Antonio Bispo, 4$; inferiores, dois a 1$, 2$; professor de primeiras lettras, 1$; marinheiros nacionaes, 4 a $500, 2$; cozinheiros, tres a $500, 1$500; taifeiros, quatro a $500 2$; aprendizes, 81 a $200, 14$200; encarregado de diligencias, patrões foguistas, taroleiros, remadores, guardas e vigia, 20$; pratico atalaiadores, escreventes e remadores, 15$000. Durante 30 mezes será subscripta igual quantia. Somma, 100$031.

Lista n. 3.309, confiada ao marechal Jeronymo Rodrigues de Nunes Jardim, presidente da Estrada de Ferro Norte do Brazil, 500$000. Lista n. 72, 300$; lista n. 235, 100$031; lista n. 3.309, 500$000. Quantia já publicada na Capital Federal.... 41:952$186. Total, 42:852$217.

— O deputado Dr. Deocleciano de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brasileira e do Comité Central pro-"Riachuelo" recebeu os seguintes telegrammas e communicações:

Do Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"Commissão paulista pro "Riachuelo" recebeu hoje officio do prefeito municipal de Pirassinunga, communicando que a Camara Municipal, em sessão de 18, resolveu attender ao appello a ella dirigido, concorrendo com a quantia de um conto de réis, como auxilio para a construcção do novo "Riachuelo". Saudações—Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga."

Do deputado Dr. Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado de Minas Geraes:

"Vereador Valentim Villela, nosso delegado em Manhuassú, avisa ter conseguido daquella camara passagem lei municipal autorizando donativo um conto de réis para novo "Riachuelo"—Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima Brazileira em Minas.

Do coronel Caetano Monteiro da Silva, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado do Amazonas:

"Para grande commissão: coronel Pantaleão Telles de Queiroz, Sergio Rodrigues Pessoa, desembargador Luiz Cabral Raposo da Camara, Drs. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Alfredo Malta e Lopes Gonçalves, coroneis Adrião Ribeiro Nepomuceno, Joaquim Cardoso Farias, Carlos Theodoro Gonçalves, Carlos Cardoso Fernandes, Carlos Montenegro e Dr. Alfredo Mello. Parece que o governador deverá ser presidente honorario; tambem o consul de Portugal deverá fazer parte, visto seu esforço demonstrado a favor da nossa Liga. Saudações—Caetano Monteiro da Silva, delegado geral no Amazonas."

Do Dr. Nunes Leite, delegado geral da Liga Maritima Brazileira no Estado de Alagoas:

"Alagoano Foot-Ball Club promoverá "match" em beneficio acquisição "Riachuelo". Saudações — Dr. Nunes Leite, delegado geral da Liga Maritima Brazileira em Alagoas."

— A camara municipal de Aracajú, Estado de Sergipe:

"Acudindo appello vosso telegramma datado 19, este municipio procurará concorrer para realização applaudido emprehendimento acquisição quarto "dreadnought" a denominar-se "Riachuelo". Governo Estado o secretario Liga Maritima no Estado tem concitado 43 municipios, para que cada um contribua na medida de seus recursos financeiros. Nessa conformidade, Aracajú, sob minha administração municipal, partilhará patriotismo inspirado pela louvavel iniciativa da Liga Maritima Brazileira. Cordiaes saudações.— Intendente desembargador, A. Teixeira Fontes".

— Os Srs. Machado & Runjaneck, conceituados fabricantes de licores, tiveram a generosa idéa de prestar o seu concurso para acquisição do novo "Riachuelo". Resolveram elles, collar, de 25 deste mez em diante, em cada garrafa de "Frigil" de sua fabricação, um coupon no valor de dez réis em favor da construcção do quarto "dreadnought".

E' notavel o consumo da "Frigil", e os seus innumeros consumidores não esquecerão, de certo, de enviar seus coupons á Liga Maritima, sabido, como está, o fim patriotico a que os destinam os Srs. Machado & Runjaneck.

— Ficou constituida a grande commissão do Estado do Amazonas, de accôrdo com a indicação dos nossos propostos pelo delegado geral da Liga Maritima Brazileira naquelle Estado, coronel Caetano Monteiro da Silva, a cujos esforços exclusivamente deve a subscripção nacional a aceitação que vai tendo a idéa ali. Era a vigesima primeira commissão a constituir, ficando assim methodicamente distribuidos esses complexos e trabalhosos mistéres por patricios operosos e solicitos que levarão, nos Estados, a completo exito a gloriosa campanha.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, pela manhã, o lastro da construcção da 2ª linha, entre Deodoro e Realengo, no kilometro 26, abalroou o carro de série L, n. 1.152, que soffreu avarias.

Com o choque, ficou com a perna esquerda esmagada, além de outras contusões pelo corpo, o trabalhador Antonio Rodrigues Fernandes, que foi transportado para a Santa Casa da Misericordia no trem SC 72.

Esse desastre occorreu na chave de ligação, onde se achavam os trabalhadores Antonio Gomes e Thiago de Oliveira.

O Dr. Bernardo Trindade, engenheiro residente, tomou todas as providencias que o caso requeria.

—A machina do trem CC 5, ao chegar, ante-hontem, a Bangú, soffreu desarranjo, sendo substituida pela do trem SC 71.

—A directoria da estrada foi autorizada a vender passagens de ida e volta, com 50 o/o de abatimento, excepto nos trens de luxo, com destino a Norte, aos membros da conferencia methodista a realizar-se a 28 do corrente em Ribeirão Preto.

—Hontem, pela manhã, nas proximidades da estação Central, soffreu desarranjo a locomotiva que rebocava o trem SA 10.

O accidente determinou atrazo nos trens de Santa Cruz.

—Tiveram ordem de servir: em Engenho de Dentro, o telegraphista Flavio do Amaral Vasconcellos; em Rezende, o telegraphista José Caetano de Souza; em Vargem Alegre, o praticante Aristides Castro; em Cascadura, o praticante Agricola Henrique Vieira.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Alberto Fernando Gomes, em Palmyra; Francisco José de Oliveira, em Serraria, e Francisco da Conceição Amorim, em Vassouras.

—Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas Vicente Clarenson, de Engenho de Dentro, e Antonio Nazario de Gouveia, de Cascadura.

—Está com parte de doente o telegraphista Eloy dos Santos Rosa.

—Já estão iniciados os trabalhos para a construcção da linha circular, na estação Central.

O Dr. Paulo de Frontin conta inaugurar em breve essa linha, em cujos trabalhos estão empenhados os Drs. Magno de Carvalho e Fausto Proença.

Segundo o projecto adoptado, a plataforma A será augmentada, de modo a facultar o embarque e desembarque nos trens dos suburbios, sendo construida uma passagem inferior para o movimento dos passageiros que se destinarem ao interior.

—Serão mandados á inspecção de saude os seguintes empregados: Bernardino Pinto, Ewerton Cesar, Irineu Forjaz, Frederico Eloy de Andrade, Francisco B. de Oliveira e Joaquim Curvello.

—Por estes dias o Dr. Paulo de Frontin visitará a estação Maritima, a cargo do zeloso agente João Carlos de Castro Lemos, afim de examinar o serviço de manganez.

—E' possivel que sejam abonados 2/3 da respectiva diaria ao engenheiro mecanico Jorge Pinheiro.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Federal realizou-se hontem concorridissimo exercicio de fogo, das 8 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Estiveram na linha de tiro os Srs. tenente Flavio do Nascimento, director de tiro, e Francisco Varzea, secretario da sociedade.

O serviço do dia á linha foi feito pelos atiradores Carlos Varady e Oscar Thiers de Faria. A instrucção para os socios novos foi ministrada pelo instructor da sociedade, 2º tenente Ildefonso Escobar.

Funccionaram os alvos figurativos a 100 metros e os circulares e triangulares a 100, 200 e 300 metros para fuzil e ellipticos a 25 e 50 metros, para revólver.

As melhores series conseguidas foram:

100 metros — Raul de Sá Rego, 46 pontos; Sylvio Paiva, 45; Diogenes Castilhos, 44; Eliezer Reis, 39; Gervasio Ramos, 38; Arlindo Fonseca, 37; Fausto Sá, 41; Andrade Santos, 34, Fernando Rocha, 34, e Manoel de Souza, 31.

200 metros — Alvo C C n. 1 — Nicoláo Covino, 51 pontos; Marcellino de Oliveira (reservista), 51; Salathiel Canuto, 48; Sylvio Pereira da Silva, 46; Aloysio Maia, 45; Lucas Boiteux, 45; David Cardoso Mendes, 41; Euclydes Santos, 40; Gaudencio Granja, 40; José Ferreira Sepulveda, 39; aspirante de marinha Heitor Varady, 39; Carlos Varady, 38; Arthur da Rocha Teixeira, 38, e Domingos Antonio Dias, 36.

200 metros — Alvo C C n. 2 — Mario Queiroz Menezes, 47; José F. Monteiro, 9; Oscar Thiers de Faria, 34; e José Marques Polonia, 32.

200 metros — Alvo triangular — Emilio Rebello, 36, e Luiz Camargo de Brito, 31.

300 metros — Alvo C C n. 1 — Fernando Vigarano, 50; Floriano Escobar, 48; Mario Queiroz Menezes, 48, Athayde Alves Coelho, 48; 2º tenente Escobar, 44; Antonio Francisco da Silva, 43; 2º tenente Flavio do Nascimento, 41; Nicoláo Covino, 39; Raul Gomensoro, 44; Waldemiro Pereira Franco, 33, e cabo Antonio Laranjeira, 33.

Em alvo figurativo, representando um homem deitado, a 100 metros, atiraram um pelotão do Tiro Federal, e um pelotão do Tiro do Bangu', tiro collectivo.

— A's 4 horas da tarde, no pateo do quartel-general do exercito, realizou-se um exercicio geral para os socios do Tiro Federal, e do Tiro do Bangu', formando duas companhias, com a respectiva banda de corneteiros e tambores.

Após o exercicio, foi feito um passeio militar, desfilando os pelotões commandados pelos atiradores Bento Dias Pereira, Roger Uzac, Floriano Escobar, Nicoláo Covino e David Rebello.

A companhia do Tiro Federal marchou sob o commando do respectivo capitão atirador Francisco Varzea e a instrucção foi dada pelo instructor da sociedade.

Raid de infanteria.

Os reservistas inscriptos para o "raid" que será realizado domingo, devem comparecer quarta-feira, na Confederação do Tiro, afim de se entenderem com o aspirante Edgard Colás.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Devem reunir amanhã, na auditoria geral da marinha: ás 11 horas o conselho de guerra a que respondem os soldados do batalhão naval Leopoldo José Vieira e Aristides Nogueira, do qual é presidente o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos e são juizes capitães-tenentes engenheiros machinistas Ernesto de Baracho Gomes da Silva e José Gomes de Paiva; 1º tenente Oswaldo Alvares Penna e 2ºs tenentes engenheiros machinistas Luiz Borges de Mattos, Alfredo Pinto Salgueiro e Pedro Paulo Pereira de Souza, devendo comparecer os réos, o curador, 1º tenente commissario Jayme de Moura, e as testemunhas soldados do mesmo batalhão Joaquim Gonçalves de Faria, Theodoro Francisco Borges, Therencio José de Oliveira e Olivio de Oliveira; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado excluido do exercito, Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes capitão tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento e Lindolpho Rodrigues Rasteiro, e 2º tenente engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, devendo comparecer o réo e a testemunha, 2º sargento do batalhão naval Rufino de Souza; no referido dia, ás mesmas horas ao que respondem os marinheiros nacionaes Eugenio da Costa Barros e Nascimento Manoel dos Passos, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes capitão de corveta Eduardo Justino de Proença, capitão tenente reformado Constante Gomes Sodré, 1ºs tenentes Antonio Segadas Vianna, commissario Adherbal de Oliveira Maciel e 2º tenente commissario Luiz de Queiroz Menezes, devendo comparecer os réos e as testemunhas, marinheiros nacionaes José Ascendino dos Santos e foguistas extranumerarios Antonio da Conceição e Simão Nunes do Nascimento, embarcados, este no "Andrada" e aquelles no "Minas Geraes".

Guerra.

Sollicitaram incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro as sociedades de tiro de Araras, S. Paulo; Maranguape, no Ceará e Sapucahy em S. Paulo.

Foram incorporados sob os ns. 59 o Tiro Barreiras, em Pernambuco; Villa Nova de Lima 60, em Minas Geraes; Villa Isabel 61, e Palmyra 62.

—No vapor "Acre", chegou hontem, um contingente de 100 praças, procedente dos Estados de Alagôas e Pernambuco.

O general Caetano de Faria vai distribuir esse contingente pelos corpos da 7ª região.

—Em trem especial, que sairá hoje, ás 6 horas da manhã, da estação de S. Diogo, embarcará a 1ª companhia de metralhadoras, do commando do capitão Gil de Almeida, com destino ao Realengo, onde aquartelará no antigo quartel do 1º de engenharia.

—E' superior de dia, o capitão Ramiro da Silva Souto;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Dia á brigada, o amanuense Eduardo Martins Ribeiro;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, major Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior;

Estado-maior, capitão Luiz Rodrigues Correia;

Auxiliar, um official do 5º batalhão de infanteria;

O 1º e 7º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães;

Dia ao quartel general, capitão Albuquerque;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Menezes.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regmento;

Ronda aos theatros, alferes Abilio;

Promptidão de incendio, alferes Celestino;

Rondam com o superior de dia, alferes Astolpho e Paranhos e 15 inferiores de cavallaria;

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

25 DE JULHO—S. Thiago, Maior, apostolo.

O glorioso apostolo que a igreja hoje commemora, era filho de Zebedeu e de Salomé, irmão mais velho do evangelista São João e ambos parentes do divino Mestre, pela Virgem Santissima, que era prima carnal de Salomé, mãi dos dois apostolos. Após o martyrio de S. Estevão, suppõe-se que S. Thiago deixou a Judéa e foi á Persia annunciar o Evangelho aos judeus disseminados.

S. Thiago foi preso em vesperas da Paschoa, do anno 43; e foi decapitado no decimo quarto, depois da morte de Jesus Christo. *Epistola* (I Cor., C. IV)—Evangelho—O Evangelho rezado hoje é de (Math., CXX.)

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus, no mosteiro de S. Bento e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario, de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José, de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo, Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagoa.

Matriz de Sant'Anna.

Amanhã haverá missa de Sant'Anna, ás 8 horas, com communhão geral, e continuam as novenas em honra á padroeira.

Domingo proximo terá logar a festa, sendo orador o padre Gonçalves Rezende.

Confraria das Mãis Christãs.

Na cathedral metropolitana realizam-se amanhã, 26 do corrente, a reunião, missa ás 9 horas, communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

No edificio da escola parochial realizar-se-ha amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde o ensino do catechismo, explicado pelo cura, conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, e pelo 1º coadjutor, padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas. Após essa explicação, recitarão lindissimos canticos, terços e ladainhas, pronunciando uma allocução o supramencionado cura, o qual findal-a-ha, solemnemente, com a benção do Santissimo Sacramento.

Irmãs de caridade.

No collegio de Nossa Senhora do Patrocinio, de Itú, tomaram habito nove moças, pertencentes a distinctas familias paulistas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de agosto, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Gonzaga Bastos n. 39: Uma bicyclette (em máo estado).

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Tres pares de meias para senhora, tres ditos para homem, tres pentes de alisar, quatro ditos finos, dois pares de travessas, doze dedaes de ferro, um par de pulseiras de contas azues, quatro pãos de cosmeticos, dois vidros de oleo de babosa, um dito de extracto ordinario, oito maços de grampos, doze grampos de fantasia, nove ditos de ferro, quatro duzias de colchetes de pressão, quatro papeis de agulhas, oito peças de ponto russo, seis ditas de cadarço branco, duas caixas de pó de arroz e uma tesoura grande.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua da Matriz ns. 50 e 52:

Lote n. 1

Sete pares de meias, cinco vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, seis pentes finos, quatro pentes de alisar, onze peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, quatro carreteis de linha, uma escova para dentes, uma tesoura, um par de travessas, um par de ligas, uma caixa com tres sabonetes, dez papeis de agulhas, dez maços de grampos, dois espelhos pequenos, dezesete grampos de ferro para cabellos, nove duzias de colchetes, quinze duzias de botões, doze botões de molas, duas cartas de alfinetes, tres dedaes e onze alfinetes de fralda.

Lote n. 2

Seis carteiras e nove maços de cigarros, dois pacotinhos de fumo, dois maços de palha e duas caixas com duzentos charutos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151: Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vieira Mattos & C. requereram titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos aos accrescidos da praia do Retiro Saudoso, fronteiros ao n. 51 moderno, 17 antigo.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 28 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

...ação de um balcão e guichets na Recebedoria e modificação do existente

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 500$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntas ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de uma escada de peroba na Escola João Alfredo, á rua Frei Caneca n. 200

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 250$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contracto; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contracto pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

INDIOS GUARANYS

Chegou a S. Paulo o indio guarany Marcellino Rufino Jepiajú, chefe do aldeiamento da Barra Grande, no municipio de Thomazina, Estado do Paraná. Acha-se naquella capital ha alguns dias e pretende ir ao Rio, afim de representar ao governo federal sobre a situação, não só daquelle aldeiamento, como tambem da fazenda dos Indios, no municipio de Itaporanga, no Estado de S. Paulo.

O capitão Jepiajú sabe ler e escrever, redige regularmente e tem uma bonita calligraphia. Fala correctamente o portuguez, sem ter esquecido o dialecto de seus aldeiados, porque o idioma corrente entre elles é um mixto do tupy, do guarany e do portuguez.

Em uma rapida palestra que teve na redacção do "S. Paulo" referiu-se á prosperidade do aldeiamento da Barra Grande, que fica á esquerda do rio das Cinzas, fronteiro ao local onde ha tempos vivia o gentio "choclé", exterminado barbaramente pelo "branco", que nessa horrivel carnificina trucidou cerca de duzentos indios, inclusive velhos e crianças. O aldeiamento explora o plantio de cereaes e a criação de aves e animaes, cujo commercio é feito principalmente nos municipios de Itaporanga e Fartura.

Quanto á fazenda dos Indios, cujos interesses o capitão Jepiajú tem poderes para representar junto ao ministro da agricultura, referiu que seu nome é "Poran", que significa bonito. Comprehende nada menos que dezoito mil alqueires de terra, que lhes foram concedidos pelo barão de Antonina, em paga de serviços na abertura da estrada, através do sertão, ligando S. Paulo ao Paraná. Seus condominios são actualmente em numero de trezentos, mais ou menos, e vivem como os da Barra Grande, da pequena lavoura e da criação. Muitos intrusos, porem, têm invadido impunemente as terras da fazenda, protegidos por chefes politicos. Ha tempos, o Dr. Matta Cardim, advogado em Avaré e actual director da catechese em S. Paulo, obteve procuração dos legitimos proprietarios para defender seus direitos perante o poder judiciario, mas nada conseguiu, continuando, ao contrario, de então para cá, muito peior a situação, porque, em vez de diminuir, augmentou o numero dos invasores daquella propriedade.

No Laboratorio Nacional de Analyses effectuaram-se em junho ultimo 805 analyses, sendo de: azeite 42, aguas mineraes 17, assucar 1, aguardentes 3, argillas 2, banhas 2, biscoutos 5, bebidas amargas 6, bebidas artificiaes 22, bebidas gazosas 3, balas 12, coalhos 5, conservas diversas 136, caramellos 4, cognacs 10, cervejas 3, chá 14, extracto vegetal 1, essencias 6, licores 8, farinhas 29, genebras 4, leites 19, ligas metalicas 3, massas alimenticias 10, manteigas 18, molhos 6, materias corantes 8, mostardas 3, medicamentos 2, productos chimicos 6, rhum 1, residuos de petroleo 1, succos vegetaes 3, sebo 1, tintas 10, tecido 1, vinagres 6, vermouths 9, vinhos communs 348, vinhos espumantes 11 e whiskies 4.

Dos productos acima citados foram julgados nocivos: seis materias corantes, tres massas alimenticias, uma essencia, um doce e uma amostra de balas, remettidos pela directoria geral de Saude Publica.

A renda do referido mez foi de 13:950$000.

SPORT

TURF

Derby Club.

A reunião de hontem, no prado de Itamaraty, póde ser classificada como uma das melhores da temporada. Effectivamente, desde a concurrencia, que foi grande, até o brilhante desempenho que tiveram as oito carreiras que compunham o programma, tudo concorreu para tornar a festa excellente.

O movimento de apostas foi de 78:787$ tendo a corrida terminado muito cedo, ás 5 horas e 5 minutos da tarde.

O "starter" esteve felicissimo: todas as partidas foram boas, sem a menor excepção.

O Sr. Joppert confirmou mais uma vez os seus creditos de juiz competentissimo.

A unica irregularidade da reunião foi notada na disputa do 7º pareo e della fallamos mais abaixo. E' de esperar que a digna directoria do Derby Club puna severamente o autor do delicto que tanto indignou o publico.

— Sabiá, muito bem dirigida por Pablo Zabala, venceu facilmente o 1º pareo, derrotando na recta final o Cygne Aimé, que produziu boa carreira, não conseguindo, comtudo, dar o "tiro" tão esperado e ha tanto tempo aguardado.

Soberana ficou em modesto 3º, parecendo-nos que não fez grande empenho em obter melhor collocação.

A estreante Odalisca, uma linda irmã propria de Sodomé, agradou immensamente e o seu galope de ensaio foi bastante animador.

Outra debutante, a May Flower, e o nacional Triumphante occuparam os ultimos postos.

— O segundo pareo marcou o "record" dos rateios da temporada: a dupla de Radium e Lili, que monteu a 700$000.

A chegada foi vivamente disputada pelos dois referidos animaes, tendo sido a potranca Lili conduzida com uma inepcia desoladora. Graças a essa circumstancia, o representante do stud Universal conseguiu ganhar por differença de palheta.

O favorito Contarini fez, como no Jockey Club, má figura, que seria realmente suspeita se o potro não se achasse, como se acha effectivamente em más condições de saude.

Nero e Tamoyo tambem pouco fizeram na carreira.

— O 3º pareo, ao contrario do que se esperava, teve uma disputa brilhantissima, e um final dos mais emocionantes.

Marjoleta, resistindo á dura atropelada de Sertanejo desde o pulo de partida até o começo da recta final, dahi em diante aos successivos ataques de Avenida e Trovador, produziu excellente "perfomance", que o publico applaudiu com enthusiasmo. E' de justiça salientar o modo por que foi dirigida a veloz filha de Porteño; German defendeu-se brilhantemente e fez jus aos applausos que recebeu.

Trovador, muito bem conduzido por P. Zabala, tambem correu muito bem.

— O prodigio de velocidade que é o covarde Lord Chilliarck obteve facil victoria no 4º pareo, dirigido por Domingos Ferreira. O representante do stud Emissario tomou a frente logo depois da partida, abriu grande luz sobre o lote e ganhou firme, embora sem sobras, pois, vinha a cair.

Barometro sustentou da partida á chegada bom 2º logar.

Dieudonat e Electric luctaram bastante durante o percurso, que terminaram quasi juntos, com pequena vantagem a favor do cavallo.

Le Menillet, depositario de grandes esperanças, fez carreira pessima.

—O pareo "Cosmos", que reunia cinco dos melhores representantes da turma de tres annos, não offereceu a carreira "negra" e cheia de peripecias que se esperava. Effectivamente, a guapa Dina, cujas condições actuaes são esplendidas, venceu de extremo a extremo, com muita facilidade, dirigida por P. Zabala.

Tilda, a veloz pensionista do stud Campo Alegre, correu admiravelmente, demonstrando ser parelheiro de excellente classe; apesar da desvantagem da idade, pois, conta seis mezes menos que os adversarios, atropelou com vigor a victoriosa do pareo e na ultima recta ainda teve forças para resistir ao severo ataque de Honor, com o qual dividiu o segundo posto.

Paganini e Audaz figuraram mediocremente.

—O valoroso carioca Sans Pareil, magnificamente dirigido pelo habil Marcellino, triumphou de ponta a ponta no 6º pareo, fazendo carreira brilhante, que o publico recebeu enthusiasticamente.

O veloz filho da celebre Dona Stella foi fortemente perseguido pelo Pourquoi Pas?, que esmoreceu no fim do ponoso, resistindo, porém, ao ataque de Moltke, que alcançou um bom terceiro logar.

Roncevaux e Monte Bello não estiveram na carreira.

—O 6º pareo salientou-se por uma gravissima irregularidade, que convém ser exemplarmente punida.

Logo depois de ser dada a saida, o jockey do cavallo Relampago, German Fernandez, cortou de fórma tão brutal a luz dos adversarios, que os animaes Secret e Ernani cairam, arrastando os seus pilotos, Pablo Zabala e Domingos Ferreira, que só por um verdadeiro milagre escaparam incolumes do accidente.

Esta secção tem reclamado insistentemente contra o systema adoptado pela maioria dos jockeys do nosso turf, que não têm o minimo exemplo em applicar durante as carreiras os mais condemnaveis "partidos", ás vezes com o fito de obter a victoria, outros com o fim de ajudar o triumpho de um terceiro.

Nada, ou antes, muito pouco se tem feito para cohibir esses tristes abusos e os heróes dessas lamentaveis proezas continuam a praticar essas vergonhas, que tanto descredito trazem ao turf, sem que as directorias deliberem castigal-os como elles merecem, isto é, com todo o rigor.

O jockey German Fernandez, que ha tempos se celebrizara como um dos maiores heroes desses feitos, parecia ter agora tomado caminho; corria licitamente, evitando prejudicar os adversarios, mas hontem, quiz recordar as passadas épocas e fel-o de modo barbaro, occasionando, com o estupido tranco que deu, a quéda desses dois estimados profissionaes, que devem a sua vida, como já dissemos, a um verdadeiro milagre.

Terminada a carreira, o publico quiz aggredir o jockey German Fernandez, a quem a policia garantiu, acompanhando-o ao encilhamento.

Relampago foi o vencedor da malfadada corrida, entrando em segundo a Sodome.

—Apesar de reunir apenas tres animaes, o ultimo pareo foi excellente.

Velay, que Pablo Zabala dirigiu com muita calma, perseguiu tenazmente o veloz Chilliarck e derrotou-o no final do percurso para obter applaudida victoria.

Dieudonat tambem fez optima figura, ameaçando nos derradeiros momentos o "placé" de Chilliarck.

—O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo—EXCELSIOR—1.000 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

SABIÁ, f., 2 a., França, por Flacon e Mets-tolla, do Sr. J. Paranhos Filho, P. Zabala, 52 kilos 1º
Cygne Aimé, Lourenço Junior, 53 kilos 2º
Soberana, G. Fernandez, 53 kilos 3º
Odalisca, J. Silva, 49 kilos 4º
Triumphante, Torterolli, 52 kilos 5º
May Flower, R. Martins, 53 kilos 6º
Não correu Maestro.
Tempo, 66 segundos.
Rateios: Sabiá em 1º, 19$100; dupla com Cygne Aimé, 22$300.
Movimento do pareo: 6:244$000.
Movimento de 1º logar:

Sabiá	127.1
Cygne Aimé	94
May Flower	2.9
Triumphante	45
Odalisca	6.9
Soberana	28.4
Total	304.3

A partida foi regular.

Cygne Aimé e Triumphante occuparam logo as duas primeiras posições, em que se mantiveram até o fim da recta do rio, onde Sabiá e Soberana passaram pelo Triumphante.

No começo da recta final, Sabiá atacou Cygne Aimé e bateu-o de passagem, vindo ganhar firme, por um corpo de luz.

O representante da coudelaria Brazil sustentou o segundo posto, deixando a dois corpos a Soberana.

Odalisca foi quarta, a um corpo e meio do terceiro.

2º pareo—EXTRA—1.000 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

RADIUM, m., c., 2 a., França, por Prince Hampton e Dorothy Hive, do stud Universal, J. Silva, 51 kilos 1º
Lili, José de Souza, 49 kilos 2º
Contarini, Torterolli, 52 kilos..... 3º
Nero, D. Ferreira, 52 kilos..... 4º
Tamoyo, A. Olmos, 52 kilos...... 5º
Tempo, 65 ½ segundos.
Rateios: Radium em 1º, 177$700; dupla com Lili, 701$000.
Movimento do pareo: 5:404$000.
Movimento de 1º logar:

Tamoyo	30,3
Contarini	145,9
Nero	58,2
Radium	11,7
Lili	13,9
Total	260

A partida foi dada em excellentes condições, saindo na frente Contarini, que foi immediatamente batido pelo Radium e pela Lili. O potro do stud Universal, vivamente atropelado pela Lili, sustentou a vanguarda até o começo da recta final, onde a filha de Masqué conseguiu alcançal-o; entre os dois potros estabeleceu-se, desde então, renhida lucta, da qual saiu vencedor, por palheta, o Radium, graças á inepta direcção que teve a sua adversaria.

Contarini luctou muito com Tamoyo na recta do rio e no final teve de sustentar um novo ataque de Nero, que delle perdeu por cabeça, tendo o pilotado de Torterolli entrado a dois corpos de Lili.

3º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

MARJOLETA, f., z., 5 a., Republica Argentina, por Porteño e Myosotis, do stud Oriental, German Fernandez, 53 kilos 1º
Trovador, P. Zabala, 52 kilos.... 2º
Avenida, Torterolli, 51 kilos.... 3º
Sertanejo, D. Diaz, 51 kilos..... 4º
Não correu Baltico.
Tempo, 106 1/5 segundos.
Rateios: Marjoleta, em 1º, 15$800; dupla com Trovador, 21$200.
Movimento do pareo: 7:311$000.
Movimento de 1º logar:

Marjoleta	148,9
Avenida	47,6
Sertanejo	59,8
Trovador	39,4
Total	295,7

Os quatro concurrentes partiram perfeitamente emparelhados, destacando-se logo Marjoleta e Sertanejo, que se firmaram, nessa ordem, nas primeiras posições, ficando em terceiro Trovador, que, antes da primeira curva, foi substituido pela Avenida.

Sertanejo forçou logo sobre Marjoleta e perseguiu-a tenaz e furiosamente até a entrada da recta final, onde esmoreceu, sendo derrotado pela Avenida, que veiu, por sua vez, atacar a "leader".

Na passagem dos carros, Trovador que vinha ainda em ultimo, conseguiu bater Sertanejo e tambem envolveu-se na peleja, derrotando Avenida na altura do distanciado; Marjoleta teve de empregar desesperados esforços para conservar a vanguarda até o vencedor, deixando Trovador á um pescoço.

Avenida ficou a meio corpo de Trovador e bateu Sertanejo pela mesma differença.

4º pareo — AMERICA DO SUL — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

LORD CHILLIARCK, m. c., 5 a., Republica Argentina, por Chilliarck e Beba, do stud Emissario, D. Ferreira, 53 kilos........ 1º
Barometro, Torterolli, 52 kilos... 2º
Dieudonat, L. Hess, 52 kilos..... 3º
Electric, A. Olmos, 52 kilos..... 4º
Le Menillet, Marcellino, 53 kilos. 5º
Não correu Senegal.
Tempo, 105 3/5 segundos.
Rateios: Chilliarck em 1º, 24$800; dupla com Barometro, 30$200.
Movimento do pareo, 11:565$000.
Movimento de 1º logar:

Electric	91,1
Dieudonat	97
Barometro	44,1
Le Menillet	149,9
Chilliarck	181
Total	563,1

Após boa partida, Electric tomou a ponta, que teve de ceder immediatamente a Chilliarck; este, em um dos seus habituaes rasgos de velocidade, abriu luz de oito corpos, deixando em segundo Barometro.

Na recta opposta ás archibancadas, Barometro ganhou um pouco de terreno, ficando em terceiro Electric, em quarto Dieudonat e em ultimo Le Menillet.

Chilliarck folgou na recta do rio e na chegada abriu novamente luz, ganhando com sobras, por dois corpos e meio sobre Barometro, que nunca perdeu o segundo posto.

Dieudonat e Electric avançaram em lucta na recta final e terminaram, quasi emparelhadoss, a um corpo e meio de Barometro.

Le Menillet veiu longe.

5º pareo — COSMOS — 1.700 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

DINA, f., c., 3 a., França, por Alpha e Nettie, da Ecurie Paris, P. Zabala, 52 kilos........ 1º
Honor, Marcellino, 53 kilos...... 2º
Tilda, D. Ferreira, 52 kilos..... 2º
Paganini, Lourenço Junior, 54 kilos 4º
Audaz, Zalazar, 53 kilos...... 5º
Tempo, 111 1/2 segundos.
Rateios: Dina em 1º, 25$500; dupla com Honor, 21$; com Tilda,.... 22$4000.
Movimento do pareo: 13:749$000.
Movimento de 1º logar:

Audaz	110, 2
Paganini	90, 3
Tilda	151, 1
Dina	231
Honor	150, 8
Total	738, 4

O apparelho foi levantado em boa occasião, tomando a ponta Dina, acompanhada de Tilda, Paganini, Honor e Audaz, nessa ordem, que não se alterou até o começo da recta opposta ás archibancadas, onde Honor passou para 3º.

A despeito da atropelada de Tilda, Dina conservou a vanguarda até o fim do percurso, ganhando firme, por dois corpos de luz.

Honor avançou valentemente na recta de chegada e nos ultimos momentos conseguiu alcançar Tilda, com a qual empatou no segundo posto.

Paganini ficou a dois corpos, deixando Audaz a um corpo.

6º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

SANS PAREIL, m., al., 6 a., Capital Federal, por Tejo e Dona Stella, da Coudelaria Confiança, Marcellino, 54 kilos........ 1º
Pourquoi Pas ?, P. Zabala, 52 kilos 2º
Moltke, Lourenço Junior, 53 kilos 3º
Monte Bello, J. Alonso, 54 kilos. 4º
Roncevaux, George, 53 kilos... 5º
Tempo, 117 1/5 segundos.
Rateios: Sans Pareil e Roncevaux (coudelaria Confiança) em 1º, 23$100; dupla com Porquoi Pas ?, 21$400.
Movimento do pareo: 12:138$000.
Movimento de 1º logar:

Monte Bello	50, 6
Moltke	136, 1
Coud. Confiança	213, 7
Porquoi Pas ?	218, 8
Total	616, 2

A partida foi boa. Moltke foi o primeiro a pular, mas Sans Pareil e Pourquoi Pas ? o bateram logo, tomando, nessa ordem, os dois 1ºs postos.

Pourquoi Pas ? atropellou valentemente Sans Pareil, mas o bravo filho de Tejo resistiu aos ataques do adversario e venceu de ponta á ponta e firme, por dois corpos de luz.

Na recta final Moltke atacou Pourquoi Pas ?, que manteve o segundo posto, deixando-o a tres quartos de corpo.

Roncevaux esteve em 4º logar até a recta de chegada, onde Monte Bello o derrotou.

7º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

RELAMPAGO, m. tord., 6 a., Republica Oriental, por Fulminante e Violinista, do stud Oriental, German Fernandez, 54 kilos 1º
Sodome, L. Hess, 52 kilos ... 2º
Agioteur, R. Martins, 53 kilos. 3º
High Life, A. Olmos, 52 kilos.. 4º
Rigoletto, V. Souza, 53 kilos... 5º
Secret, P. Zabala, 53 kilos.... caiu
Ernani, D. Ferreira, 53 kilos. caiu
Não correu Tiradentes.
Tempo, 109 1/2 segundos.
Rateios: Relampago em 1º, 30$, e dupla com Sodome, 76$200.
Movimento do pareo. 12:622$000.
Movimento de 1º logar:

Secret	234,2
High Life	6,2
Ernani	64,7
Agioteur	48,9
Sodome	47,3
Rigoletto	11,2
Relampago	149,4
Total	561,9

Dada a partida, em boas condições, Ernani, Secret e Sodome tomaram as primeiras posições. Logo depois, Relampago, que saira pelo lado externo da raia, avançou e apertou os tres á cerca interna, e com tal violencia que Secret e Ernani cairam, arrastando na quéda os seus pilotos.

Ernani apoderou-se assim da principal posição, que não mais perdeu, triumphando firme, por dois corpos de luz.

Sodome sustentou sempre o segundo logar, deixando Agioteur a dois corpos.

High Life e Rigoletto, distanciados.

8º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

VELAY, m. c., 3 a., França, por Masqué e Velleda, do Sr. Albano G. de Oliveira, Zabala, 52 kilos ... 1º
Chilliarck, D. Ferreira, 53 kilos 2º
Dieudonat, L. Hess, 52 kilos.... 3º
Não correram Bel Ange e Baltico.
Tempo, 98 3/5 segundos.
Rateios: Velay em 1º, 21$100, e dupla com Chilliarck, 19$600.
Movimento do pareo: 9:754$000.
Movimento de 1º logar.

Dieudonat	146,9
Chilliarck	244,5
Velay	238,6
Total	630

Partida esplendida. Chilliarck apoderou-se da vanguarda, acompanhado a tres corpos por Velay, que não o deixou folgar um só momento.

No fim da recta do rio, Velay e Dieudonat aproximaram-se bastante do "leader", que, logo no começo da recta de chegada, era derrotado pelo filho de Masqué, este venceu com esforço, por corpo livre.

Dieudonat avançou com energia nos ultimos momentos, perdendo para Chilliarck apenas por meio corpo.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a reunião de domingo proximo, no prado Fluminense, á qual servirão de base o grande premio "Ypiranga", e o classico "Europa".

Para essa festa já está tambem organizado o pareo "Dr. Costa Ferraz", que reuniu dez animaes.

Diversas.

Esteve hontem no prado de Itamaraty, onde foi justamente admirado, o cavallo francez Flaneur II, filho de Lutoin e Flaxen, garanhão do "haras" de S. José, em S. Paulo, dos distinctos "turfmen", Dr. Paula Machado & Filho.

Flaneur II, que vem de figurar no proximo concurso hippico, é um bellissimo e forte cavallo castanho, de fórmas irreprehensiveis.

— O "record" de pontos, no concurso de palpites entre os chronistas sportivos foi hontem batido pelo nosso distincto collega da "Noticia", Mario Alves, que fez 11 pontos.

Os nossos parabens ao estimado moço.

— Foi hontem muito felicitado pelos seus innumeros admiradores o habil jockey Alexandre Fernandez, que, pela primeira vez, depois do incidente occorrido no Jockey Club, saiu á rua.

O estimado rapaz está completamente são.

"MARATONAS" NA PAULICÉA

Dorand Pietri — Pecter Tiberio— 20 kilometros, uma hora, cinco minutos e 50 segundos.

Successo extraordinario teve a corrida de Dorand, e exercicios de força de Tiberio, levados a effeito em 17 do corrente, no parque Antartico, S. Paulo.

A's 2 1/2, com estrepitosa banda musical, deu entrada na extrema barreira da "pista", attraindo todos os olhares da multidão, o athleta Pecter Tiberio, o Hercules confirmador das proezas de seu homonymo da época helenica.

Tiberio é de physico forte, alto, espadaudo, fronte morena, bigode minusculo e preto, cabellos negros. Tem inteiro ar de triumphador, sereno e calmo, traz sempre um sorriso, de consciencia de sua fortaleza.

O publico o recebe estrepitosamente, saudando-o com prolongadas palmas e ensurdecedores vivas.

O homem não se emociona! ha muitos annos elle se vê recebido com estas alegres algazarras, em todo o mundo; e habitua-se a essas demonstrações psychologicas das multidões, se vê sempre idolatrado, levado em gloria, por aquelles que vêem nos seus musculos estriados no seu formidavel arcabouço, nos seus hombros de Hercules a augusta encarnação dos athletas sempre vencedores e jamais vencidos!

Fatar ao publico assistente, porém, embora não ouvindo, é acclamado.

O seu primeiro exercicio foi uma prova de força jamais vista, aliás, para elle, insignificante; pega despreoccupadamente em "halteres", duas peças de peso grande, e começa a brincar; eleva-os, desce-os, vira-os, revira-os, e, por fim, como um revolto, ergue-os para os deixar cair com força sobre os hombros, torcendo-lhes o varão de ferro, do diametro de tres pollegadas.

A seguir, segunda proeza.

Vem á pista um pesado automovel, sendo logo suspenso por um guindaste que estava no canto da pista.

Seis cavalheiros entram no automovel, o campeão sóbe ao capitel do apparelho, ajústa aos seus largos hombros de athleta umas espessas correias e a um dado signal os supportes desapparecem embaixo.

Maravilhoso! o automovel no ar vê-se, suspenso sobre os hombros do musculoso homem, que no momento tinha a cara de um funambulo coberto de vermelhão.

Após dois minutos de repouso vêm ao "field" quatro bois, cada junta é ligada a uma possante corrente que o campeão tem entre as mãos, collocado entre as duas juntas manda que os boiadeiros aguilhoem os pacatos bovinos.

Estes conseguem andar no primeiro arranco, porém, Tiberio retesa o seu busto e assume uma attitude de monumental estatua de força, suas pernas arqueiam-se e os bois por mais que puxem, permanecem parados, quer da direita quer da esquerda, impotentes contra seu homerico dominador.

Este "tour de force" valeu ao campeão a consagração do povo paulistas que assistia a seus exercicios, impedindo-o de continuar o seu programma de exercicios.

Veiu depois ao "ring" o resistente campeão dos ultimos "Maratonas", que propunha, como fez, a correr 20 kilometros.

Elle, Dorand Pietre, pequenino, magrissimo, figura pouco expressiva; de "tic" alheado a tudo que lhe cerca, anda de um para outro lado, attento sómente ao signal de partida.

Ladeiam-no os demais concurrentes, robustos e nervosos, que examinados pela assistencia, de prompto dão a idéa de vencerem ao proclamado, mas rachitico campeão Pietri.

Dada a saida a assistencia modifica seu juizo, diante da methodica e intelligente movimentação dos apparelhos locomotores, do campeão magrissimo.

Logo fica distanciado pelos nervosos competidores, mas, não se preoccupa, sabe bem que tem de correr 20 kilometros.

E' assim que saem os corredores: N. 1, Carlos; 2, Jorge; 3, Cassio Amadei; 4, Benedicto Monte; 5, Jorge D'Alla; 6, Ernesto Correia; 7, Nicola Lagrotta; 8, Benedicto Augusto de Andrade; 13, Themistocles Pergentini; 14, Eustachio Palinetti; e 15, Urbino Tacola.

Acompanhando Lagrotta, que tomou a dianteira, Eustachio e D'Alla pareciam acompanhar o campeão. Este no emtanto, na recta opposta ás archibancadas, já os deixava a uma distancia talvez superior a cem metros. Os outros em um "bolo", corriam de alcance, parecendo reservar as suas forças para o desfecho do torneio.

Nessa ordem conseguem fazer dez voltas.

E' precisamente quando um dos corredores, Ernesto Gerri, que parecia dos mais trainados, foi obrigado a deixar a pista, accommettido de violenta pontada.

Lacretta, que no gyro inicial dava mostras de superioridade, a ponto de abrir uns vinte metros de luz sobre os demais companheiros, começou a manifestar um certo cansaço, deixando que Jorge de Souza, então em terceiro logar, conquistasse a vanguarda, seguido de Fortes e Urbino Tacola.

Foi assim até a vigesima quinta volta, precisamente a metade do percurso, sem nenhum outro incidente. A marcha no entanto, para todos os corredores, começava a ser visivelmente angustiosa, excepção feita do campeão Dorando Pietri que conservava sempre os seus largos passos, firmes, iguaes, obedecendo a um rythmo especial, que lhe permittia fazer cada volta em um minuto e 16 segundos.

E que aspecto então, o de alguns corredores! Um delles, com as mãos na cava do collete, quando via que Dorando se lhe aproximava fazia um immenso esforço para o acompanhar "pari passu". Mas as pequeninas pernas do campeão, como se fossem as de um magnifico poney batiam fortes na gramma da pista e dahi a segundos deixava o seu competidor em uma bagagem desoladora.

Outros já não corriam marchavam no passo do constrangimento. Ah! custa muito dar-se em publico uma prova das proprias fraquezas!

As tribunas riam.

Emfim, Urbino Tacola, representante do Club Esperia e uma organização de admiraveis qualidades de resistencia, o qual até então corria em ultimo logar, começou a desenvolver o "stock" de suas forças, forçando a passagem e deixando atrás de si em um alarga distancia, os demais corredores.

Tinham então feito quarenta e cinco e Dorando já havia concluido as cincoenta, vencendo assim os "20 kilometros em uma hora, cinco minutos e cincoenta segundos."

Dahi até o final da corrida, Taccola conseguiu distanciar-se uma volta dos seus companheiros, transpondo o poste de chegada sob vivas e acclamações.

Tempo, 1 hora e 13 minutos.

Em segundo logar chegou Jorge de Souza, do Club A. R. Ypiranga, tempo, 1 hora e 16 minutos.

Terceiro logar, Benedicto Augusto de Andrade, do C. R. São Paulo, tempo 1 hora, 21 minutos e 35 segundos.

Em quarto logar chegou Themistocles Pergentini, que fez os 20 kilometros em 1 hora, 27 minutos e 40 segundos.

Aos vencedores em primeiro e segundo logar foram conferidas medalhas de ouro e ao terceiro e quarto, medalhas de prata.

E' possivel que estes campeões venham ao Rio, fazer a "Moratona" carioca.

FOOT-BALL

RUGBY

Amethyst equipe

versus

English Rio equipe

Conforme annunciámos, realizou-se hontem, no "ground" do Botafogo Foot-Ball Club, o "match" de football "rugby" entre os "teams" supra.

A's 3 ½ horas da tarde, sob a direcção do Sr. Robinson, foi iniciado o jogo, cuja saida coube ao "team" do Rio.

Pensavamos que se tratasse de "equipes" trainadas e fortes, mas nos enganámos, pois que o que presenciámos hontem mais se assemelhava a um "match" de jogadores principiantes que de velhos e laureados footballers. Jogo de "posse" não houve; os jogadores não guardavam posição, o que deu logar aos continuos "fouls" marcados pelo "referee". Mas, deixemos de citar as faltas, pois, se bem que o jogo tivesse estado máo para os nossos "habitués", elle foi novo e, assim sendo, bom, porque não viram melhor ainda.

Durou 30 minutos o 1º "half-time" e nelle foram marcados pelos jogadores do Rio 13 pontos, sendo oito de dois "doap-goals", feitos por Pullem, um "try" transformado, que corresponde a cinco pontos.

Era, portanto, assim o resultado: Rio, 13 pontos; Amethyst, 0.

No 2º "half" os marinheiros atacaram um pouco mais, o que não impediu que fossem successivamente marcados pelos adversarios mais 16 pontos, correspondentes a quatro "tries", sendo dois confirmados e dois simples.

Quasi ao terminar o jogo, os maritimos revestiram-se de ardor e um "half-hock" marcou, com bello "schoot", os primeiros e ultimos quatro pontos para o seu "team", originados de um feliz "doap-goal".

E assim terminou o primeiro "match" de Rugby, jogado no Rio, com a victoria dos "nossos", pelo "score" de 29 pontos a quatro.

As archibancadas estiveram, como esperavamos, repletas, e o campo no mesmo estado, isto é, lamacento.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama.

Estivemos hontem no trapiche da ordem assistindo á saida da nova "yole" a oito remos "Meteóro", que nos pareceu ser um barco dos melhores que têm vindo a esta capital e que muito honra aos estaleiros de Srs. Gallinari & C., de Livorno.

Club de Regatas Flamengo.

Na occasião em que a guarnição do campeonato desembarcava hontem, pela manhã, teve a sua "yole" "Tamoyo", com a prôa avariada, devido á forte agitação do mar.

Os ensaios.

Temos assistido aos ensaios das guarnições dos veteranos dos clubs Natação, Vasco e Internacional, sendo que a deste ultimo muito nos tem desgostado pois têm com modos brutaes e que não são dignos de moços que se intitulam fidalgos, feito certas desfeitas ás suas competidoras como sejam ditos deboxativos e até toques de corneta que têm partido do "rower" João Jorio.

Se não chamamos a attenção do presidente da Federação é por ternos constado á ultima hora, que a directoria do club Internacional acaba de chamar á ordem a sua guarnição, e ter feito ver a maneira pouco cortez com que a mesma trata as sua competidora do Natação e Vasco.

Esperamos que a directoria do mesmo club seja attendida por sua guarnição ou pelo patrão "Gury", que até hoje não tem sabido imprimir respeito á mesma.

Se tal não acontecer, appellaremos para a justiça do conselho da Federação.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 15 E 16

Problemas ns. 35, de *Mavorte*: PENULA NÚ; 36, de *Cozinquelê*: ASSUCAR; 37, de *Unico*: CHULO CHULA; 38, de *Vesper*: RUFIO RUFIÃO; 39 de *Lavama*: ROCIO; 40, de *Gambepe*: PELTA CELTA.

Só não decifraram os ns. 36, 37, 38, 39 e 40: All-Iosa, Typão, Macosmo e Isaac os ns. 36, 37, 39 e 40: Aviarás, Eleisen e Elvá os ns. 37, 39 e 40.

Problema n. 59

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Trabuco.*)

4 — Embarcação pequena nos faz crear uma constituição robusta do corpo — 3.

Problema n. 60

ENIGMA PITTORESCO

(*Sapristi.*)

Problema n. 61

CHARADA BIFRONTE

(*Strenoff.*)

3 — Certa deusa teve culto.

Correspondencia

Elvá — Queira explicar a solução mandada para o n. 86.

D. SIG...

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um broche para senhora.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aragon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até às 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Cordova, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Fidelense, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até às 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Borborema, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Galicia, para portos do Pacifico, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Koenig Wilhelm II, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Oscar Fredrich, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã às 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã às 2 da tarde.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Humberto Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 39, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo?, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes de sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas á 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 46.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa, n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Odilon Goulart — Laureado da Faculdade, com longa pratica de Paris, Vienna e Bruxellas. Cons. Uruguayana 37, de 1 ás 3 horas. Res. Conde de Bomfim n. 716.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 6 de agosto, 100:000$, por 4$800. Em 10 de setembro, 200:000$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Segunda-feira, 25 do corrente, 20:000$. Hoje, 60:000$, por 5$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pauliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Agulha de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

16º sorteio em 15 de julho de 1910

Apolice n. 52.590

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1910.

Illms. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, presentes.

Amigos e senhores.

Venho com satisfação apresentar a VV. SS. os meus cordiaes agradecimentos pela presteza com que me proporcionaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000$), valor com o qual foi no sorteio de 15 do corrente, contemplada a minha apolice n. 52.590.

Regozijando-me por ter, em boa hora, deliberado segurar a minha vida nessa benemerita sociedade, cujas apolices da classe com sorteios trimestraes em dinheiro, corresponde plenamente aos fins altruisticos da instituição do seguro de vida, prevalecendo-me para, patenteando as suas innumeras vantagens, subscrever-me com elevada estima e apreço de VV. SS. amigo, attento e criado— MANOEL MARTINS NEVES.

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice sob n. 52.590 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

MANOEL MARTINS NEVES.

Testemunhas:
Pedro de Souza Pires.
Jayme de Oliveira.

As firmas reconhecidas pelo tabellião Damasio Oliveira.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1910.

NOTA — Montam á cerca de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuaram em vigor, na fórma de seus respectivos contratos. Peçam prospectos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O Banco do Brazil attenderá hoje, as letras K, L e M diversos e amanhã aos nomes Manoel e Maria.

—Apolices geraes, na Caixa de Amortização, pagam-se os juros aos portadores das letras de A a Z.

—Estará aberto de hoje em diante até o dia 30, o pagamento dos juros das debentures da Tecidos Petropolitana.

—Para resolver sobre assumptos de interesse, devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da Meridional.

—O corretor Alvaro de Moniz venderá hoje, em leilão, na Bolsa, 120 acções do Banco do Brazil e 100 do Lavoura e Commercio.

—Serão pagos de hoje em diante os juros das debentures da Força e Luz de Campos.

—A partir de hoje, serão pagos os dividendos das acções da Tecidos Esperança, da America Fabril e da Melhoramentos no Brazil, este ultimo á razão de 3$500 por acção.

—A Companhia Tijuca começa de hoje em diante o pagamento do seu dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Mercadorias entradas no dia 21, pela Sul Mineira:

Manteiga—10 latas a Thomaz Pereira e 10 a Gaspar Ribeiro.

Queijos—Tres canastras a J. A. de Oliveira, 23 a Couto & C., cinco a Machado Meira & C., cinco a Torres & Rego, 22 aos mesmos, sete a Coelho Duarte, quatro a Teixeira Carlos, seis ao mesmo, 36 ao mesmo, seis a Cardoso Pinto & C., 12 aos mesmos, 19 a Gaspar Ribeiro, oito ao mesmo, quatro ao mesmo, 12 a Pinto Lopes, sete a G. Augusto de Souza, oito a Pimenta Loureiro, oito a M. Dubois, seis a J. A. Ribeiro, sete a Fernandes Moreira e 21 á ordem.

Carne—Um jacá a Fernandes Moreira & C.

Toucinho—Dois jacás a Coelho Duarte & C., um a J. A. de Oliveira, seis a Teixeira Carlos, dois a Gaspar Ribeiro, dois a Fernandes Moreira e tres a Guimarães Irmão & C.

Arroz—Um sacco a Antonio L. Frederico e um a M. L. P. Ferreira.

Feijão—Um sacco ao mesmo.

Fubá—Dois saccos ao Dr. H. Kruger.

—Pela Cantareira:

Assucar—500 saccos a A. de Castro, 400 a W. Brothers & C., 200 a Ferraz Irmão, 650 a S. Brasiliene, 174 a Thomaz da Silva, 250 ao mesmo e 400 a Marques Oliveira.

—Pela E. F. Therezopolis:

Batatas—16 saccos a Angelino Simões.

Farinha—Cinco saccos a A. Queiroz e cinco a Teixeira Borges.

Feijão—Dois saccos a H. Lima.

Batatas—10 saccos a Siqueira Veiga & C.

No dia 23:

Pela Sul Mineira:

Manteiga—40 caixas a B. Albuquerque, 12 a V. Senra & C., 10 aos mesmos, cinco latas a Oliveira Carvalho e 10 caixas a C. Taveira & C.

Queijos—Sete canastras a T. Pereira & C., nove aos mesmos, nove a Torres & Rego, 10 aos mesmos, seis a F. Sampaio, oito a Teixeira Carlos, 22 ao mesmo, 14 ao mesmo, 12 a Alvaro Barroso, nove a Gaspar Ribeiro, 14 ao mesmo, 12 ao mesmo, seis a Gonçalves Whyte, tres a J. João da Cunha, 12 ao mesmo, tres a J. Alves Ribeiro, 27 a Damazio & C. e 17 a João da Cunha.

Manteiga—50 latas a Guimarães Irmão, 10 caixas a Carlos Taveira.

Carne—Dois jacás a Oliveira Carvalho, um a C. M. Galvão e um á ordem.

Toucinho—Dois jacás á ordem, tres a Guimarães Irmão, 23 a Torres & Rego, dois aos mesmos, dois a Oliveira Carvalho, seis a C. M. Galvão, seis a Teixeira Carlos, cinco á ordem e quatro a João da Cunha.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.560 saccos a W. Brothers, 500 a A. de Castro, 780 a S. Brasiliene e 200 a Thomaz da Silva.

—Pela Leopoldina, para o trapiche Reis:

Feijão—27 saccos a B. Irmão, 16 a F. Araujo, 12 a Gomes Freire e quatro a G. Rezende.

Assucar—200 saccos a S. Pereira, 150 a M. Zamith, 140 a M. Maciel e 55 a Teixeira Borges.

Milho—11 saccos ao mesmo e seis a M. Santos.

Farinha—50 saccos a Gaspar Ribeiro, 10 a Coelho Duarte e 10 a João Cunha.

Manteiga—Uma caixa a M. Soares.

Queijos—Uma caixa a N. Zagari.

Aguardente—10 pipas a C. Rohr.

Goiabada—15 caixas a A. Vieira.

Vinho—Um decimo a G. Rezende.

Feijão—31 saccos á Agencia Official, 11 a A. Schmidt e 12 a Teixeira Borges.

Cereaes—Nove saccos a Guimarães Irmão.

Polvilho—24 saccos a Ferraz Irmão.

Manteiga—10 barricas a T. Pereira e 30 a Costa Simões.

Papel—103 fardos a Teixeira Borges.

Carne—Sete jacás a Teixeira Borges, um a D. Pereira e um a Coelho Duarte.

Fumo—Dois pacotes a Azevedo Silva.

Aguardente—10 pipas a Gonçalves Zenha.

Cerveja—77 caixas a J. L. Costa.

Assembléas geraes.

Antonio Jannuzzi, Filhos & C., para tratar de negocios de interesse, ás 2 horas de 26.

—Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 28.

Agosto.

Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—União Valenciana, em ultima convocação, para venda da estrada de ferro, ao meio-dia de 28.

—Cervejaria Brahma, para eleição do director-secretario, a 1 ½ hora de 30.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1/4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6|3 por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, de 26 em diante.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Tecidos Brazil Industrial, o 48º dividendo do semestre findo, até 28.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

Agosto.

—Tecidos Petropolitna, o 32º dividendo, a partir de 1.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, de 1 a 12.

—Cervejaria Brahma, a partir de 28, o dividendo semestral.

—Tecidos Carioca, nos dias 27 e 28, o 44º dividendo.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, a partir de 30.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santos, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Tecidos Petropolitana, o coupon n. 23, até 30.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Agosto.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos a partir de 1.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO 24 DE JULHO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:015$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:002$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:013$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:005$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	192$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	185$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	[illegible]
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	195$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	161$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	275$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	276$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	470$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	450$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	88$500
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	875$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	865$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	880$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	805$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$500
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$000

DEBENTURES

	Valor	Vencimentos		Juros	Cotação
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	207$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	206$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	[illegible]
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	204$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	218$500
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	201$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	212$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	212$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	204$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Mageense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	6 "	208$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o/o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	—	—	—	195$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1910	96$500
Commercio	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	108$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Julho	1910	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	20$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	132$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Julho	1910	150$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	120$000

Estradas de ferro:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Juiz de Fóra ao Piáo	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$444?	Julho	1910	—
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	6$770	Julho	1909	20$000
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	80$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	90$000

Seguros:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	25$000	Julho	1910	555$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Julho	1910	46$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Julho	1910	215$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Julho	1910	30$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Julho	1910	40$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	15$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$000	Julho	1910	365$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	30$000	3$000	Julho	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	282$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	240$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	240$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	295$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Julho	1910	190$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	208$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	190$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Fever.	1910	255$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	280$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setemb.	1907	25$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	115$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1905	130$000

Carris:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Maio	1910	204$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Maio	1910	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	137$000

Navegação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Julho	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Julho	1910	382$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	12$250
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	40$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	37$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Julho	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	39$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o/o	Abril	1910	40$000
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o/o	Julho	1909	100$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o/o	8 o/o	Julho	1910	76$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	40$000 a 44$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	30$000 a 34$000
Dito nacional do norte, rajado (100 kilos)	25$000 a 27$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	56$000 a 58$000
Dito inglez (100 kilos)	45$500 a 46$500
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 21$000
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (100 kilos)	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	10$000 a 11$000
Feijão preto de Porto Alegre 100 kilos)	18$000 a 20$000
Dito idem da terra (100 kilos)	20$000 a 21$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	17$000 a 18$000
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	21$000 a 22$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	18$200 a 19$700
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	21$500 a 22$500
Dito branco, nacional (100 kilos)	20$000 a 22$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	13$000 a 20$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	46$000 a 47$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	46$000 a 47$000
Dito feijãozinho, idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	8$300 a 8$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	7$500 a 8$000
Canjica (100 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)	20$000 a 21$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	41$500 a 42$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	22$000 a 24$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100	
Ditas nacionaes (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	10$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	28$000 a 30$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 26$000
Alfafa idem (kilo)	$160 a $170
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$400 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a $160
Manteiga do sul (kilo)	1$500 a 2$200
Dita de Minas (kilo)	2$500 a 2$800
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
Toucinho (kilo)	$740 a $900
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	64$800 a 67$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 69$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	60$000 a 64$800
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$800 a 68$400
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	67$200 a 67$800
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a 61$200
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Linguiças do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Cebolas, idem, cento	3$500 a 4$000
Vinho, idem, pipa	120$000 a 145$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 11 de julho de 1910.

Presidente interino Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 7 de julho, do director geral da directoria de industria e commercio do ministerio de agricultura, remettendo documentos referentes ás marcas registradas sob ns. 9.358 a 9.403, acompanhados da competente notificação e de tres concernentes á rectificação das marcas ns. 9.152 e 9.153, enviadas ao ministerio pelo Bureau de Berna—Archive-se;

Edital de 11 de julho, do juizo commercial, decretando a fallencia de Mario & Teixeira e de seus socios solidarios Mario da Costa Seixas e Joaquim José Teixeira, estabelecidos á rua de S. Pedro n. 121—Annote-se e archive-se;

Officio de 11 de julho, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim das cotações dos generos negociaveis e dos fretes, durante a ultima semana—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De Julio Cesar Pegado, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos e rusticos, terras, bemfeitorias de lavoura—Passe-se titulo;

De José Antonio Ferreira Guimarães, para ser exonerado do cargo de agente de leiloeiro—Deferido;

De Elviro Caldas, leiloeiro, para ser exonerado do cargo de seu preposto Fabio Alves Pereira, que deixou o seu serviço—Deferido;

De Elviro Caldas, leiloeiro, para ser approvada a nomeação de seu novo preposto José Antonio Ferreira Guimarães—Deferido;

De Antonio Ferreira Meneres, successor, Portugal, para o registro da marca "Inspiração", que distingue o vinhos de seu commercio—Deferido;

De Fr. Speidel, Allemanha, para o registro da marca "S. P.", que distingue correntes de doublet, de sua fabricação—Deferido;

De Cortez & Varella, para o registro da marca "Soda Tonica", que distingue as sodas de sua fabricação—Deferido;

De Martins Neves & C. (dois requerimentos), para o registro de suas marcas "Casa Palissy", que distingue as louças, vidros, etc., de seu commercio—Deferido;

De Zambelli & C., para o registro da marca "Cinema Odeon", que distingue as fitas cinematographicas de seu commercio—Deferido;

De Alfredo Feeix Teixeira de Souza, para o registro de sua marca "Colher hygienica", que distingue colheres para manteiga, de seu commercio—Deferido;

De Peixoto Serra, para o registro da marca "Marreco", que distingue o sabão de seu commercio—Deferido;

De Vieira, Mattos & C., para o registro da marca "Touro Typo Padaria", que distingue o sal de seu commercio—Deferido;

De Portugal & Freitas, para o registro da marca "Cigarros Civilistas", que distingue os cigarros de sua fabricação—Indeferido, por imitar a marca n. 5.690;

De Friedrich Bloch, Angelo Vetromile, José Francisco Correia & C., Seabra & C. e Salvador Rasul, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.653, 6.658 e 6.661 e 6.656—Deferidos;

De Hall & Ruckel, para transferir para sua firma a marca n. 1.213, registrada no Brazil a 13 de agosto de 1903 "Sozodant"—Como requer, fazendo a publicação exigida pelo art. 17 do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905;

De Francisco Bittencourt de Mendonça, para o deposito da marca, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.472—Deferido;

De Feliciano Falcão (dois requerimentos), para o deposito de duas marcas, registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob os ns. 1.486 e 1.487—Satisfaça o dispositivo do § 8º da tabela dos emolumentos, do decreto n. 5.122, de 28 de janeiro de 1905;

De Gomes Teixeira & C., Pinto Costa & C., Surrador & Machado, Luiz Correia & C., Moraes, Filho & C., Rodrigues Eiras & C., Souza Reis & Mello e Carneiro Leão & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De D. Monteiro & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma anterior;

De Bastos, Pereira & Barros, para o archivamento de seu contrato social—Juntem a procuração de José Pereira da Silva;

De Ovidio Campos & C., para o archivamento de seu contrato social—Juntem procuração do socio Ovidio Campos;

De Villas Boas & C., Soliani Firmo & C., Teixeira, Costa & C. e Vivaldi & C., para o archivamento das alterações em seus contratos sociaes—Deferidos;

De Renato Cavalcanti & C., para o archivamento das alterações no seu contrato—Annotando-se a retirada do socio de industria Alvaro Campos, como requer;

De Zambelli & C., para o archivamento das alterações de seu contrato—Cancellando-se a firma para registrar de novo, como requer;

Da Companhia Centros Pastoris, para o archivamento das alterações de seus estatutos—Deferidos;

De Luiz Correia, Velloso & C., Vicente Teixeira & C., R. Cerqueira & C. e Lima, Zambelli & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Pinto, Costa & C., para o archivamento de seu distrato social—Juntem a escriptura de cessão do quinhão de Francisco da Silva Azevedo;

De Abel Alves Pinto, A. P. da Costa, José Kowarick & C., Gomes, Teixeira & C., A. Cruz & C., Santa Maria & Alvarez, Moraes, Valentim & C., Lourenço da Costa & C., Bragança & Carvalho e Sá Couto & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De A. C. Palmeira, para o registro de sua firma commercial—Deferido, mencionando nas declarações o nome por extenso do peticionario;

De Antonio & Lixa, para annotar no registro de sua firma a mudança do numero de seu estabelecimento para o numero 19—Deferido;

De Abilio Areias & C. e Genaro Acceta & Filho, para as annotações no registro de suas firmas da mudança de numeração nos seus estabelecimentos commerciaes—Deferidos.

—Mandou-se cumprir o accórdão da 1ª camara da Côrte de Appellação, que deu provimento ao aggravo de Adolpho Freire, contra G. F. Oliveira.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 11 do corrente:

CONTRATOS

De Antonio Ferreira Villas Boas e Francisco Ferreira Milreus, para o commercio de papelaria, etc., á rua Sete de Setembro ns. 207 e 211, com o capital de 200:000$, sob a firma Villas Boas & C.;

De Ignacio Gomes da Silva, Domingos Teixeira de Carvalho, Manoel Teixeira, Antonio Soares e João Pedro Lopes, para a exploração de pedreira, no morro da Viuva, com o capital de 10:000$, sob a firma Gomes, Teixeira & C.;

De Arnaldo da Silva Filho, Lino Americo do Brazil Moraes e o socio de industria pharmaceutico Raphael Calmon de Siqueira, para a exploração de pharmacia, á rua do Cattete n. 115, com o capital de 17:500$, sob a firma Moraes, Filho & C.;

De Eduardo Alves Rodrigues, José Antonio Fernandes Eiras e Carlos Gomes de Castro, para o fabrico de vinagre, á rua Theophilo Ottoni n. 137, com o capital de 12:000$, sob a firma Rodrigues, Eiras & C.;

De Paulo Carneiro Leão, o commanditario Carlos Alberto Carneiro Leão e o socio de industria pharmaceutico Alfredo de Souza Pinto, para a exploração de pharmacia, á rua da Passagem n. 36, com o capital de 7:000$, sob a firma Carneiro Leão & C.;

De Luiz Correia da Rocha Sobrinho, Antonio Avelino de Castro e Gaiano Gonçalves Barbosa, para o commercio de commissões e consignações, com o capital de 100:000$, sob a firma Luiz Correia & C.;

De Francisco Antonio Surrador e Manoel Rodrigues Machado, para o commercio de casa de pasto, á rua Silva Jardim n. 15, com o capital de 7:200$, sob a firma Surrador & Machado;

De José Correia Coureiro e a commanditaria D. Maria Preciosa Pinto, para o commercio de leite, á praça do Governador n. 8, com o capital de 6:000$, sob a firma Coureiro & C.;

De Francisco Tito de eSouza Reis e Miguel Carmo de Oliveira Mello, para a exploração de trabalhos de engenharia, á rua da Alfandega n. 14, com o capital de 80:000$, sob a firma Souza Reis & Mello;

De Domingos Monteiro Pereira e Manoel José de Faria e Silva, para o commercio de moveis, tapeçaria, etc., á rua da Quitanda ns. 29 e 31, com o capital de 150:000$, sob a firma D. Monteiro & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Vivaldi & C., pela retirada do socio Octavio Campos;

De Renato Cavalcanti & C., pela retirada do socio d eindustria Alvaro Campos;

De Teixeira Costa & C., quanto ao capital social elevado a 100:000$ e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De Soliani Fermo & C., quanto ao capital social elevado a 40:000$ e ás clausulas referentes ás retiradas mensaes dos socios e ao casos de fallecimentos.

DISTRATOS

De R. Cerqueira & C., Vicente Teixeira & C., Luiz Correia, Velloso & C. e Lima, Zambelli & C.

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De MACAHE', pelo hiate nacional *S. João*: café, a Azevedo Franco & C.;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Estrella do Norte*; sal, ao mestre;

De CARDIFF, pelo vapor inglez *Baron Dalmeny*: carvão, á Companhia Commercio e Navegação;

De BUENOS AIRES e SANTOS, pelo paquete francez *Ceylan*; varios generos, a Comalhan? & C.;

De WELLINGTON, pelo paquete inglez *Mataiua*; varios generos, a Wilson Sons & C.;

De PARANAGUA' e escalas, pelo paquete nacional *Ypiranga*: varios generos, á Empreza Esperança Maritima;

De VICTORIA e escalas, pelo paquete nacional *Murupy*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio de Janeiro;

De PENSACOLA, pela barca italiana *Beatrice*: madeira, á ordem;

De GLASGOW, pela barca norueguenza *Collingwood*: carvão, a Amaral Sunderland;

De MANAOS e escalas, pelo paquete nacional *Acre*: generos ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

CARDIFF, inglez, *Baron Dalmeny*; BUENOS AIRES e SANTOS, francez, *Ceylan*; WELLINGTON, inglez, *Mataiua*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Ypiranga*; VICTORIA e escalas, *Murupy*; MANAOS e escalas, nacional, *Acre*.

Outras embarcações:

MACAHE', hiate nacional *S. João*; CABO FRIO, hiate nacional *Estrella do Norte*; PENSACOLA, barca italiana, *Beatrice*; GLASGOW, barca norueguenza *Collingwood*.

Vapores saidos.

PARANAGUA' e escalas, argentino, *Ternero*; AMARRAÇÃO e escalas, nacional, *Natal*; CARAVELLAS e escalas, nacional, *Guanabara*; PARA' e escalas, nacional, *Borborema*; SANTOS, inglez, *Byron*; RIO DA PRATA e SANTOS, francez *Amiral Jaureguiberry*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Eastern Prince*.

MACAHE', hiate nacional *S. João*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 24.

O paquete *Tropeiro*, da Empreza de Navegação Sul Riograndense, seguiu hoje directo.

RIO GRANDE, 24.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Florianopolis.

RIO GRANDE, 24.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, entrou hoje.

RIO GRANDE, 24.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Santos.

VICTORIA, 24.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje á tarde para Itapemirim.

PARAHYBA, 24.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para o Natal.

PARA', 24.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para Nova York.

PARA', 24.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem, á noite, para o Maranhão.

Vapores esperados.

25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Portos do norte, *Amazonas*.
25 Portos do sul, *Victoria*.
25 Liverpool e escalas, *Canning*.
26 Portos do sul, *Itaperuna*.
26 Portos do sul, *Itatiba*.
26 Havre e escalas, *Cavour*.
26 Portos do sul, *Itapema*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.
27 Liverpool e escalas, *Phidias*.
27 Trieste e escalas, *Alice*.
28 Rio da Prata, *Cambodge*.
28 Bremen e escalas, *Italie*.
28 Bordéos e escalas, *Yang Tsé*.
28 Cadiz e escalas, *Barcelona*.
28 Santos, *Barã Fejervary*.
28 Rio da Prata, *Asturias*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
29 Nova Zelandia, *Waimate*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Santos, *San Nicolas*.
30 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
30 Nova York, *George Pyman*.
31 Portos do norte, *Brazil*.
31 Bordéos e escalas, *Amazone*.
31 Santos, *San Nicolas*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Regina Elena*.
1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
2 Santos, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
3 Portos do norte, *Bragança*.
3 Callão e escalas, *Oravia*.
3 Rio da Prata, *Francesca*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
3 Liverpool e escalas, *Ortega*.
4 Genova e escalas, *Argentina*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Santos, *Asuncion*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Amsterdam e escalas, *Zelandia*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.

Vapores a sair.

24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
24 Portos do sul, *Itaituba*.
25 Genova e escalas, *Cordova*.
25 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
25 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
25 Rio da Prata, *Aragon*.
25 Portos do sul, *Cubatão*.
25 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
26 Havre e escalas, *Ceylan*.
26 Valparaiso e escalas, *Cavour*.
26 Manáos e escalas, *Pirangy*.
27 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27 Rio da Prata, *Alice*.
27 Portos do sul, *Tropeiro*.
27 Portos do sul, *Itaperuna*.
27 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
27 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
28 Nova York, *Scottish Prince*.
28 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
28 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
28 Southampton e escalas, *Asturias* (12 hs.)
28 Bordéos e escalas, *Cambodge* (4 horas).
28 Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
28 Paraty e escalas, *Garcia*.
29 Trieste e escalas, *Barã Fejervary*.
29 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Londres, *Waimate*.
29 Rio da Prata, *Barcelona*.
30 Marselha e escalas, *Provence*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Vicosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Portos do norte, *Mantiqueira*.
30 Mossoró e Macáo, *Araguary*.
30 Portos do sul, *Itapema* (12 horas).
30 Manáos e escalas, *Goyaz* (10 horas).
31 Rio da Prata, *Amazone*.
31 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.

AGOSTO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*
1 Genova e escalas, *Regina Elena*.
2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
3 Trieste e escalas, *Francesca*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Liverpool e escalas, *Oravia*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère* (4 horas).
3 Callão e escalas, *Ortega*.
4 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
4 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
4 Rio da Prata, *Argentina*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
7 Nova Orleans, *Norman Prince*.
7 Trieste e escalas, *Gerty*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Zelandia*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
11 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	ITAPEMIRIM.....	amanhã
	BAHIA........	a 30 do cor.
	BRAZIL........	a 31 do »
	OLINDA........	a 5 de agosto
DO SUL:	VICTORIA.......	hoje
	JUPITER........	a 30 do cor.

IDA

CEARÁ.........	Em Manáos
MARANHÃO......	Entre Pará e Manáos
SERGIPE........	Em Ceará
PARÁ'.........	Em Maceió
ALAGOAS........	Em Victoria
MINAS GERAES..	Em Pará
SATURNO........	Em Rio Grande
SIRIO..........	Em Itajahy
IRIS...........	Em Penedo
JAVARY.........	Entre Montevidéo e Asuncion
BRAZIL (fluvial)..	Em Corumba

VOLTA

BAHIA	Em Recife
BRAZIL.........	Entre Parahyba e Recife
OLINDA.........	Entre Pará e Maranhão
MANÁOS.........	Entre Manáos e Pará
JUPITER........	Entre R.Grande e Florianopolis
FLORIANOPOLIS..	Em Buenos Aires
VICTORIA.......	Entre Santos e Rio
ITAPEMIRIM.....	Entre Victoria e Rio
LADARIO........	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá no sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Telegraphia sem fio)

sairá no dia 4 de agosto ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

(Telegraphia sem fio)

sairá no dia 28 do corrente, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 4 de agosto, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Orion.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá hoje, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Santos, Iguape, Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

esperado do sul, sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN.....................a 30

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

KÖNIG WILHELM II

esperado do Rio da Prata, hoje, 25 do corrente, sairá hoje mesmo, ao meio dia, para

Bahia, Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e outras informações com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta feira, 27 do corrente, ao meio dia

Valores pelo escriptorio, no dia 27 até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa do novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, em 6 de agosto.
200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Idéa feliz

Feliz idéa de reunir em uma só fórmula os hypophosphitos de cal e de soda com oleo de figado de bacalhão.

Veremos, leitores, o que diz o distincto medico do Pará, Dr. Barreto Lins, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"O largo emprego que tenho feito do preparado Emulsão de Scott, em minha clinica, sempre com o melhor resultado em casos de molestias de origem lymphatica, me animam attestar-lhe a sua efficacia."

A

Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circunstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

(Pat)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José de Castro Maigre Restier

A viuva, filhos e mais parentes do saudoso **JOSÉ DE CASTRO MAIGRE RESTIER** convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, 30º dia de seu passamento, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

D. Amanda Mattoso Bandeira Duarte

Otto Carlos Bandeira Duarte e seus filhos, Dr. Ernesto Mattoso Maia Forte e senhora (ausentes), D. Catharina Mattoso Forte da Silva, filho e netos, José Mattoso Maia Forte, senhora e filhos, Ernesto Mattoso Filho, senhora e filhos, Oscar Mattoso Maia Forte, Frederica Bandeira Duarte e filha (ausentes), Ida Duarte Silva, Lafayette Caetano da Silva, senhora e filhos e Anna Rodrigues Alves Barbosa, esposa e irmãos agradecem aos parentes e amigos que compareceram no dia do enterramento de sua inolvidavel esposa, mãi, filha, enteada, sobrinha, irmã, cunhada, prima e tia **AMANDA MATTOSO BANDEIRA DUARTE**, e avisam que mandam rezar missa em suffragio de sua alma, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Anninha Catharina Brazil Carneiro

FALLECIDA EM PORTO NOVO

Victalina Pereira de Souza e Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula missa de 7º dia, pelo suffragio de **ANNINHA CATHARINA BRAZIL CARNEIRO**, e convidam as pessoas amigas da finada.

Carolina de Faria

José Gomes de Faria Filho e sua mulher, Dulce Gomes de Faria, Otto Gomes de Faria e Carlos Gomes de Faria, penhoradissimos, agradecem ás pessoas que acompanharam o feretro de sua querida mãi e sogra, **CAROLINA DE FARIA**, e communicam aos seus parentes e amigos que, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, celebrar-se-ha a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma da mesma.

Ign*z Esmeria da Victoria

Alfredo Rodrigues, Juracy Rodrigues e Zeferino Netto convidam a todas as pessoas de suas amisades, para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Lucia Braga Baptista de Leão

Tancredo Marques Baptista de Leão e filho, Maria da Gloria de Barros Braga, Mario de Barros Braga, Maria Joaquina de Oliveira Barros e filhos e Luiz Marques Baptista de Leão, senhora e filhos, genro e noras, marido, filho, irmãos, avó, tios, sogra e cunhados, da sempre lembrada e saudosa **LUCIA BRAGA BAPTISTA DE LEÃO**, agradecem cordialmente á quantos acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes desta, e os convidam, bem como á todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, e, desde já se confessam summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

AGUAS CLARAS

Capitão Roberto Farias de Tré

Maria Tré Salgueiro e seus sobrinhos convidam seus parentes e pessoas de sua amisade e amigos de seu saudoso irmão e pai, capitão **ROBERTO FARIAS DE TRÉ**, para assistirem á missa de 30º dia de seu fallecimento, na igreja da Cathedral, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, por cujo acto de religião e caridade se confessam gratos.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Bacharelandos Julio de Sant'Anna e Evaristo de Oliveira

A congregação da Faculdade de Direito desta capital e os alumnos do 5º anno da mesma faculdade convidam os parentes, amigos e collegas dos mallogrados bacharelandos **JULIO DE SANT'ANNA e EVARISTO DE OLIVEIRA** para assistirem ás exequias que, em homenagem aos mesmos, fazem celebrar, manhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Judith Real Gazone Zamini

Domingos Ferreira, Elvira Sazone Ferreira, Antonio Sazone e familia, Carlos Zamini e familia, Maria Zamini Teixeira e familia e Rachel Zamini de Abreu e familia, penhoradissimos agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó **JUDITH REAL GAZONI ZAMINI**, á sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem ao acto caridoso da missa, que mandam celebrar, depois de amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, por seu eterno repouso, na matriz do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, pelo que desde já agradecem.

Antonia Fausta da Rocha

Oscar da Rocha Cardoso e familia agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada tia, **ANTONIA FAUSTA DA ROCHA** e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será rezada, depois de amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se desde já agradecidos.

Commendador Julio Cesar de Oliveira

Francisca Paula da Silva Oliveira, Antonio Felisberto de Oliveira e sua senhora, Joaquina dos Santos Oliveira, Luiz Caetano de Oliveira, sua senhora e filhos, Arminda Marieta Caetano da Silva, Claudionor Valle de Oliveira, Gregorio Tavares da Silva Leão, Thereza de Oliveira Chirol, marido e filho, Clara de Oliveira e Souza, filhos e genro, Eugenio Caetano da Silva, Custodia Marques, filhos e enteados, Dr. Jayme de Miranda e senhora, Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira e senhora, e a familia Caetano da Silva, agradecem á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu muito querido e estremecido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente **JULIO CESAR DE OLIVEIRA**, e de novo convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, será celebrada, depois de amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Piedade, na matriz do Sacramento da Candelaria.

Fre*erico Perdigão

1º ANNIVERSARIO

Alda Perdigão, seus filhos e mais parentes convidam todos as pessoas de suas relações para assistirem á missa do 1º anniversario, que terá logar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 horas.

João da Gama Bentes

A familia do finado **JOÃO DA GAMA BENTES** manda rezar missa, pelo descanso de sua alma, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Estephania Cabral de Magalhães

A irmandade de Santo Christo dos Milagres, em suffragio da alma de D. **ESTEPHANIA CABRAL DE MAGALHÃES**, digna irmã do provedor adjunto, major Curiacio Paulo Cabral e Silva, mando rezar missa em seu templo, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, para o que convida os parentes e admiradores da saudosa finada, confessando-se muito reconhecida por esse acto.

*ME. ROSEN*AL

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

E*ITAES

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, declaro que ficam suspensas as distribuições de costuras marcadas para os dias 19, 23, 25 e 26 do corrente, até a publicação de novo aviso.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 18 de julho de 1910—Capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna, encarregado.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

AUTOMOVEIS CHAR-A'-BANCS

De ordem do Sr. coronel do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 18 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis "char-á-bancs", de qualquer typo, quatro cylindros, 36 a 40 HP., segundo as especificações abaixo:

Carroçaria: "char-á-bancs", de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de réis 1:000$ na directoria de contabilidade.

Os Srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concurrencia encerrar-se-ha no dia 16.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia, obrigar-se-ha o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 18 de julho de 1910 — JACQUES OURIQUE, coronel chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

(Automovel caminhão)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do Sr. coronel chefe do departamento, que a commissão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro, para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, de 18 a 25 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despezas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 19 daquelle mez e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade da guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, como negociante, deverão os proponentes provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª divisão, 21 de julho de 1910 — A. E. Jacques Ouriques, coronel, chefe.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

LINHA DE HUMAYTÁ

De terça-feira, 26 do corrente, em diante, os carros desta linha, desde a viagem que parte da Avenida Central ás 5.26 até a de 9.28 horas da manhã, e das 2.38 da tarde até a de 7.58 da noite, seguirão a Ponte de Taboas.

As partidas deste ponto serão ás 4.57, 5.27, 5.57, 6.12 e 6.24, seguindo-se depois de 10 em 10 minutos até ás 10.14 horas da manhã, recomeçando á tarde de 10 em 10 minutos, a partir de 3.24 até ás 8.24 da noite.

A cobrança nos carros, que tiverem a taboleta a indicação daquelle ponto, será igual aos da linha da Gavea.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1910.

CLUB NAVAL

2ª e ultima convocação

Assembléa geral para eleição de 1º thesoureiro, segunda-feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde — LEOPOLDO MOREIRA, 1º secretario.

A' PRAÇA

Bernardo Vianna & C., participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que transferiram o seu estabelecimento de fumos, cigarros, charutos, importação das palhas de milho marca «Penafiel», papeis para cigarros e mais artigos para fumantes, da rua da Quitanda n. 164 para a mesma rua ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega n. 35, onde aguardam as suas apreciadas ordens — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1910 — BERNARDO VIANNA & C.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

Quinta-feira, 4 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000$000

POR **4$000**

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE uma boa sala, com janela e independente, á rapazes ou familia; na rua Correia Dutra numero 80, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, mobilado e com luz por 60$, tendo tudo necessario, á rapaz do commercio, em casa de duas pessoas, bom predio; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

ALUGA-SE um bom commodo, com entrada independente, tendo bom quintal, agua e tanque para lavar, na rua do Rocha n. 59, arrabalde da cidade; trata-se na mesma casa.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, em predio novo, com banheiro, á moços solteiros; na rua Luiz de Camões numero 112.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGAM-SE commodos, com grande chacara e agua para lavar roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

40$000

ALUGAM-SE commodos claros e arejados, com janela; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGAM-SE excellentes commodos com janela; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um quarto independente, para moços, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 41, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala na grande e salubre chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto de bonds.

45$000

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de familia, a uma senhora séria ou moços do commercio; na rua do Cattete n. 180, sobrado.

ALUGA-SE, á rua Lopes Quintas n. 88, onde se informa, uma boa morada, perto das fabricas Carioca e Corcovado, tendo grande terreno.

ALUGAM-SE salas, com grande terreno e agua para lavar roupa; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

50$000

ALUGAM-SE magnificas salas de frente de rua, em predio novo, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE magnifico commodo, muito arejado; na antiga pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa; na travessa Vinte e Seis de Maio n. 5.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal decente, sem filhos ou a uma senhora de respeito, tendo direito na casa toda; na rua do Hospicio n. 286, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de uma senhora viuva, a um casal ou a uma senhora nas mesmas condições; na rua da Passagem numero 78, casa n. 5.

55$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida da rua Bom Jardim n. 165; trata-se no n. 163.

60$000

ALUGAM-SE, na travessa S. Francisco de Paula n. 28, sobrado, dois escriptorios.

ALUGA-SE uma sala de frente, 1º andar, com gaz e entrada independente, a rapazes ou familia; na rua Correia Dutra n. 80, moderno.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio; na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da de Floriano Peixoto, por cima do botequim.

80$000

ALUGA-SE, na rua Itapiru' numero 109, antigo, e 26 moderno, um bom sotão independente, com uma sala e dois quartos bem arejados, com tres janelas lateraes e duas em frente.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de senhora viuva e de todo respeito, dois magnificos quartos com janelas para a rua; na rua S. Chrisovão n. 317.

ALUGA-SE uma boa casinha, na rua Lopes Quintas n. 100, Jardim Botanico, perto de duas fabricas; aluga-se mais barato com condições, e trata-se na rua Visconde Silva numero 92, no largo dos Leões.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo á dois moços solteiros, com pensão, pelo preço acima cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

85$000

ALUGA-SE magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238.

90$000

ALUGA-SE uma boa loja para negocio, deposito ou officina, em predio novo, proximo ao mercado novo; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, á seis ou sete moços solteiros, pelo preço acima cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande sala, serve para quatro moços respeitaveis, querendo mobilia-se e fornece-se pensão, em casa de familia de muito socego, bom banheiro e tendo gaz e duxa; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio, n. 56, Rocha, com quatro commodos; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio da estrada de Santa Cruz n. 37, na Piedade, bonds de Cascadura, com duas salas, tres quartos, no interior e um fóra, cozinha, área, gallinheiro e dependencias, tendo chacara; as chaves estão no n. 2.433, e para tratar com Borges, na rua do Rosario n. 103, loja.

115$000

ALUGA-SE uma boa casa com uma sala, tres quartos e duas salotas; na rua Lopes Quintas n. 100, casa VI, perto das fabricas Carioca e Corcovado; trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, largo dos Leões, e será mais barato, com condições.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11, em Catumby, acabado de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, e trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, despensa e jardim; trata-se na rua acima n. 74, negocio.

142$000

ALUGA-SE a boa loja da rua do Riachuelo n. 332, propria para familia; a chave está no n. 326, e trata-se na rua do Hospicio n. 42.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiliadas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Teixeira, dois minutos da estação do Engenho Novo; a chave está na praça do Engenho Novo n. 40, e trata-se na rua da Quitanda n. 94.

170$000

ALUGA-SE a loja da rua Senador Euzebio n. 117; chave e informações no alfaiate junto.

180$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 65, da rua Visconde de Itauna; a chave está em baixo, no armarinho, e trata-se com o proprietario, á rua Barão de Petropolis n. 114, Rio Comprido.

190$000

ALUGA-SE o predio da rua da Constituição n. 47, em Icarahy; as chaves estão na pharmacia Nossa Senhora do Rosario, onde se trata ou com a proprietaria, á rua Francisco Eugenio n. 336, em São Christovão.

208$000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 68, moderno, Copacabana, recentemente reformada; trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua da Lapa n. 96; trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar, e as chaves estão na rua do Passeio n. 50, na A Brazileira, casa de moveis.

ALUGA-SE os baixos de uma casa da rua Silveira Martins, Cattete, com excellentes accommodações, servida por luz electrica e com gaz, completamente independente do andar superior; só a familia de tratamento; informa-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

260$000

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Evaristo da Veiga n. 133, esquina da rua Visconde Maranguape, dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro; a chave está na loja; e trata-se na rua da Quitanda n. 74.

280$000

ALUGA-SE o excellente predio assobradado da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos e arejados quartos, grandes salas, bom quintal fechado e mais commodidades, para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

300$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Correia Dutra n. 37; a chave e informações na avenida junto, casa n. 20.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, á rua Francisco Belisario numero 41, antiga dos Arcos; as chaves estão por favor no andar terreo; trata-se na rua Correia Dutra n. 46, sobrado.

AINDA E SEMPRE

O RECORD DA BARATEZA

Chapéos para senhoras, ricamente enfeitados a

18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso «stock» de bellos

TURBANTES

de veludo e palha de todas as cores são vendidos 30 a 40 diariamente.

Seductores modelos para senhoritas a

15$, 18$ e 25$

Incomparavel sortimento de formas palha de arroz a

7$, 8$ e 9$

Colossal «stock» de chapéos enfeitados para meninas a

10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento, modelos novos a

12$, 14$ e 18$

A **3$500** grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para lucto a

15$, 18$ e 25$

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

350$000

ALUGA-SE o grande armazem da rua Direita n. 69, em frente á Bolsa; na rua da Quitanda n. 94.

450$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 57, sobrado e bom armazem, juntos ou separados. Póde ser visto durante o dia.

ALUGA-SE a casa da rua do Triumpho n. 18, proximo ao largo dos Guimarães, Santa Thereza; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

ALUGA-SE a loja da rua Dois de Dezembro n. 114, tendo cinco quartos, duas salas, copa, cozinha e todo o necessario a uma moradia para familia; as chaves estão na loja n. 118, e trata-se na rua Ypiranga n. 32.

ALUGAM-SE uma linda sala, em frente aos banhos de mar, e um bom quarto, em casa de familia, preços modicos, a moços respeitaveis; na rua de Santa Luzia n. 196, tendo todo conforto.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Henrique Dias, estação do Rocha; as chaves estão na mesma rua n. 12, onde se darão todas as informações, por 110$000.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGAM-SE uma linda sala em frente aos banhos de mar e um bom quarto, á moços respeitaveis, em casa de familia, tendo conforto, preço modico; na rua Santa Luzia n. 196.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, de boa conducta; na rua Mourão do Valle n. 4, S. Christovão.

PRECISA-SE de um quarto de 35$, pelas proximidades de Laranjeiras, em casa de familia; cartas a S. S., na rua Moura Brazil n. 2, antigo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar em casa de um casal; faz-se questão de boas referencias e paga-se bem; na rua Bella Vista n. 25, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, portugueza, que durma no aluguel; na rua Moura Brazil n. 2, antigo, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma moça que queira empregar-se em escriptorio e aprender a escrever em machina; paga-se bem; na praça Tiradentes numero 38, do meio-dia ás 5 horas.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua Santo Rodrigues, hoje Dr. Maia Lacerda n. 113.

VENDE-SE ou aluga-se um terreno com 41 metros de frente e 48 de fundos; na rua Mello e Souza, em frente á fabrica de botões; trata-se na rua Consultorio n. 83.

VENDE-SE uma grande quantidade de sellos antigos; no largo da Estação n. 19, Campo Grande.

PEDE-SE á pessoa que achou um broche de ouro com um brilhante no centro e um diamante de cada lado, que se perdeu na rua da Passagem, nas immediações do cinema High Life, o favor de restituil-o, na mesma rua n. 155, que será gratificado.

CARTÕES DE VISITA—Cento, 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PROFESSORA de portuguez, francez, piano, etc. offerece seus prestimos em collegios e casas particulares, por preço commodo; na rua Pedro Americo n. 22, sobrado, Cattete.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas **de C. MONTEIRO** e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

HYPOTHECAS

Emprestimos até á importancia de 500 contos, sobre predios bem situados, a juros de nove e 10 por cento ao anno, pelo prazo de um, dois, tres, quatro ou cinco annos; trata-se com Eduardo Ramos, rua de S. Pedro n. 36, 1º andar, esquina da rua da Candelaria.

Se V. TOSSIR um pouco
tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito
tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
C. DAVID, Phᶜᵉ em Courbevoie, perto de PARIS

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..........	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a..........	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..........	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a..........	130$000
Guarda louças 50$..........	60$000
Mesas elasticas, 65$..........	70$000
Cadeiras de canella, 12..........	75$000
Cadeiras austriacas..........	110$000
Cadeiras de balanço..........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a..........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

QUANTAS ACÇÕES MÁS

imputadas á perversidade humana, não teriam deixado de ser commettidas se seus autores andassem com o ventre livre! Aconselhamos, contra a prisão de ventre, tomar Pó Rogé, por ser o purgante mais efficaz, mais agradavel que possa haver, e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as mulheres e as crianças. Com effeito, o uso deste pó é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e impede as idéas tristes, enxaquecas, congestões, que são as consequencias della. Em uma palavra, purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em 1|2 garrafa d'agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora; bebe-se, então. Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e para evitar toda confusão exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias. 65

NEURASTHENIA

Quando por grande excesso de trabalho, por contrariedades na vida, ou convalescença de certas molestias graves, sentirdes o enfraquecimento do systema nervoso com todas as suas consequencias, será bom que procureis reparar esse mal antes que vá mais longe.

Grande numero de medicamentos têm sido empregados para combater esse mal tão generalizado: raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que, produzindo effeitos sómente na occasião, são a causa de maiores males no organismo, do que aquelle que se procura combater.

A força motriz que acciona o nosso poder physico sexual e mental chama-se força nervosa: isto é, electricidade.

As principaes summidades medicas da actualidade confirmam que a vida do systema nervoso é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais que uma rede de conductores electricos.

Quando o nosso systema nervoso começa a enfraquecer, é certamente porque ha perda de electricidade, e isto pelo menos parece razoavel.

Renovai esta electricidade pelo meu CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

Os signaes de perturbação nervosa são: a irritabilidade, a impaciencia, a irresolução, e muitas vezes a incompetencia.

Outras manifestações são: cansaço, melancolia, insomnia, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado e rins, falta de apetite, etc.

Cada um desses symptomas é evidencia positiva da imminencia de prostração nervosa.

Enviam-se pelo correio, gratuitamente os folhetos SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata da electricidade medica em suas multiplas applicações, ou entregam-se pessoalmente a quem os pedir.

DR. P. T. SANDEN

RIO DE JANEIRO

15 Largo da Carioca 15 (1º andar)

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris
e em todas pharmacias.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de
Jules Gérand, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

AO COMMERCIO

Aluga-se uma magnifica loja com cinco portas de frente e bom sobrado, com esplendida armação de vinhatico, que se vende por preço commodo, prestando-se para qualquer negocio, como sejam pharmacia, chapelaria, loja de calçado, alfaiataria, etc., á rua da Quitanda n. 164; trata-se na mesma rua n. 153, com os Srs. José Silva & C. 529

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 177—140ª		SABBADO, 30 DO CORRENTE 183 — 68ª	
16:000$000	Por 1$600	50:000$000	Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO
172 — 14ª
100:000$000 por 4$800

SABBADO, 10 DE SETEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 — 10ª
200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

BRONCHITES
TOSSE
CATARRHOS
e quaesquer
affecções pulmonares
estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas
Capsulas Creosotadas
do Doutor **FOURNIER**
Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.
FAC-SIMILE DA CAIXA.
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO.............................. 2$500
85

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que dão á **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

FOLHETIM 19

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XIII

A CARIDADE DE UM ANJO

Parecia que com aquelle espectaculo se ia despertando o appetite da princeza, a qual pegando num pedaço de pão, poz-se tambem a comer.

Ella, acostumada aos manjares mais exquisitos, comendo um pedaço de pão, daquelles recolhidos como disperdicios na mesa dos seus creados!

Surprehendida, a filha do jardineiro perguntou-lhe em voz baixa:

— Que está fazendo?

— Bem vês, respondeu ella alegremente. Tenho appetite e como. Queres tu comer tambem? Bemdito seja Deus, que dá pão aquelle que tem fome!

Em seguida, emquanto comiam, Isabel começou a interrogar as pequenas:

— Que coisas, boas ou más, fizeram de hontem para cá?

E ellas, uma por uma, iam respondendo com a maior ingenuidade.

— Eu já não faço troça dos velhos, por que me disseste que é mal feito e feio, que Deus castiga.

— Eu já não desobedeço a meus pais.

— Nem ralho com os meus irmãositos.

— E eu, disse uma das petizas peior trajadas encontrei hontem uma pobre velha, que pedia esmola; e como ella tivesse fome e eu já tinha comido, apesar de ficar sem nada, dei-lhe o pão que me sobejou do que me déste.

A princeza approvava o exposto por umas e por outras e dizia-lhes acariciando-as:

— Gosto muito de que sejam todas boas para eu as estimar e para que Deus nos queira.

Depois de lhes dar alguns conselhos e fazer-lhes algumas advertencias, que as pequenas escutaram com a maxima attenção, passou a falar-lhes noutras coisas e recommendando-lhes primeiramente a limpeza.

— Não gosto de as ver desgrenhadas e sujas, disse-lhes; assim parecem mais feoas, e ainda que sejam pobres, não é isso razão para que não tenham asseio. Pelo contrario; visto não terem com que se ataviar, maior empenho devem ter na limpeza. Aquella que amanhã não se apresentar bem penteada e bem limpa, não permittirei que me beije.

Isto devia ser considerado pelas suas protegidas com o maior dos castigos, pois perante tal ameaça, todas prometteram fazer aquillo que se lhes recommendava.

Não satisfeita ainda, Isabel poz-se a pentear algumas das pequenas.

* * *

A porta ficara aberta, e appareceu nella uma petiza de sete annos, andrajosa e feia.

Faltava-lhe um olho e tinha o rosto desfigurado por chagas repugnantes.

Isabel viu-a e perguntou-lhe:

— Quem é aquella? Por que não se aproxima tambem?

Voltaram as pequenas a cabeça e exclamaram com terror:

— A tórta!

Convidou-a a princeza a entrar, e como visse que não se atrevia a fazel-o, levantou-se para se aproximar della.

As pequenas detiveram-a, dizendo-lhe:

— Não te chegues!

— Não lhe toques!

— Dize-lhe que se vá embora!

— Não vês como é tão feia?

— Tem o corpo cheio de chagas!

— E' má!

— Faz troça da mãi, que é velha e cega!

— Nós não a queremos por amiga!

— Fugimos della sempre!

— Esta manhã quando vinhamos para aqui encontramol-a, quiz seguir-nos e nós apedrejamol-a para não nos seguir!

Sem fazer caso de tudo isto, Isabel aproximou-se da pequena, pegou-lhe na mão e disse-lhe affectuosamente:

— Entra e não tenhas medo.

A outra avançou receosa e as pequenas retrocederam, para evitar o seu contacto.

— Por que fogem della? disse-lhes Isabel zangada. Por que é feia? A fealdade só deve inspirar-nos dó. Deus é que a dá, assim como a formosura. Porque tem o corpo coberto de chagas! As enfermidades não devem causar-nos repugnancia, mas sim compaixão. Deus ordena que cuidemos e assistamos aos nossos irmãos enfermos. Porque é má! Que sabem vocês a esse respeito? E se o é, tenham dó de sua maldade e ensinem-lhe o caminho da bondade.

Muitos são máos porque não lhes ensinaram a ser bons, e o ser máo é a maior das desgraças.

Dando o exemplo, beijou a pequena e disse-lhe:

— Perdoa-lhes se ellas te offenderam! Eu estimo-te, sejas como fores, e ellas tambem te hão de estimar.

Uma lagrima, talvez a primeira lagrima que o agradecimento arrancava áquelle desgraçado ser, deslisou pelo rosto perdendo-se nas rugas das suas cicatrizes.

— Tenho fome! gemeu, com voz entre-cortada.

E a princeza deu-lhe os pedaços de pão que restavam no sacco, dizendo-lhe:

— Toma e come.

* * *

Animadas pelo exemplo da princeza, as pequenas foram-se aproximando pouco a pouco daquella que antes lhes inspirava repugnancia e terror, e contemplavam-na com curiosidade compasiva.

Isabel dirigiu algumas perguntas á sua nova protegida, e esta respondeu-lhe:

— A velha com quem estou e a quem eu chamo mãi, não é minha mãi; ella diz que é minha avó, e não sei se ella o é tambem... Estamos ambas no mundo, vivendo da caridade das almas bondosas... Mas almas bondosas ha muito poucas... todos fazem troça de minha mãi, porque é cega, e de mim, porque sou como vês... todos nos desprezam e riem das nossas supplicas... E depois dizem que sou má! Claro! Não o hei de ser, se não ha quem para mim seja bom? E's tu a unica pessoa que não escarnece de mim, e que de mim se compadece... Se todos fossem assim, eu não seria má.

Mudando de tom proseguiu dizendo:

— A minha mãi está muito doente e não póde sair hoje commigo a pedir esmola. Ficou no nosso albergue.

— Onde é, interrogou a princeza.

— Em uma das covas das muralhas. Ali nos recolhemos com outros mendigos para passar a noite.

— Logo irei ás covas.

— Tu?

— Sim

— Fazer o que?

— Ver a tua mãi e levar-lhe algum auxilio.

— Vais?

— Prometto.

* * *

Deixou a pequena de comer, e olhando fixamente para a interlocutora, perguntou-lhe:

— Quem és tu, que tão bondosa és, quando todos são tão máos?

Sem esperar resposta, accrescentou, como se repentinamente a assaltasse uma idéa:

— Serás, por acaso, a princeza Isabel, filha dos reis da Hungria? Porque segundo ouvi nas ruas e praças, ha na Hungria uma menina que é princeza, e que todos abençoam como a um anjo. Eu não a conheço, nunca a vi; mas parece-me que deve ser boa como tu e igualmente formosa.

As outras pequenas desataram a rir, zombando do caso.

Aquella ser a princeza!

Não o sabiam; mas duvidavam que fosse ella.

Apenas sabiam que era uma menina muito bondosa, que as estimava muito.

Se fosse a princeza, já o teria dito.

Além disso, como seria possivel a filha dos soberanos rebaixar-se a brincar daquelle modo com ellas?

Não era possivel!

— Enganas-te, replicavam á outra.

Mas ella insistia em affirmar:

— Sim, deve ser a princeza! Só ella é capaz de fazer o que esta faz!

Isabel estava perturbada, sem saber o que dizer, e a Guta contemplava-a com espanto, vendo o seu segredo em risco de ser descoberto.

Porque as duas haviam combinado occultar quem era a princezita, com que ainda tornavam mais meritoria a sua caridade.

Isabel não podia responder:

— Não sou a princeza.

Para dizer isso era preciso mentir, e ella não mentia nunca.

Procurava inutilmente o meio de sair do apuro em que se via, quando ouviu uma voz exclamar a seu lado:

— Sim, minhas filhas! A vossa amiga, a protectora, aquella que acalma a vossa fome, e vos guia com os seus conselhos pelo caminho do bem, e as ensina com o seu exemplo, e as ampara com a sua caridade; esta que aqui vêm, é a nossa princeza, a princeza Isabel, a filha dos nossos soberanos.

Voltou-se Isabel ao ouvir estas palavras e viu junto de si o patriarcha Arnaldo, que lhe estendia os braços.

O rosto do respeitavel cavalheiro mostrava uma commoção intensa, e, assim como os seus labios sorriam bondosamente, parecia que dos seus olhos iam brotar abundantes lagrimas.

(*Continúa.*)

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das da pelle, dos tumores malignos — canceros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-scleroses, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7

RIO DE JANEIRO

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

Depositario no Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

RAMOS SOBRINHO & C.

CAMISARIA E PERFUMARIA

11 — RUA DO HOSPICIO E RUA DO ROSARIO — 64

Especialidade em roupa branca para homem e senhora e em perfumarias finas.

Por motivo de balanço, temos muitos saldos que vendemos por preços nunca vistos.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos, a preços excepcionaes; reformam-se e enfeitam-se a 5$, com perfeição e gosto — Rua do Chile n. 19.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratico do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga e rins sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

SYPHILIS
RHEUMATISMO
EMPINGENS
DARTHROS

Para a sua cura é efficaz o

LICOR TIBAINA

de GRANADO

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

SABÃO CORREIA GUIMARÃES De Souza Guimarães

Os Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep.: Urug. 37 e Andradas 95; drog. Pacheco. Cattete 5. Um, 1$. Duzia, 10$.

THEATRO S. PEDRO

... Companhia Italiana de operetta LA THEATRAL (sociedade) ... do Cav. Giulio Marchetti

HOJE Segunda-feira, 25 HOJE

A'S 8 3|4 horas da noite

A PEDIDO, a novissima opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPE

Nova para esta capital

Musica do maestro E. Eysler

Prima-donna

Silvia Marchetti

Maestro de orchestra, Edoardo Buccini

Os bilhetes a venda na bilheteria do theatro.

BREVEMENTE

IL PIPISTRELLO (o morcego)

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas e ouro. Joias e cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

PALACE THEATRE

DIRECTOR, J. CATEYSSON

Estréa HOJE Segunda-feira, 25 de julho HOJE

DA

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ

dirigida pelos artistas Srs. G. BLUHM e PHLESING

— 1º ESPECTACULO DE ASSIGNATURA —

1ª representação do drama de H. SUDERMANN

(DIE EHRE)

Preços avulsos	
Frisas, com quatro entradas	30$000
Camarotes, idem	25$000
Poltronas	5$000
Cadeiras de 2ª	3$000
Balcões	4$000
Galerias nobres	2$000

Preços por seis récitas de assignatura	
Frisas, com quatro entradas	150$000
Camarotes, idem	120$000
Poltronas	25$000
Cadeiras de 2ª	15$000
Balcões	20$000

Bilhetes á venda na casa David & C., Avenida Central n. 102. Não se aceitam encommendas pelo telephone. Pede-se aos Srs. assignantes retirarem suas localidades na casa Hermanny & C., Avenida Central 126.

AMANHÃ, terça-feira, 26 de julho — O rapto das Sabinas.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE DE L'AMÉRIQUE DU SUD

HOJE Segunda-feira HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Grandiosa soirée

COLOSSAL PROGRAMMA

Organizado com artistas e attracções dos primeiros MUSIC-HALL'S da Europa

IMMENSO SUCCESSO DE

Jenkins Bros, comicos dansarinos excentricos, inigualaveis no seu genero.

Leonie de Laussanne e sua troupe

M.lles. Alice Balda, Luce Yanette, Archer, De Ternitz, Starville, D'Alesia, Flora Europa, Gill, Little Harlett

ESTA SEMANA

Importantes estréas

VER

"TOPSY" e "BABOON"

Ultimos dias

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 25 de julho HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

LUCTAS DE HOJE:

CONTINUAÇÃO A' MORTE

Ruggero CONTRA Aimable.

Cerrickoff CONTRA Steur.

GRANDIOSA PARTE DE CONCERTO

na qual tomam parte magnificas attracções e graciosissimas artistas

Todas as semanas novas estréas

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE 13ª REPRESENTAÇÃO HOJE

DA REVISTA PORTUGUEZA

NO PAIZ DO VINHO

Do inferno a Lisboa

Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo CARRANCINI.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

AMANHÃ e todas as noites **No paiz do vinho.**

CINEMA ODEON

HOJE Segunda-feira, 25 de julho HOJE

Magnifico programma extraordinario composto dos seguintes films

PHEDRA — SERIE D'ART PATHÉ FRÉRES — Interpretada pela celebre actriz italiana ...

O mensageiro de Nossa Senhora — Linda fantasia dramatica de extraordinaria belleza.

O meio soldo — Film d'art Gaumont — Interpretada por Mme. Saurent do theatro Vaudeville, no papel de Virginia e outros.

O TROVADOR

Scena extraida da peça do Sr. Antonio Garcia, sob o nome de IL TROVATORE

Interpretes: Sra. Francisca Bertini, Sra. Gemma Farini, Sr. Achille Vitti, Sr. Alberto Vestri.

Amigos amigos, negocios á parte — Scena comica de Mr. Adrien Vely. Interpretes: Mme Moricey, Treville, Borré e Mlle. Suzanne Damay.

COMO EXTRA NA «MATINÉE»

POEMAS ANTIGOS

AMANHÃ — SALOMÉ.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Unico premiado

HOJE HOJE

Grandioso e artistico programma composto de films dos melhores fabricantes, onde se destacam a Biograph de New-York e Hispano-film de Barcelona.

1ª PARTE

Industria do vinho — Natural.

2ª PARTE

Felippe I, rei da Hespanha — Film de arte da Hispano-film.

3ª PARTE

Nas fronteiras dos Estados Unidos — Bella concepção da fabrica Biograph.

4ª PARTE

João José — Extraido do grande drama.

5ª PARTE

Tontolino em apuros — Scena comica.

6ª PARTE

NO PALCO — A opereta — **Horas felizes** — Ornada com 12 numeros de musica de autores consagrados. Tomam parte os artistas M. Brazzela, S. Rossiva, Augusto Annibal, Felippe dos Santos, Victor e Antonio Gonçalves.

BREVEMENTE

O TIO CORONEL

Opereta com 12 numeros de musicas

CINEMA PATHÉ

HOJE Segunda-Feira, 25 de julho HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DO GRANDIOSO

Film nacional, propriedade EXCLUSIVA DA EMPREZA ARNALDO & C.

VIAGEM PRESIDENCIAL

Excursão de SS. EExs. o Sr. presidente da Republica e ministro da viação e altas autoridades civis e militares ao Estado do Espirito Santo — 1.200 METROS DE FILM NACIONAL, dividido em quatro partes, primoroso trabalho do nosso operador A. Botelho.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO AMANHÃ

com o grandioso «film» de arte

SALOMÉ

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca — Rua do Ouvidor, 127

ANGELINO STAMILE & IRMÃO, proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brazil

Hoje Novo e sensacional programma **Hoje**

Com tres das ultimas creações da inigualavel e invejavel Biograph!!!! chegadas pelo «Byron»

Successo incomparavel e grandioso exito da Biograph!! Films de incontestavel valor artistico da Biograph. 1.500 metros de projecção! 1.500 metros de exhibição!

Orchestra escolhida sob a distincta direcção do professor L. Fayette Menezes, abrilhantará as matinées e soirées com trechos adaptaveis aos enredos dos films

1ª parte — **Mocidade e velhice** — (Comedia) — Nova producção da valiosa BIOGRAPH, cuja encenação, apresentação, enredo e photographias são primorosos, jamais vistos em cinematographia. Lavor fino e sem rival.

2ª parte — **Flor de laranjeira** — Superior drama de extensa metragem, em que o drama commovente será summamente apreciado pelos illustres espectadores, pois os attractivos de ... gratidão e grandeza se salientam ...

3ª parte — **Nunca mais!!** — Genial e artistica composição em alta comedia da applaudida BIOGRAPH. A importancia desta bem trabalhada comedia é tal, que a mais succinta exposição para elucidar o seu thema seria por demais fraca e imperfeita, pois os seus encantos se succedem e impossivel torna-se descrevel-os. Entregue-se á julgamento dos amaveis espectadores.

4ª parte — **CARTEIRA TROCADA** — Mais uma victoria da Biograph, as muitas que conta. Sentimental em toda a linha, porque nisto se vê em destaque o amor acendrado de uma mãe que se sacrifica para o bem estar de perculario filho.

5ª parte — **Como se obtem casamento** — Interessantissima passagem comica por um artista de escol.

Biograph sempre a Biograph!! **Successo infindo!!**

TERÇA-FEIRA — Importantissimo film de arte da conceituada Biograph

O VALOR DE UMA CRIANÇA

Alugam-se e vendem-se fitas — | — End. teleg. STAMILE — | — Teleph. 3.551 — | — Caixa postal 428

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE SEGUNDA-FEIRA HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Caprichosa escolha dos mais sensacionaes assumptos. Primorosas composições cinematographicas

1ª parte: **Caça ao leopardo** — Film do natural, cheia de situações empolgantes, em que é demonstrada a coragem do caçador de féras.

2ª parte: **Do amor ao martyrio** — Grandioso drama historico, reproduzindo um episodio dos muitos que tiveram por theatro a antiga Roma, no tempo da propagação do christianismo.

3ª parte: **Estampilha endiabrada** — Desopilante scherges. Esta estampilha que não... grulla, mas cau a embaraços.

4ª parte: **A Filha do pedreiro** — Drama sensacional. Bellissimas scenas, tendo por principal objectivo o amor sublime de uma joven.

5ª parte: **Dura lição** — Grandioso drama da fabrica americana Biograph. Soberbo ensinamento para os que levados pelos caprichos se esquecem dos entes queridos.

6ª parte: **Compromettida por um retrato** — Comedia finamente ... assignaturas. A homem de tripudiante.

Amanhã — SOBERBO PROGRAMMA NOVO.

Surpresas! Novidades! AO IDEAL

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE Grandioso e extraordinario programma HOJE

Soberbo conjunto de fitas sensacionaes

Amanhã — Novo programma. As ultimas novidades de Pathé Frères e de outros fabricantes. O film d'art colorido — **Salomé** — da nova série de Pathé.

1ª parte — O SOL DO EGYPTO — Primoroso film que conquistou o primeiro premio — Medalha de ouro na exposição de Milano. Effeitos do sol nascente em pleno Egypto junto as pyramides.

2ª parte — PARA SALVAR SUA ALMA — Grandioso drama da fabrica americana Biograph. Scenas sensacionaes e emocionantes.

3ª parte — INQUILINOS E UMA CASA DE CINCO ANDARES — Esplendida fita comica mostrando a variedade dos inquilinos e seus typos.

4ª parte — COLAR TENTADOR — Film dramatico com situações empolgantes.

5ª parte — **Nero** — Grandioso film historico, reproduzindo a vida do famoso imperador de Roma. Scenas deslumbrantes em que se patenteiam os esplendores da cidade augusta.

6ª parte — O TIMIDO — Hilariante fita comica. Scenas originaes que provocarão risos ... successo.

7ª parte — **Pathé Journal** — Série de novidades palpitantes. Os ultimos figurinos. Os episodios da semana. Novidade SUIS GENERIS.

No PARIS. Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO APOLLO — Companhia do theatro D. Amelia — Direcção do actor AUGUSTO ROSA

Partindo a companhia para S. Paulo, no dia 3 de agosto, não realizar-se-ão, nesta semana, os ultimos espectaculos.

HOJE 14ª récita de assignatura HOJE

1ª representação da peça em quatro actos, de Hornung

RAFFLES

"O GATUNO AMADOR"

PERSONAGENS

Raffles	Alves	Goldby	Pina
Bedford	José Ricardo	Madame Vidal	Zulmira
Lord Amerstele	Chaby	Guendolina	Juliana
Henry Mauders	Carlos de Oliveira	Ethel	Leonor
Crawshay	João Silva	Lady Melrose	Elvira Costa
Lord Crowley	Raphael Marques	Maria	Assumpção
Merton	Senna		

Amanhã, terça-feira, 26 — Definitivamente, ultima representação do vaudeville em tres actos — THEODORO & C. — ultima representação — Bilhetes a venda — Salão thesouro velho

---

THEATRO LYRICO

TOURNÉE Marthe Regnier e A. Tarride

AMANHÃ

5ª récita de assignatura

1ª representação da comedia em tres actos, de R. COOLUS

Tomam parte os artistas Marthe Regnier, Tarride, Suzanne Munte e Manloy.

Os bilhetes estão á venda na Avenida Central n. 110, Jornal do Brazil.

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra, Cav. C. BARONI

HOJE Segunda-feira 25 de julho HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE

4ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

com a primeira representação da opera de RICARDO STRAUSS

SALOMÉ

desempenhada pelos artistas Sras. Gemma Bellincioni, V. Guerrini e E. Mazzi e Srs. Carlo Mariani, A. Ances hi, Rossi Serra, C. Bonfanti, C. Ferretti, Favi e Fiori.

Precederá o espectaculo o final do 3º acto, executado pela orchestra, da opera

WALKIRIA (Encantamento do fogo)

Hoje — FIVE-O'-CLOCK TEA, offerecido pela empreza aos seus assignantes.

Bilhetes na casa Castellões.

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — Segunda-feira — HOJE

COLOSSAL PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO

1ª parte — **Legenda da ferradura.**

2ª parte — **Leque pintado.**

3ª parte — **Criada infeliz.**

4ª parte — **O rato em casa de Fabiano.**

5ª Part — NO PALCO:

A CAPITAL FEDERAL

QUADRO VI

Pela troupe SOBERANO

BREVEMENTE — A revista fantastica cinematographica em um prologo e tres actos

O RIO POR UM OCULO